

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1950

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B

NUMERO 28.977

SABOTADORES DOS PAISES SATELITES DA URSS INFILTRAM-SE NO SETOR ALIADO DA ALEMANHA

Obedecem a um plano organizado, para dificultar o esforço industrial alemão — Alarmadas as autoridades ocidentais com o numero crescente desses elementos

FRANCFORT, 23 (U. P.) — Sabotadores treinados em países satélites da Rússia estão se infiltrando nos setores ocidentais de ocupação da Alemanha e procurando causar os males que possam ao esforço industrial alemão — Informam círculos alemães fiáveis.

Essa informação foi obtida junto aos círculos oficiais aliados e segundo as mesmas, o numero desses sabotadores treinados por Moscou — nas ultimas semanas — tem aumentado muito.

Os agentes soviéticos estão conseguindo se infiltrar "em numero alarmante" nas indústrias, minas e estaleiros da Alemanha Ocidental, de acordo com o que informam as autoridades americanas de ocupação.

INFILTRAÇÃO NAS POSIÇÕES-CHAVE

FRANCFORT, 23 (U. P.) — Agentes comunistas treinados em países satélites da União Soviética estão se infiltrando nas fábricas, estaleiros e outras posições-chave da Alemanha Ocidental — Informam círculos bem in-

formados desta cidade.

As autoridades ocidentais de ocupação receberam comunicações de que nas ultimas semanas aumentou consideravelmente o movimento dos sabotadores soviéticos em direção a Alemanha Ocidental. Não se têm dados concretos a respeito, porém, informou-se que o fluxo de agentes soviéticos é "alarmante".

Fontes alemãs declararam que esses sabotadores russos são elementos altamente treinados na operação de eficientes radios receptores-transmissores portáteis. Esses agentes enviam periodicamente relatórios secretos para seus senhores de alem-fronteiras e deles também recebem ordens pelo radio.

Recentemente, agentes do Serviço Britânico de Segurança realizaram uma diligência na sede do Partido Comunista em Buesendorf apreendendo um "poderoso radio-transmissor". Mais tarde, entretanto, anunciou-se que era um mero receptor.

As informações detalhadas ob-

tidas pelas autoridades alemãs revelam que os agentes comunistas trabalham diretamente sob os ordens de Gerhard Eisler, ex-comunista numero um dos Estados Unidos que fugiu para a Alemanha a fim de se tornar ministro da Propaganda da administração comunista de Berlim oriental.

Desde agosto ultimo, penetraram na Alemanha Ocidental 27 agentes soviéticos: desse total, 16 já foram localizados e estão sendo vigiados pelos agentes do Serviço de Inteligência.

O PROBLEMA DO TRAÇADO DE FRONTEIRAS

BONN, 23 (AFP) — Amanhã, a população do sudoeste da Alemanha deverá se pronunciar, num referendo, sobre o problema do traçado das fronteiras entre os Estados de Wurtemberg e Bade. Em 1945, após a capitulação da Alemanha, a linha de demarcação entre as zonas americana e francesa foi traçada de forma a partilhar os antigos líderes de Wurtemberg e Bade.

A zona francesa ficou constituída da parte sul de Sul e de Wurtemberg-Hohenzollern. Na zona americana, a parte norte de Bade foi anexada ao Wurtemberg, criando-se o "laender" novo de Wurtemberg-Bade. Esta fusão, realizada pela força das autoridades de ocupação, fez nascer no pensamento dos dirigentes alemães de Wurtemberg e Bade que uma espécie de "casamento de razão" entre os dois Estados, em conjunto, não seria impossível e apresentaria a uns e outros vantagens económicas apreciáveis. Formaram assim o projeto de criar o Estado do Sudoeste, englobando o conjunto dos três "Laenders" atuais. O referendo, que aliás terá apenas o caráter de informação, propõe aos eleitores responder por "sim" e "não" às seguintes questões: "Deseja a fusão dos três 'laenders' de Bade, Wurtemberg-Bade e Wurtemberg-Hohenzollern num único Estado do Sudoeste?" "Deseja o restabelecimento dos dois antigos Estados de Wurtemberg e de Bade?"

Embora seja difícil um prognóstico sobre essa consulta popular, prevê-se que a população optará não pela fusão, mas pelo restabelecimento dos antigos Estados, distintos um do outro.

Rejeita também o Senado americano o veto de Truman à lei anticomunista

Depois de acalorados debates, a Câmara Alta completou a anulação do veto presidencial, por 57 votos contra 10

WASHINGTON, 23 (AFP) — O Senado também rejeitou o veto do presidente Truman, ao projeto estabelecendo drástica legislação anticomunista no país.

Com a decisão da Câmara e do Senado, a legislação será tornada lei, magroada a oposição de Truman.

OS DEBATES

WASHINGTON, 23 (AFP) — Fatos dramáticos marcaram a sessão do Senado, na qual a Câmara Alta, secundando a Câmara dos Representantes, rejeitou o veto do presidente Truman ao projeto de lei reprimindo as atividades dos elementos comunistas e

afiliados no país, mesmo em tempo de paz e especialmente em tempos de guerra.

Durante o longo debate, o senador Langer desmaiou em plena tribuna, ao entrar na 6.ª hora do seu discurso, em que, com veemência, tentava convencer seus pares de que deveriam rejeitar o veto presidencial, e adotar a legislação que Truman considera "perigosa" para a segurança nacional. O dr. Langer, que conta 64 anos, foi atendido prontamente pelo médico do Senado, dr. George Calver, enquanto a sessão prosseguia.

(Conclui na 2.ª página).

OPÕE-SE FORMALMENTE O GOVERNO FRANCÊS AO REARMAMENTO DA ALEMANHA OCIDENTAL

O PROBLEMA DA REMILITARIZAÇÃO GERMANICA VEIO QUEBRAR A UNANIMIDADE DA POLITICA INTERNACIONAL DAS TRES GRANDES POTENCIAS — CONSIDERA-SE A FRANÇA O PAÍS MAIS AMEAÇADO NO CASO DE UMA REAÇÃO DA ALEMANHA

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Continua a França recusando-se a permitir o rearmamento da Alemanha.

NEGATIVA FORMAL

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Paris nega-se a permitir o rearmamento da Alemanha ocidental.

tem nesta cidade a conveniência do rearmamento alemão.

QUEBRA DA UNANIMIDADE

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A questão do rearmamento da Alemanha quebrou a unanimidade de política internacional das três grandes potências ocidentais.

Isso porque enquanto os Estados Unidos mostram-se partidários de um rearmamento limitado, os franceses e ingleses e principalmente os primeiros, negam-se a aprovar a ideia.

RECEIO DO MILITARISMO ALEMÃO

NOVA YORK, 23 (U. P.) — O receio francês, do militarismo prussiano, aparentemente está impedindo a concretização das esperanças dos Estados Unidos, de rearmar a Alemanha,

Um acordo, incluindo o adiamento do rearmamento alemão, parece ser a mais provável conclusão a que chegaram as conferências entre os ministros da defesa nacional dos Estados Unidos, França e Inglaterra. Essas conferências entraram hoje no seu segundo dia, discutindo-se exclusivamente as propostas dos Estados Unidos para o rearmamento da Alemanha e a sua integração no sistema defensivo do ocidente.

Não obstante a argumentação apresentada pelo general George Marshall, novo secretário da Defesa Nacional, dos Estados Unidos, os dois titulares europeus mantêm-se firmes na oposição demonstrada ontem, ao imediato rearmamento germanico.

Jules Moch, da França e Emanuel Shinwell, da Inglaterra, são de opinião que as forças armadas dos demais países da Europa

Occidental devem ser fortalecidas, antes que se possa permitir à Alemanha, possuir qualquer outra espécie de forças, que não as policiais.

(Conclui na 2.ª página).

Está planejando o governo italiano reforçar o poderio militar do país

Ainda sem uma solução satisfatória o problema da segurança interna da Italia contra a ação da "quinta coluna" comunista

ROMA, 23 (AFP) — O Conselho de Ministros decidiu apresentar à Câmara dos Deputados um projeto de lei pedindo o crédito suplementar de 50 milhões de liras, para o reforço das forças armadas do país, nas seguintes condições:

1) — Para o aumento dos efetivos do exercito até o limite previsto no Tratado de Paz, ou seja até 250.000 homens contra 175.000 atualmente, compreendendo as forças de "gendarmérie".

2) — Para o aumento das forças de polícia propriamente ditas.

Essa ultima parte se enquadra nas medidas destinadas a reforçar a segurança interna. Parece, portanto, que o governo afasta assim a ideia da criação de um corpo de polícia auxiliar, com o recrutamento de voluntários, em seguida às objeções apresentadas pelos partidos menores da coligação, principalmente o Republicano e o Socialista dos Trabalhadores Italianos, de Seragat.

REFORÇO DA SEGURANÇA INTERNA

ROMA, 23 (AFP) — O problema do reforço da segurança interna, para prevenir a ação da 5.ª coluna comunista, em caso de complicações internacionais, com tina a dominar o panorama político. Com efeito, a questão não só preocupa as esferas governamentais, como também é objeto de muitas especulações políticas. Em certos meios do centro e da direita, insiste-se, há algum tempo, na necessidade de deixar os partidos mais resolutamente hostis ao comunismo com liberdade para criar grupos de "proteção" e fazer cair ao peso da extrema

(Conclui na 2.ª página).

Missa no cemiterio militar brasileiro em Pistoia

PISTOIA, 23 (AFP) — Solene missa foi rezada hoje no cemiterio militar brasileiro em Pistoia, em sufragio da alma dos 400 oficiais e expedicionarios brasileiros tombados na guerra, na campanha da Italia. A cerimonia contou com a presença dos representantes da embaixada do Brasil em Roma e do sr. Mario Martini, embaixador da Italia no Rio de Janeiro.

O Parlamento de Bonn contra as eleições na zona soviética

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Numa declaração que acusa as eleições marcadas para outubro na Alemanha Oriental de não serem livres nem democráticas, o Parlamento Federal alemão apeliou para a ONU no sentido de reconhecer que um de seus membros, a União Soviética, violou todos os princípios de justiça.

A declaração do Parlamento foi aprovada por todos os partidos, exceto pelos comunistas, e quando os comunistas se levantaram para combatê-la, todos os parlamentares de outros partidos se retiraram do recinto.

A declaração contém cinco propostas principais:

1. — O governo da Alemanha Ocidental manterá o povo alemão e o mundo devidamente informados das violações de justiça que ocorrem sob a ditadura comunista na zona soviética.

2. — As quatro potências ocupantes seriam convidadas a patrocinarem eleições livres, secretas e diretas em toda a Alemanha, sob controle internacional.

3. — Seriam estabelecidos tribunais na Alemanha Ocidental para averiguar os alegados crimes contra a humanidade ocorridos na zona soviética.

4. — O governo da Alemanha Ocidental tomaria medidas imediatas contra todas as pessoas que estão tentando seguir os

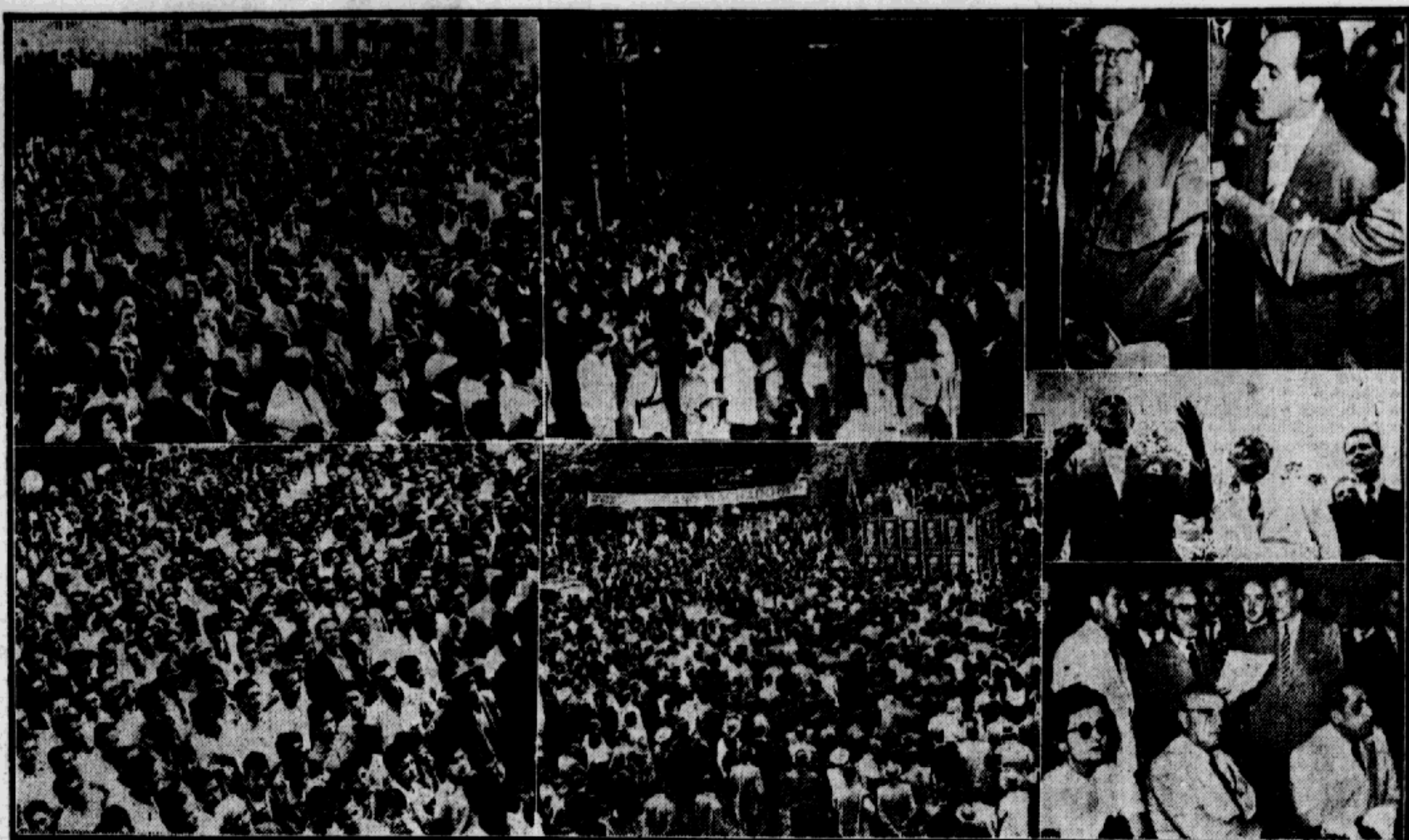
decretos do Partido da Unidade Socialista e o "congresso nacional" em seu territorio.

5. — Berlim seria económica e politicamente apoiada em sua luta contra o comunismo, como uma prova de que a Alemanha Ocidental está firmemente resolvida a re-unificar o país.

A declaração do Parlamento da Alemanha Ocidental salientou que o objetivo da nova ofensiva comunista é estender à Alemanha Ocidental um sistema de ditadura que destruiria as liberdades de imprensa, radio e expressão política. Na Alemanha Ocidental, esse sistema foi baseado na força da potência ocupante soviética. Isso significa a "escravidão da população trabalhadora e a perpetuação da fome, da miséria e das privações". As eleições marcadas para 15 de outubro visam legalizar definitivamente tal sistema.

Hoje apenas dois oradores antes da declaração se levantaram. O chancelier, dr. Adenauer, declarou que as eleições não seriam reconhecidas pela República Federal e que seriam realizadas violando a "chamada República Democrática Alemã". A votação não seria livre nem secreta. Por esse motivo, o governo de Bonn apoiaria, por todos os meios, "a vontade do povo da zona soviética de se libertar do jugo do Partido da Unidade Socialista".

Outro discurso foi pronunciado pelo ministro dos Negócios Fangermanicos, Herr Kaiser, que declarou que os resultados das eleições de outubro irão legalizar varias medidas nocivas como a organização de fazendas coletivas para os camponeses; confisco dos bens de industriais e comerciantes; demissão dos funcionários publicos que se recusam a entrar para o Partido da Unidade Socialista; declaração de guerra total às igrejas cristãs e um insignificante e inadequado aumento do nivel de vida. Acrescentou Herr Kaiser que o dever dos alemães era "lançar uma cruzada politica e espiritual contra o comunismo" e que, apesar da Alemanha não ser uma Coréia, era uma presa sedutora para os comunistas. Os alemães deviam conhecer todos os recursos que os comunistas utilizam para se infiltrarem. A resposta à infiltração é a contra-ofensiva e uma aplicação rigorosa das leis contra as atividades comunistas ilegais. Além disso, Herr Kaiser pediu a dissolução do Movimento da Juventude Livre Alemã. Uma consequência logica desse pedido será a proibição de funcionamento do Partido Comunista na Alemanha Ocidental. É muito possível que essa medida seja proposta em futuro proximo. As autoridades aliadas declararam ter recebido com agrado a declaração do Parlamento de Bonn, particularmente o pedido para a realização de eleições em toda a Alemanha. — (APLA).



Aspectos da presença do sr. Christiano Machado em Bauru, Botucatu, São Carlos, Sorocaba e Franca. A direita, a partir do alto, flagrantes oratórios, nessas cidades, do candidato da Coligação da Vitoria e do representante do Partido Republicano n.º no comício de Bauru, sr. Joaquim Pacheco Cirilo; o senador Melo Viana, discursando em São Carlos; por fim, em Sorocaba, fala o sr. Renato Sêneca Fleury, do P. R., apresentando as boas vindas da cidade ao dr. Christiano Machado e comitiva.

Encerrará amanhã o sr. Christiano Machado a sua campanha eleitoral em São Paulo

ACLAMADO ONTEM O CANDIDATO DEMOCRATICO DE MARILIA, GARÇA, LINS, ARAÇATUBA E PRESIDENTE PRUDENTE — O PROGRAMA DE HOJE

A palavra do ilustre brasileiro, amanhã, na solenidade de inauguração do restaurante popular do SAPS

PRESIDENTE PRUDENTE, 23 (Do nosso enviado especial) — O quarto dia da vitoriosa excursão empreendida pelo sr. Christiano Machado as cidades do interior de São Paulo constitui-se na repetição de magníficas e en-

tusiasticas manifestações de apoio à candidatura do eminente brasileiro à sucessão do general Dutra. Em todas as cidades compreendidas no programa de visitas da caravana dos candidatos democraticos, foram tributa-

das ao sr. Christiano Machado e aos demais componentes da sua comitiva, as mais expressivas e eloquentes provas de estima e apreço a um brasileiro da altíssima moral do sr. Christiano Machado.

EM MARILIA

A primeira cidade a ser visitada pela caravana foi Marília, onde os aviões desceram cerca das 10 horas. Do aeroporto local a comitiva seguiu em visita a diversos pontos da cidade, detendo-se no Lider Hotel, onde foi oferecido aos visitantes um coquetel. Saudando o sr. Christiano Machado em nome da progressista cidade paulista, usou da palavra o deputado Joaquim Sampaio Vidal, um dos fundadores da cidade.

Seguiu-se com palavra o dr. Castro Junior, presidente do PSD local. Por ultimo, o sr. Christiano Machado agradeceu, em rapidas palavras, a comitiva deteve-se pouco em Marília, devido ao mau tempo reinante na

localidade, impedindo a realização do comício ao ar livre.

Segundo para Garça, lá a caravana desceu às 11.30 horas, rumando todos para o Cine Teatro local, onde foi realizada uma concorrida reunião, que despertou o interesse da população local e dos moradores dos centros circunvizinhos. O primeiro orador da solenidade foi o sr. Salviano Pereira de Andrade, prefeito municipal, seguido pelo sr. Gilberto Marinho, presidente do PSD do Distrito Federal, que agradeceu as manifestações de apreço prestadas ao sr. Christiano Machado. Finalizando a reunião, saudou o eminente candidato das forças democraticas o representante do Partido Republicano, sr. Antonio Andrade Nogueira.

A parada seguinte deu-se em Lins, onde a caravana chegou cerca das 13 horas. Grande multidão aguardava a comitiva no aeroporto local, formando-se então um extenso cortejo em demanda ao centro da cidade. Na praça Coronel Piza, com a presença de

elevado numero de pessoas, foi realizado o comício programado para por em contato com a população do grande centro cafeicultor do Estado o sr. Christiano Machado. O primeiro orador foi o sr. Hello Rubens Junqueira Caldas, presidente da Câmara Municipal local, seguido, pelo sr. Ulysses Guimarães, líder do P. S. D. no Palácio Nove de Julho, que proferiu vibrante discurso enaltecendo as qualidades do ilustre candidato e lamentando a ausencia do eminente patricio Altino Arantes, que por motivos de ordem pessoal não pudera comparecer à solenidade. Agradecendo a presença dos linsenses ao seu comício, o sr. Christiano Machado proferiu breve discurso, sendo muito aplaudido.

ARAÇATUBA

As 15 horas, chegamos a Araçatuba, onde, no aeroporto "Roosevelt", compacta multidão aclamou demoradamente o nome do sr. Christiano Machado. Em todo o percurso, desde o aeroporto até

(Conclui na 2.ª página).

Estão entrando em Seoul as tropas das Nações Unidas forçando a passagem pela porta Oeste

Já está praticamente ganha a batalha da antiga capital da Coréia, com a ocupação parcial da cidade — Ocupadas, também, Uisong e Sangju — Na área de Pusan as forças unidas forçam o cerco dos combatentes comunistas — Notas

TOKIO, 23 (A.F.P.) — A emissora de Pusan informa que os sul-coreanos entraram na cidade de Seoul, propriamente dita.

TOKIO, 23 (A.F.P.) — Sem confirmação de outras fontes, a emissora sul-coreana, transmitindo de Pusan, revela que os marinheiros sul-coreanos entraram na cidade de Seoul, abrindo passagem através da Porta Oeste.

Essa operação, segundo a emissora, foi coroada de exito às oito horas da manhã de hoje, tempo local.

TOKIO, 23 (A.F.P.) — A emissora de Pusan informa que as

tropas de fuzileiros navais da Coréia do Sul, que entraram na cidade de Seoul, pela Porta Oeste, estavam sob o comando, nessa arrancada, do coronel Shin.

GANHA A BATALHA DE SEUL

FRONTE DE SEUL, 23 (AFP)

— Está parcialmente ganha a batalha de Seoul, pelas forças das Nações Unidas, com a entrada dos norte-americanos e sul-coreanos nos subúrbios da cidade. Notícia confirmada agora oficialmente.

Fora da cidade, o prefeito sul-coreano de Seoul, sr. Lee, funcionário da Polícia Nacional e o Alto Pessoal do Ministerio do Interior aguardam o momento de reasumirem seus postos, restabelecendo na capital o governo do sr. Syngman Rhee, presidente da Republica da Coréia do Sul.

EM CHAMAS

FRONTE DE SEUL, 23 (AFP) — Estão em chamas os subúrbios nordeste e sudoeste de Seoul.

As tropas das Nações Unidas já ganharam parcialmente a batalha pela posse de Seoul, mas as ultimas resistências nortistas continuam a ser encarniçadas.

TOKIO, 23 (AFP) — Pela primeira vez, o comunicado do Q. G. de Mac Arthur admitiu que as tropas das Nações Unidas, operando ao norte do rio Han, "já se encontram nos subúrbios de Seoul".

ENTRAM EM UISONG

TOKIO, 23 (AFP) — Foi oficialmente anunciado que as tropas sul-coreanas entraram em Uisong.

SANGRENTAS BATALHAS NAS RUAS DE SEUL

TOKIO, 23 (UP) — Sangrenta batalha está se travando nas estreitas e serpenteadas ruas da parte noroeste de Seoul, onde os comunistas oferecem obstinada e vigorosa resistência.

Os aliados foram contidos em seu avanço depois de atingir os subúrbios da cidade. Intenso fogo de morteiros e metralhadoras é disparado pelos comunistas da zona ocidental de Seoul, a qual foi convertida numa verdadeira "Sialingrado".

TOKIO, 23 (UP) — Os fuzileiros navais lanques ocuparam

(Conclui na 2.ª página).

AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 201 — 11.º ANDAR. TELEFONE 42-8237 — RIO DE JANEIRO.

"DERROGADA DE UM SONHO"

FRANCISCO PATI

O sr. J. Pereira da Silva deu ao seu romance intitulado "Derrogada de um sonho" a classificação de regional.

Regional pela paisagem ele é no entanto universal pelo tema. Parodiando o sr. Jean Biazat a propósito de um romance do sr. Elie Vittorini, "O cravo vermelho", traduzido por Michel Arnaud e editado por Gallimard, direi que "História de Jolie, um peu trop, si elle ne nous semble pas toujours originale". A história é realmente bonita, ainda que não contenha nada de novo. Dois homens, Nôsinho e Antenor, amam a mesma jovem, Maria do Carmo. O primeiro, dono da fazenda "Marimbú", neste Estado, à margem esquerda do Tietê; o segundo, seu administrador, Maria do Carmo foi abandonada, ao nascer, pelo pai, em terras da fazenda, tendo sido recolhida, criada e educada pela mãe de Nôsinho, a senhora Zé. Criou-se, por conseguinte, com Nôsinho, sob o mesmo teto.

Maria do Carmo criou-se tão bem e deu tão boas provas, à medida que crescia, de moderação e ternura, que Nôsinho pensou em fazer a sua noiva, dando-a em casamento a Nôsinho, seu filho. A menina fez-se moça e bonita sob essa doce coação sentimental. Quando o romance começa tem dezito anos: "Sua estatura é mediana, negra e cabellera e a tez trigueira. O talhe esbelta, embora de formas levemente arredondadas, retrata fielmente o tipo da mulher sertaneja onde ha reflexos de sangue negro, herança remota de um avô africano. Ha no seu todo um sabor acoz-dece de fruta do mato que amadureceu acentuado pelo sol dos tropicos". Nôsinho aceita o destino que sua mãe sonhava para ele até o momento em que teve de partir para São Paulo, em viagem de estudos.

Antenor, também crescido com eles, gosta de Maria do Carmo. Gosta dela sem esperança, porque conhece a trama que Nôsinho, enquanto vivo, vinha amorosamente tecendo em torno da pupila e do filho. Conhece também a inclinação de Maria do Carmo por Nôsinho. Tratou, por isso, de esquecê-la, a princípio, nos braços da menina Nôsinho, esposa de Sebastião, empregado da fazenda, e mais tarde, já em pleno desmoronar do romance, nos de Paula, viúva de vinte e poucos anos. Nôsinho casou-se com uma jovem de São Paulo, Lucia. A decepção que esse casamento provoca em Maria do Carmo coincide com o renascimento das esperanças de Antenor. Nôsinho e Lucia instalam-se no "Marimbú".

A conveniência, restada nas Nôsinho descobrir eu, melhor, dizendo, prestar atenção nos encantos de Maria do Carmo. Quer, então, valer-se da sua autoridade de filho de Nôsinho e dono da fazenda para obrigar Maria do Carmo a ceder à sua paixão física renascida.

Antenor, porém, está vigilante. Não perdeu por esperar. Maria do Carmo convence-se de que, no fundo, amava Nôsinho por uma espécie de gratidão aos carinhos de Nôsinho. Seu coração pertence, desde criança, a Antenor.

Como vem, "História de Jolie, um peu trop, si elle ne nous semble pas toujours originale". A técnica do romance está de acordo com a concepção clássica do genero, o que quer dizer que o autor não tem outra preocupação senão contar-nos uma história de amor no ambiente de uma velha fazenda paulista. A paisagem tem cor local. A psicologia dos personagens é feita por eles mesmos, através de seu comportamento no cenário em que a ação se desenvolve. A das mulheres sobrevive a dos homens. Nôsinho, Maria do Carmo, Nôsinho e Paula são figuras vivas. Antenor, sobrepuja Nôsinho. Tem realidade e é o Nôsinho. Uma das melhores cenas do livro é o rompimento de Nôsinho e Antenor, depois da aroeira, junto ao carrozão. Maria do Carmo, quando o Nôsinho, na choca do defunto Pedro Aleixo, é um belo quadro, como é, igualmente, uma bela página descritiva a cascata de veados.

Existem outros trechos que revelam as aptidões do sr. J. Pereira da Silva para a arte da narrativa. Citarei ainda o idílio de Antenor e Paula à beira do rio e, junto à choupana de Pedro Aleixo, o encontro de Nôsinho e Maria do Carmo, a perseguição da moça pelo rapaz, o desafio entre Nôsinho e Antenor. Ha muita vibração nessas páginas.

Falo não como crítico e sim como leitor incorrigível de romances. O sr. J. Pereira da Silva não traz nenhuma contribuição nova para o romance nem me parece que o preocupem as profundas transformações que tem sofrido o genero, inclusive no Brasil. Vê-se, no entanto, que gosta de contar histórias. E' pena que, com uma nota de inverossimilhança — a volta do pai de Maria do Carmo — tenha comprometido a intensidade da sua trágica rural. Isso, na minha opinião, banalizou o romance. Penso, por outro lado, que as suas descrições poderão ainda melhorar, se o autor se libertar de certo mau gosto lirico desnecessário à fixação dos fenômenos da natureza.

O GOVERNO DE GABINETE

Um aulico dos Campos Eliseos, descontente com a Justiça Eleitoral, declarou que o seu chefe não precisa de uma cadeira no Senado. Com a eleição do sr. Getulio Vargas, será instituído um verdadeiro governo de gabinete, sendo o "bandeirante" o "primeiro ministro".

Causa pena tanta ignorancia. A existencia de um "primeiro ministro" pressupõe a de um gabinete e este, como se sabe, é propria do regime parlamentarista. O parlamentarismo, segundo se sabe até por leitura de jornal, é chamado "governo de gabinete". Tudo gira em torno da vontade exclusiva do poder Legislativo, tanto que certos doutrinadores lhe chamam a "ditadura do Legislativo". O Congresso mantém ou depõe os governos, por meio, respectivamente, de votos de confiança ou desconfiança. O "primeiro ministro" não é eterno. Muito pelo contrario, sua posição é a mais instavel possível, estando na dependencia da vontade dos deputados.

Nas declarações prestadas à imprensa pelo referido bate-palmas profissional, duas bobagens existem. E' a primeira a de que o chefe "progressista" não precisa do Senado porque vai ser "primeiro ministro" do sr. Getulio Vargas, num "governo de gabinete". E' a segunda a de que o presidencialismo, ora em vigor no Brasil, pode ser substituído por uma hora para outra pela vontade exclusiva do presidente da Republica. Existe uma terceira e é o desconhecimento da Constituição e do regime por ela instituído no Brasil. Custa a crer exercam cargos de confiança pessoas ainda não familiarizadas com os principios basicos da Republica brasileira.

Não temos nem o cargo nem o titulo de "primeiro ministro" ou "chefe de gabinete".

O "chefe de gabinete" que conhecemos é o auxiliar de confiança do presidente da Republica des-

tinado a servir de elemento de ligação entre o chefe e o povo. Não tem poderes executivos. Não é sequer membro do Parlamento. Só imprópriamente, isto é, com desconhecimento absoluto da nomenclatura especializada, se fala em "gabinete" no Brasil, tendo em vista os ministros de Estado reunidos. Aqui existe apenas o "ministério", que é a reunião, o conjunto, a totalidade dos ministros. Gabinete não é isso. Gabinete é o governo constituído pelo "primeiro ministro", ou seja pelo politico e parlamentar que conte com a simpatia do Legislativo. Ele tem de representar a media das opiniões politicas em vigor no país.

Carateriza o regime parlamentar, segundo o velho Bryce, o fato de que o poder Executivo e a maioria do Legislativo trabalham de comum acordo, numa incessante permuta de vistas, pois o gabinete não passa de um comité executivo da legislatura.

Não precisamos exumar outros autores. A formula enunciada pelo autor de "As grandes democracias" é um prodigio de síntese. O poder Legislativo fornece ao poder Executivo os elementos de que este precisa para bem governar a coisa publica. Sob o parlamentarismo, dizia José Bonifácio, a solidariedade dos governos descansa remotamente sobre a confiança reciproca dos homens e proximamente sobre a concordancia de vistas. O regime parlamentar carateriza-se, em ultima análise, pela dependencia em que ficam os ministerios em face do Parlamento, não havendo governo possível sem maioria na Camara. A Camara, por sua vez, fica na dependencia do presidente da Republica, que a pode dissolver.

Recapitulamos essas noções fundamentais para que sirvam de lição, uma vez por todas, aos que gostam de falar à imprensa sobre assuntos que não entendem.

Para que o sr. Getulio Vargas, uma vez eleito, entregasse ao chefe "progressista" a chefia do mi-

nisterio, fazendo dele um "primeiro ministro", seria preciso, antes de mais nada, que o ex-ditador, por meio de outro golpe, instituisse no Brasil o parlamentarismo. Um parlamentarismo "sui-generis", visto como se falou, em resalvia à decisão da Justiça Eleitoral, em "primeiro ministro" permanente. Acreditam os leitores seja isso possível? O sr. Getulio Vargas não é homem para isso. No poder, todo poder é exclusivamente seu. Não admite condôminos. O chefe "progressista", segundo a doutrina emitida por um de seus officiais de gabinete, seria, sob o governo do sr. Getulio Vargas, um condômino deste, mandando tanto, talvez, quanto o presidente.

O "Estado Novo" foi um movimento de hostilidade ao poder Legislativo e sobretudo ao principio presidencialista da harmonia dos poderes. O sr. Getulio Vargas quis ficar sozinho em campo, livre dos chamados freios constitucionais democraticos. Ora, voltaria o senador gaúcho ao governo, após cinco anos de silencio, para dar prestigio a um Pinheiro Machado-mirim?

Negando registro à candidatura do sr. governador de São Paulo, o Tribunal Eleitoral do Rio arrancou o brinquedo da mão de muita gente. A decepção foi grande e essas declarações comentadas como outras surgidas na imprensa do país sobre o mesmo assunto provam que os "progressistas" de São Paulo já se contentam com uma compensaçãozinha qualquer. O homem quis tudo, a principio. Quis a presidencia da Republica. Quis a chefia da politica nacional. Quis as imunidades de uma senatoria. Quer agora um lugar de ministro. Como, porém, é preciso dourar a pilula, seus amigos confundem alhos com bugalhos, mostrando que não sabem nem o que é parlamentarismo, nem o que é presidencialismo.

Nada sabem. Substituíram o verbo saber pelo verbo querer.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXVIII - LACERDA FRANCO

SINESIO TRINDADE E MELO

Por sua mãe, Manuela de Casella Franco, baronesa de Araras, casada com Bento de Lacerda Franco, barão de Araras, seu primo-irmão, descendente do coronel Antonio Lacerda, cujo tronco em São Paulo foi o capitão Lourenço Franco Viegas, natural de Portel, comarca de Evora, Portugal, militar com uma longa e brilhante carreira a serviço da coroa, como vem descrito no capítulo LXII, deste trabalho genealogico.

Manuela de Casella Franco, baronesa de Araras, era filha do alferes (depois capitão) Joaquim Franco de Camargo (irmão de Maria Franco, que foi casada com Antonio Correa de Lacerda, conforme se vê no citado capítulo LXII, ambos filhos do capitão Inacio Franco de Camargo (que foi casado quatro vezes) e de sua primeira mulher, Gertrudes de Godoy Moreira, citados no mesmo capítulo LXII e seguintes) e de sua segunda mulher, Maria Lourença de Moraes, com a qual casou em 1814 em Atibaia, filha do alferes Lourenço Franco da Rocha e de Rita de Cassia de Moraes (cuja ascendencia vamos dar, a seguir).

SUA ASCENDENCIA EM ALONSO PERES CALHAMARES

Ramo de origem castelhana, cujo tronco na capitania de São Vicente foi Alonso Peres Calhamares, natural de Castela, que do Paraguri veio por terra para São Paulo, onde casou com Maria Afonso, filha de Gaspar Afonso e de Madalena Afonso; por esta, neta de Pedro Afonso (irmão ou tio do supracitado Gaspar Afonso, ambos descendentes dos Gagos e Afonsos das Ilhas porcos e guesas) e de sua primeira mulher, uma tapuia prisioneira por ele resgatada nos campos de Piratininga (conforme vem descrito em varios capitulos). De Alonso Peres Calhamares e Maria Afonso, foi filho:

Pedro Vidal — Que casou em São Paulo com Messia de Silveira, falecida em 1648, filha de Francisco de Silveira, natural de Caminha, Portugal, e de Ana Pires de Medeiros (já citados). Teve:

Maria Vidal — Casou com Francisco de Baidaya, seu primeiro marido, em 1638 em São Paulo, filho de Miguel Sobrinho e de Maria da Veiga. Foram pais de:

Ana Maria de Silveira — Casada com João de Silveira Ferrão, natural de Portugal, casado com os irmãos em Guarulhos em sua fazenda de cultura com muitos índios de sua administração. Tiveram:

Capitão Inacio de Silveira Ferrão — Casado com a sua segunda mulher, Catarina Franco do Prado (de quem foi segundo marido), filha do capitão Lourenço Franco Viegas e de Isabel da Costa Santa Maria (citados no capítulo LXII e no inicio deste). Omitimos, naquele capítulo (LXII), a ascendencia de Isabel da Costa Santa Maria, Reparemos essa lacuna, dando-a aqui, resumidamente: Foi Isabel da Costa Santa Maria filha de João da Costa e de Joana do Prado; por esta, neta de João Santa Ma-

ria, que foi secretario de d. Francisco de Sousa, governador-geral em 1699, e de Filipa do Prado; por esta, bisneta de Pedro Leme, natural de São Vicente e de sua primeira mulher, Helena do Prado, esta filha do sertanista João do Prado e de Filipa Viegas (já citados); por Pedro Leme, terno de Brax Teves e de Leonor Leme, naturais da Ilha da Madeira. Do casal capitão Inacio de Silveira Ferrão e Catarina Franco do Prado, foi filho:

Capitão-mór Lucas de Silveira Ferrão — Batizado em 1710, primeiro capitão-mór de Atibaia. Casou com Isabel da Silveira Franco de Camargo, filha do capitão Francisco de Camargo Pimentel e de Isabel da Silveira Cardoso (citados no capítulo LXII). Teve:

Capitão-mór Francisco da Silveira Franco — Foi o segundo capitão-mór de Atibaia. Casou em Paranaíba, em 1766, com Maria Cardoso de Oliveira, filha de Lourenço Franco da Rocha, natural de Atibaia e morador em Paranaíba, e de Francisca Margarida Pedrosa (ascendencia em outro capítulo). Faleceu o capitão-mór Francisco da Silveira Franco em 1801 em Atibaia, com 58 anos de idade, e sua mulher, em 1820 na mesma villa. Deste casal procede:

Alferes Lourenço Franco da Rocha — (Mais tarde capitão). Batizado em 1769 em Atibaia. Casou na mesma villa em 1785, com Rita de Cassia de Moraes, filha do capitão Lourenço Citra, natural de Estombar, do reino de Algarve, Portugal, e de Helena de Moraes, natural de Piratininga, Minas Gerais. Foram pais de:

Maria Lourença de Moraes — Batizada em 1796. Casou em 1814 em Atibaia com o alferes Joaquim Franco de Camargo (de quem foi a segunda mulher), filho do capitão Inacio Franco de Camargo e de sua primeira mulher, Gertrudes de Godoy Moreira (também citada por Silva Leme por Gertrudes Pires de Godoy). Supracitados. Pais de:

Manuela de Casella Franco — Baronesa de Araras. Casada com seu primo-irmão, Bento de Lacerda Guimarães, barão de Araras, fazendeiro neste município, filho de Antonio Correa de Lacerda e de Maria Franco (citados no capítulo LXII). Deste casal procede:

Coronel Antonio de Lacerda Franco — Fazendeiro, chefe politico no Partido Republicano Paulista, senador estadual.

Novo tiroteio entre grupos politicos em Belem

BELEM, 23 (ASAPRESS) — Registrou-se na sua amolação o conflito entre opositores e elementos "baralistas". A frente dos primeiros encontrava-se o general Assunção, havendo um corpo a corpo entre os dois grupos, seguido de tiroteio. Em consequência, três pessoas ficaram feridas, duas das quais estão em estado grave.

A policia chamada a intervir, foi recebida com valas, verificando então um segundo tiroteio.

DE CAMAROTE

A lição do 1313

ALTO preço pagou a cidade, na última quinta-feira, pela incuria das autoridades encarregadas, perante a coletividade, de manter o Corpo de Bombeiros aparelhado, segundo as necessidades de uma grande metropole, como é São Paulo. Inerivel desleixo, lamentável inercia, primosa inação!

A destruição do edificio no 1313, da avenida São João, veio demonstrar que tinha razão aquele destemido capitão Rolim, revelando, à imprensa, a verdadeira e lastimosa situação da sempre admirada corporação da rua Anita Garibaldi. O officio corajoso foi preso, condenado e desterrado para o Interior. E tudo continuou como estava, no mesmo descuido, imperando a negligencia, como se os interesses do povo nada significassem.

E as consequências já estão: um predio destruído, mortos, feridos, famílias ao desabrigo. Varios moradores da casa sinistrada não puderam ser salvos porque não funcionavam as escadas! Não se trata de invenção, de boato, porque o fato foi confessado pelo proprio comandante do C.B. Precario o material dessa tradicional organização, tudo direitinho como na denuncia construtiva do capitão Rolim.

Doi-me o coração registrar a morte do soldado Elisio de Almeida, da G. C., que, hercoticamente, tombou no cumprimento de seu dever. Admirável o comportamento desse servidor publico. Que alta noção do dever a desse guarda humilde, que, com seu gesto, procurou dignificar sua farda. Isso prova que nem tudo está perdido nestes tempos de suborno e corrupção.

Para premiar essa vida útil, não bastam a promoção "post mortem" e os Cr\$ 20.000,00 sugeridos na Camara em favor da família do desventurado guarda. Muito mais do que isso merecem os descendentes do homem que colocou acima de sua propria vida de seus semelhantes.

S.

NOTAS E COMENTARIOS

PROMESSAS

SEM FIADOR

No discurso de Barretos disse o sr. Christiano Machado, candidato a presidente da Republica: "Não podemos mais acreditar na capacidade prodigiosa dos individuos para operar transformações economicas e sociais que só o tempo e o esforço continuado de varias gerações acabarão por implantar para felicidade do povo. Passou a era das palavras ruidosas e das promessas sem fiador".

Apesar de se aplicar, na intenção do autor, aos seus concorrentes no terreno da politica federal, aplica-se o conceito aos politicos estaduais. Dir-se-ia a uma carapuça preparada especialmente para os homens que nos governam. Predomina em São Paulo, como se sabe, nos domínios do officialismo, a mentalidade messianica. Atribuem-se ao chefe "progressista" virtudes e dons excepcionais. A dar-se credito nas tubas do "progressismo", tudo que existe em São Paulo é obra do seu estufo. Antes dele eram quase bugres. Não tinham estradas, nem hospitais, nem escolas, nem realizações de especie alguma...

O messianismo é carinhoso e cultuado pelos Campos Eliseos, à custa de muito dinheiro.

Basta ouvir os sambas de propaganda da candidatura de bolso do colete. Nem o sr. Getulio, nem o sr. Garcez, nem o sr. Salzano valem nada. Quem vale

é o "bandeirante". Ou, melhor dizendo, os outros valem por causa exclusivamente do valor que reconhecem ao chefe. Os outros valem por que o chefe quer que eles valham. Se isso tivesse de continuar por mais tempo, os paulistas seriam obrigados a devolver ao chefe, em ouro, prata e pedras preciosas, o seu peso fisico. Perto do "bandeirante" (e para falar a linguagem governamental), Aga Khan é café pequeno.

Chegou a tal extremo esse messianismo, que o proprio candidato official se despiu de tudo, e, principalmente, de vontade propria. E' hoje um pincel de Podreca. Seu maior orgulho consiste em declarar-se discipulo e continuador, ou, como já se diz na musica de Carnaval, "copiador". Tem-se a impressão de que o candidato se aniquilou sob a ação do caudilismo imperante em nosso Estado. Apesar de professor universitario acredita naquilo que o sr. Christiano Machado chama capacidade prodigiosa dos individuos para solução dos problemas humanos.

O sr. Christiano Machado, e honra lha seja feita por isso, deu e honra lha seja feita. Só o tempo e o esforço continuado de varias gerações acabarão por implantar as transformações economicas e sociais das quais depende a felicidade do povo.

O governo é a tocha sagrada que se mantém eternamente no ar, pelo esforço dos que a empunham e transmitem, através das gerações e dos séculos.

EXPRESSIVO

E VERGONHOSO

As tubas da propaganda adematista continuam a espalhar, aos quatro ventos, as mentiras das realizações do governo e as virtudes do candidato da chapa G. G. (como os "progressistas" mesmo a crismaram), o homem de bem que promete ser o continuador das negociações e dos "bifluz" da atual administração do Estado e do município... Persuadido de que o povo não tem memoria ou é cego, o líder descaído dos Campos Eliseos, todas as quintas-feiras, mol o surrado disco das conversas ao pé do fogo, desfilando o rol de baleias já conhecidas com o fim de enaltecer-se e de fazer crer, aos ouvintes de outras unidades da Federação, que São Paulo navega num mar de rosas, e que não houve ainda outro governo tão dinamico, tão bom e tão querido como o dele. Aos ouvintes de fora, sim, porque os paulistas não lhe dispensam atenção nenhuma e preferem desligar os receptores, do mesmo modo por que agiam, no tempo do "Estado Novo", durante a "hora do abacaxi" irradiada pelo Dip...

Os dados illusorios, as obras fantásticas, as promessas não cumpridas se acham, entretanto, focalizados nos cartazes, discursos e sambanhas da propaganda eleitoral dos adematistas, berrados pelas altifalantes fixas e ambulantes através da cidade. Os fatos concretos, porém, são bem diversos

e cada dia novo elemento surge a documentar o embuste da publicidade generosamente paga pelo pseudo "bandeirante da moderna geração".

Tivemos estes dias mais um deles: — o pavoroso sinistro ocorrido na avenida São João, que destruiu um predio de apartamentos e causou mortos e feridos, pondo em sobresalto uma zona de intensa vida comercial da cidade. A gravidade do acontecimento foi maior porque os bombeiros não puderam prestar socorro pronto e eficiente às vítimas do incendio, lutando com a falta d'agua, a insuficiencia das bombas, o mau estado das mangueiras e a impossibilidade de utilizar as escadas "Magyrus" para altos edificios, as quais se acham avariadas e dependendo de consertos! Comprovou-se, assim, a exactidão das referencias feitas à reportagem, há tempos, pelo capitão Rolim, do Corpo de Bombeiros, que, por ter dito a verdade, foi submetido a conselho disciplinar e trancafiado na prisão, enquanto as autoridades superiores deixavam tudo na mesma, isto é, continuar o desmantelo na outrora modelar corporação dos combatentes do fogo.

Teve o povo de São Paulo, portanto, mais uma prova das mentiras do adematismo, pois ao mesmo tempo que este se jacta de haver executado isto e mais aquilo, de proporcionar tais e tais benefícios à população, a realidade demonstra precisamente o contra-

rio: — nem sequer os meios de defesa contra incendios, numa cidade de 2 milhões de habitantes, com centenas de predios de elevada estrutura super-habitados, nem mesmo esse elemental serviço de proteção urbana que é o Corpo de Bombeiros foi devidamente aparelhado para cumprir sua missão.

Naturalmente, não há verba... Porque o dinheiro do Tesouro, reservado a tais encargos, está sendo vergonhosamente desviado para pagar aviões de excursionistas do Partido do governo, para subvencionar jornais e estações de radio, para arremetear cabos eleitorais e sustentar a mais mentirosa publicidade até hoje feita, tudo no sentido de tapar o sol com a peneira e de tentar ilaquear a bôa fé do eleitorado, cujo espirito, aliás, já se acha bastante esclarecido sobre as intenções desses demagogos deturpadores da democracia.

Chegou o corpo do sr. Pires do Rio

RIO, 23 (Asapress) — Chegou a esta Capital, na manhã de hoje, a bordo do navio "Paolo Toccanelli", o corpo do antigo ministro da Fazenda, Pires do Rio, seguindo a urna, imediatamente, para a Capela da Real Grandeza onde permanecerá em velório até a tarde de amanhã, quando será inhumado no cemitério de São João Batista. O governo prestará, nessa ocasião, as homenagens devidas à personalidade do morto.

Promoção geral no Exército

RIO, 23 (Asapress) — Segunda-feira proxima o gal. Dutra assinará as promoções do Exército atingindo as quatro armas: infantaria, artilharia, cavalaria e engenharia e serviços de intendencia e medico, sendo que este ultimo será mais beneficiado devido sua recente reestruturação.

III Conferencia Hemisferica de Seguros

RIO, 23 (Asapress) — Reunir-se-ão nos primeiros dias de outubro, em Santiago do Chile, a 3.a Conferencia Hemisferica de Seguros, certame que se convocará ano sim, ano não, para debater assuntos de interesse da coletividade economica interessada. O Brasil comparecerá ao conclave com representantes das suas principais companhias de seguros, tais como a Internacional de Seguros, a Sul America, Seguradora Industrial e outras, além dos Institutos de Resseguros, bem como de um observador do nosso governo.

Esse ultimo será o sr. Hamilton Santos, diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados do Ministerio do Trabalho e que deixará o Rio de Janeiro no proximo dia 26, viajando num "bandeirante" da Panair, com destino a Buenos Aires, onde desempenhará outra missão official do governo da Republica, seguindo depois em um "clipper" da Pan-American World Airways, para a capital chilena.

NESTA época agitada por competições eleitorais e discursos inflamados, em que a pureza dos preceitos democraticos essenciais cede o passo a pregação de caracter demagogico, nas quais muitos oradores, com o olhar em fogo e as bochechas entumescidas, prometem à massa dos ouvintes honestidade e pio, casa propria e conforto, bananas e assistencia social, é oportuno recordar a que um grupo de republicanos de certo e idealistas dos principios acolhidos na Constituição de 1891 pregou a realizção em Campinas em 1903 e 1904.

Experimentava a Republica, através da sua Carta Magna, a primeira, severa e acrida investida dos que, a pretexto de melhorar os costumes politicos, chegam, no desvalimento da paixão partidária, a evocar a era monarquica e a asseverar, com o dedo em riste e o olho iluminado dos videntes, como unica solução para os males que nos affligem, a volta ao regime decado e a reposição, num novo trono, de um novo soberano que desse ao país a ordem e a tranquillidade que esses mesmos pregadores eram os primeiros a perturbar. A época coincidia com uma pequena brecha, na fortaleza do P. R. P., de daquella fenomeno a que se deu o nome de "dissidência" que desfraldou a bandeira revisionista. Nessa facção aguerida, em que formavam figuras brilhantes, a paixão politica colocou contra o grosso do Partido companheiros da vespera em acirrado antagonismo; velhas amizades se aban-

laram e o caracter personalista de muitos deles se revelou em plena evidencia. Ao mesmo tempo, como devem disar recordar-se os homens que então já eram moços, agitar-se as coortes monarquistas que aproveitavam aquella calde de cultura para, com esperado êxito, cheparem à restauração.

Os chefes monarchistas, que tinham a visão toldada pela vengencia do seu credo, confundindo aquela ruga de correligionarios de um Partido visceralmente republicano e democratico com aspirações e propósitos do regresso ao regime decado, fizeram ou, mais precisamente, ensaiaram a "sua revolução". E' sabido que, após poucos dias de confusão, em que propagavam haver alistado forças suficientes para um embate que destruiria a Republica, aquelas hostes que ainda sonhavam com a volta de netos de d. Pedro II e da princesa Isabel, se desfizeram a um simples toque de corneta de um pândego de Mogi-Mirim e o propalado "Exercito da libertação" se sobrepujou sem deixar rastão. Alguns esconderam-se no mato, durante varias semanas. Homens velhos, cidades conspícuas, que cultivavam a memoria dos velhos impetuosos, e nesse tributo de respeito às suas figuras tinham a solidiedade de muitos autenticos republicanos, seduzidos por promessas de alguns agitados, com planos fabrificantes, deram apoio "de boca" a conjura, certos os esperanças de que "a coisa era seria". O que se verificou en-

Os propagandistas republicanos de 1903 e o clube por eles fundado

PELAGIO LOBO

tanto, pelos inqueritos policiais instaurados em Araraquara, Ribeirãozinho e Pinhal foi que o plano era de conversas confusas e que cabegias e promoveiros acreditavam mais nos outros do que neles, e esperavam um apolo desconhecido, super-humano, uma como que inspiração do céu que fizesse tromper nos peitos de velhos e já arquivados correligionarios uma chama nova e lhes desse, ao mesmo tempo — provindos não se sabe de onde — chefes e armas, planos perfeitos e realizadores eudacemos. O fenomeno não era senão uma crise politica que germinava no mesmo canteiro em que a crise economica e agricola fazia sua devastação. Como toda e qualquer agitação dessa especie nos leva sempre, a nós brasileiros que raciocinamos muito mais com o coração do que com a cabeça a absurdos perigosos, os fatos provocaram exame atento de um grupo de republicanos que em Campinas residiam e prestavam culto sincero à forma republicana, culto acentrado pelo estudo e observação da vida politica brasileira, os quais por isso, acerta-

ram em fundar um clube destinado a defender os postulados republicanos consubstanciados na Constituição de 24 de fevereiro de 91. Os primeiros debates sobre a proleja associação foram travados na antiga redação da "Cidade de Campinas" por dois professores do Ginasio — Basilio de Magalhães e Luiz Bueno Horio Barbosa e pelos redatores e pessoal de casa — Antonio e Paulo Lobo, Alberto Faria, Laurival de Queiroz e Silvano Ferreira Pacheco. Dall se estendeu para outros setores conseguindo a adesão estatística de Alberto Sarmiento, Heitor Fenteado, Henrique Vogel e Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva. Era preciso fundar logo o clube e Basilio de Magalhães assumiu essa tarefa, como um dos prolegeros da necessidade daquela instituição: — o "Clube Republicano de Comemorações Civis" appareceu, com forma legal, estatutos aprovados e um programa alvitreiro em 15 de novembro de 1903.

A redação dos estatutos revelava, a uma primeira leitura, a formação positivista dos seus principais organizadores muito em bora entre os associados se apresentassem pessoas infensas aqelle credo — catolicos praticos, um pastor protestante, um mesteria-

lismo, ou coisa que se valha, e alguns daquella classe que d. João Nery chamava "catolicos de proleja". Horio Barbosa, caracter de pratica e intelectual da Humanidade, mais se houveram recomendado à veneration das gerações coevas e porvindouras.

3.o — Estas comemorações visam tão somente a educação civica de todos os cidadãos brasileiros, seja incutindo-lhes ideias reais e organicas sobre a forma republicana, seja procurando despertar-lhes sentimentos de veneração para com os grandes servidores da patria, os quais lhes serão apresentados como exemplos imitandos de dedicação à causa da sociedade.

A feição positivista adotada nalguns artigos dos estatutos impediu a entrada de excentricos republicanos e affazou a simpatia de outros, que contavam serviços extensos e intensos desde a propaganda, e como resultado fatal, o periclitamento do Clube por inanidade, ao cabo de dois anos. Bastou lembrar que um desses artigos, os artigos 2.o e 3.o dos estatutos: 2.o — ... o Clube, alem das comemorações obrigatorias das festas nacionais, excluda apenas a de 2 de novembro, celebrada pela forma abaixo indi-

cada, os centenários de brasileiros que, por seus serviços em qualquer dos ramos da actividade pratica e intelectual da Humanidade, mais se houveram recomendado à veneration das gerações coevas e porvindouras.

celto da Constituição riograndense, que dava ao presidente do Estado a faculdade de "eleger" o vice-presidente. Com essa organização, todavia, o Clube realizou duas conferencias e publicou dois opusculos em festas nacionais, a 21 de abril e a 7 de setembro de 1904. No primeiro — fofeteo hoje perdido e raro — redigidos os artigos do professor José Feliciano de Oliveira, publicados em 1892 no "Correio Paulistano", iniciados com uma carta datada de 4 de maio em que o autor, também positivista, lançava a data do calendario contanto: "4 de São Paulo de 1904". No segundo redigido extrahido das "Cartas Andradinas" e das "Anotações de A. M. V. de Drummond".

Tiveram os folhetos e aqueles extratos larga divulgação: jornais de São Paulo e do Rio a eles se referiram e a grupo republicano da capital da Republica, com o apoio da familia positivista, que tinha sua "Igreja" na rua Benjamin Constant deu maior intensidade ao eco jornalístico. A Monarquia era estudada, criticada e atacada em sua essencia, em sua organização, em sua vida e em muitos dos seus malefícios: opulência, assim, uma propaganda de fatos historicos e de ideias à propaganda que, desastrosamente, fora lançada anos antes, com fracasso que a coroua, na "Restauração de Ribeirãozinho e do Pinhal".

No ultimo fascículo, como era, aliás, das praxes daquella associação, vinha publicada a lista dos seus socios. Vou reproduzi-la porque, ali se apontam os republica-

nos de convicções declaradas e firmes que em Campinas se reuniram naqueles dois anos, opondo-se, pelo trabalho e pela pregação nos jornais, contra a reimplantação do regime monarchico.

Eram eles: Alberto Sarmiento — Alvaro Miller — Antonio Correia de Lemos — Aureliano Botelho — Antonio Alvares Lobo — Antonio Augusto de Moraes — Alfredo Monteiro — Alberto Faria — Altívides Pompeu de Amaral — Americo Brasiliense Antunes de Moura — Antonio Alves Aranha — Basilio de Magalhães — Bento Quirino dos Santos — Benedito Octavio — Carlos Olinto Braga — Henrique A. Vogel — Heitor Fenteado — José Stanislaus Barboza — João de Barros — João Nogueira Ferraz Filho — José Mariano Ferreira Bueno — Luiz José Ferreira de Queiroz — Laurival de Queiroz — Luiz de França Junior — Manoel de Moraes — Octaviano de Sousa Costa — Paulo Lobo — Paulo Florence — Raul Soares de Moura — Silvano Ferreira Pacheco.

Desses só restam quatro — Basilio de Magalhães, Americo Brasiliense A. de Moura, Henrique Vogel e Laurival de Queiroz. A recordação daquella época e a menção dos nomes dos socios e dos trabalhos realizados, assim como do ambiente historico e politico em que tudo isso se passou avivará a memoria de um periodo já muito esquecido em que todos se agitaram por infusão de um credo, democratico e num ambiente de alto nivel cultural como era, aliás, sempre foi, e da terra campestre.



CHRISTIANO MACHADO HOMENAGEIA O HERÓI DE 32 — Logo que chegou à cidade de São Paulo, o sr. Cristiano Machado homenageia o herói de 32, depositando uma coroa de louros aos pés do monumento que a cidade paulista ergueu para fixar a epopeia e a memória dos seus filhos mortos. O clichê fixa o momento em que o ilustre mineiro, herói também da Revolução, prestava o seu preito de reverência ao soldado constitucionalista.

Nova reunião da Assembléia Permanente dos Jornalistas

Comunicam-nos da Mesa da Assembléia Permanente dos Jornalistas: "Foi convocada para a próxima terça-feira, dia 26, às 17.30 horas, na sede da Associação dos Reporters Fotográficos, à rua da Conceição, 55 — 10.º andar, mais uma reunião da Assembléia Permanente dos Jornalistas. Para essa reunião, que deve adotar importantes deliberações, são convidados todos os sócios, delegados de redação e integrantes das delegações do Sindicato dos Jornalistas em Santos e Campinas".

Mesa redonda da Cruzada Pró Infância

Realiza-se no dia 26, em salão d' "A Gazeta", a 8.ª sessão da Mesa Redonda da Cruzada Pró Infância, com a seguinte ordem do dia: expediente; tema do dia: Influência das condições econômicas e sociais sobre a saúde da criança no Estado de São Paulo. Indicações práticas para medidas a serem tomadas; relator dr. Eurico dos Santos Abreu; contador prof. Rodolfo Mascarenhas. Devem comparecer médicos, estudantes de medicina, educadores, assistentes sociais, enfermeiras e demais pessoas interessadas no melhoramento da saúde da criança e diminuição da mortalidade infantil em São Paulo, não havendo convites especiais.

Qualquer dos presentes poderá tomar parte nos debates.

Assistência Vicentina aos Mendigos

No decorrer da primeira quinzena deste mês inscreveram-se como contribuintes mensais da Assistência Vicentina aos Mendigos, várias pessoas. As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistência, poderão dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n.º 109, ou telefonar para 51-7413.

Informações poderão ser obtidas das 7.30 às 11.30 horas na Biblioteca da Escola de Sociologia e Política de São Paulo (prédio da Escola de Comércio Álvares Penteado), largo São Francisco 15, sala 30 ou pelo tel. 3-7074.

Excursão às cidades históricas de Minas

A Seção Paulista do Touring Club do Brasil organizou para o seu quadro social, uma excursão às cidades históricas de Minas e Gruta de Macaúbe. Além de Belo Horizonte, serão visitadas as cidades de Ouro Preto e Congonhas do Campo, com seus famosos templos católicos, nos quais se acham muitas das celebradas obras de escultura do Aleijadinho.

CONFERENCIAS

"O PROBLEMA DELL'OGGIVITA'". O prof. Ernesto Grassi realizará dia 26, às 18 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 330, uma conferência, com o tema: "O problema dell'oggettività".

"AS PAIXÕES HEROICAS — O POÉTICO". Realiza-se no dia 26, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência, na linguagem alemã, pelo prof. Ernesto Grassi, que visita São Paulo, a convite da Universidade de São Paulo e do Instituto Brasileiro de Filosofia.

O orador discorrerá sobre o tema: "As Paixões Heroicas — O Poético, o Filosófico, o Político".

Exposição Canina

Será inaugurada no dia 1.º de outubro, no Parque da Indústria Animal, à avenida Água Branca, uma exposição anual canina, promovida pelo Kennel Clube Paulista.

Serão distribuídos prêmios.

Informações na secretaria do Kennel Clube, à rua da Conceição, 383 — 7.º andar, telefone 2-4869.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA — Será realizada no dia 28, às 20.30 horas, na sede da PARSEP (rua Barão de Itapetininga, 224, 10.º andar), a reunião mensal da Sociedade, com a seguinte ordem do dia: leitura da ata da sessão anterior; leitura do expediente; conferência sobre: Etiologia, patogenia, terapêutica e profilaxia da "Peste do Saco", drs. Z. Vas e U. Franco Rocha, da Faculdade de Medicina Veterinária; projeção de filmes sobre o V Congresso de Veterinária.

Condenando: Antonio Araújo Alves, à pena de 3 meses e 15 dias de detenção, por lesões corporais, praticadas em Haldé de Lima Araújo, com "surris" por três anos; Tadasshi Okamoto e Francisco Galan, a 2 meses e 10 dias de detenção, no processo-crime culposos, em que figuram como vítimas João Danilas e José Rodrigues (com "surris" por 5 anos); Silvano Domingos dos Santos, a 4 meses de detenção, sendo 3 meses por ferimentos leves e 1 por omissão de socorro, no processo de que foi vítima Marina Teixeira, no restaurante do SAPS, no dia 17 de agosto de 1949; João Batista Costa, a 1 ano e 4 meses de reclusão pelo crime de furto, em que foi vítima Manuel Cardoso, na habitação coletiva da rua Carvalho de Mendonça, 141; Ivo de Azevedo, a 3 meses de detenção, pelos ferimentos causados em Divandir Calixto Costa, na padaria "São Bento" (com "surris" por 3 anos).

O mesmo magistrado proferiu sentenças absolutorias: Aquiles Londrini, no processo por crime culposos, de que foram vítimas Acilge Agostinho Lima e outros; Jorge Ibrahim, no processo por crime de desacato e ferimentos leves, contra Manuel Justo, por falta de provas, contra o primeiro, por haver agido em legítima defesa quanto ao segundo; Antonio Augusto Placido, no processo por crime de ferimentos graves de que foi vítima sua esposa Maria Adelaide, por falta de dolo.

Declarou ainda a prisão preventiva de José Alves Rodrigues, vulgo "Pará", por estar indiciado em crime qualificado de furto; julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de Pompeu Alves, em face das informações da polícia; informou negativamente ao Tribunal de Justiça sobre a ordem de "habeas-corpus" impetrada por Carlos Agostinho Lima e outros.

TRIBUNAL DO JURI

Serão instalados, a 23 de outubro os trabalhos da 53.ª sessão do Tribunal do Juri no corrente ano, os quais serão presididos pelo dr. Francisco Silveira Filho, juiz da 3.ª Vara Criminal. Foram convocados, para servir durante a referida reunião, os seguintes jurados: Francisco Souza Leal, José Patrocínio da Silveira Caldas, Aguilinaldo Capp, Joaquim Cavalcante Raposo, Alfredo Cristiano de Oliveira, Julio Brasil Montenegro, da Direção Vieira dos Santos, Tiburcio Rodrigues de Souza Junior, Orlando Patrocínio Caldas, dr. Hernani Botto re Barros, Aurelio Fernandes Conde, Nelson da Silva Pereira, Arnaldo Silveira, Orestes Barreto Magalhães, Benedito Ribeiro Borges, Jorge Chateaubriand, dr. Nicolino Rebelo Machado, dr. Silvio Fortunato, dr. Augusto Queiroga, dr. Marcello Barbosa do Amaral, Agostinho da Costa.

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO ESTADUAL



KAISSAR KASSAB

Eleito, empenhar-se-á pela solução dos problemas de assistência social e hospitalar, nos quais se vem dedicando há mais de vinte anos.

(CEDULAS — Rua Pedroso, 393 e rua S. Bento, 329 — 4.º)

Fones: 3-21-38 e 3-76-27.

PARTIDO REPUBLICANO

PARA DEPUTADO ESTADUAL

VOTE EM

ANTONIO CARLOS DE

SALLES FILHO

UM LIDER MOÇO A SERVIÇO DE S. PAULO E DO BRASIL

Cedulas — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 4.º andar —

Sí 401 — Tel. 6-5565.



JARDIM das Confidências

LÚCIA DE MONTALVÃO

Maria — "... tive confiança, mas agora não sei..."

Maria.

Se você confiou nesse rapaz quando nada a autorizava a confiar,

porque desconfia agora, quando tudo lhe mostra ser ele digno de sua confiança? Você não percebe então que faltava a ele exatamente

alguém que nele acreditasse para que ele também se acreditasse capaz de outra vida, e você foi esse alguém? E você não

percebe também que essa confiança em si próprio, que ele começou a ter, era ainda frágil e pequenina e precisava ser muito

cuidada para chegar a constituir por si só uma defesa? Você não

sabe que duvidando agora, depois de ter acreditado nele, você destrói todo o bem que fez anteriormente? Você contra ele só tinha

as aparências, Maria. Ninguém tem o direito de acusar baseado em aparências e a dúvida, neste caso, é quase uma acusação.

De homens como este, as mulheres, geralmente, fogem, pois ninguém crê que um homem possa se tornar melhor, nem que seja possível mudar a direção de uma vida com um simples gesto de confiança. Entretanto você acreditou. Entendeu a mão a um homem e o elevou, mas, depois, simplesmente empurrou-o de lá de cima, como se tudo não passasse de uma brincadeira sem maiores consequências. Gangorra, rebobe e desce. E nem lhe ocorreu, sequer, que o que andava nesse sobe e desce de gangorra era a vida, eram os sentimentos de uma vida, eram os sentimentos de um homem.

E você diz que o ama mas não sabe o que fazer. Como! Então você não sabe que deve ficar ao lado dele? Você esquece que enquanto carta vai e carta vem ele está só, sem apoio, se desfaz, pronto a escorregar e cair outra vez?

Você o ama? Pois corra para junto dele e diga isso mesmo. Diga que o ama e que nele confia apesar das aparências, apesar mesmo de qualquer evidência. E confie de fato que só confiando você poderá amá-lo e poderá fazer dele um homem digno do seu amor.

PARTIDO REPUBLICANO PARA DEPUTADO FEDERAL

UM TOURO QUE NÃO ERA DE BRIGA...

Resumo do interessante livro "O Touro Ferdinando" de Munro Leaf, publicado pelas Edições Melhoramentos



Era na Espanha, onde vivia um bezerro chamado Ferdinando. Todos os outros bezerros, seus companheiros, gostavam de correr, pular e dar cabeçadas uns nos outros. Mas Ferdinando era diferente de todos.

Ele gostava de sentar-se entre as moitas, e alfiar sentindo o perfume das flores. Seu lugar preferido era debaixo de uma grande árvore copada.

Algumas vezes sua mãe ficava preocupada e chegava a pensar que Ferdinando estivesse doente. Então ela dizia:

— Meu filho, por que você não vai correr, brincar, saltar e dar cabeçadas, como fazem os outros bezerros?

Ferdinando balançava a cabeça e respondia:

— Não, senhora: Prefiro ficar aqui, onde posso sentar-me bem sossegado e sentir o perfume das flores.

Os anos passaram e Ferdinando cresceu muito, até tornar-se um belo touro, grande e forte.

Um dia apareceram cinco homens, com chapéus muito engraçados. Vinham escolher o maior, o mais rápido e o mais valente touro que houvesse para lutar nas touradas de Madrid.

Os outros logo começaram a correr pelo campo, brigando e dando cabeçadas, saltando e pulando. Faziam isso para que os homens pensassem que eles eram mesmo fortes e valentes, e os escolhessem. Ferdinando sabia muito bem que ele não seria escolhido, mas com isso pouco se importava.

Caminhou, então, para a sua árvore, e sentou-se debaixo dela. Mas ele não olhou onde ia sentar-se e, em vez de descansar na relva fresca, sentou-se em cima de uma abelha.

Se você fosse uma abelha e um touro viesse sentar-se em cima de você, que é que você faria? Dar-lhe-lá uma ferroada! Pois foi exatamente isso o que a abelha fez. Uii! deu de verdade! Ferdinando levantou-se, bufando, e saiu a correr pelo campo, como se tivesse ficado louco.

Os cinco homens viram isso e gritaram muito contentes. Ali estava o animal de que eles precisavam para as touradas de Madrid! Então levaram-no dentro de um carro.

Que dia aquele! Por todos os lados havia bandeirolas ao vento, e bandas de música que tocavam... e todas as moças bonitas haviam enfeitado seus cabelos com bonitas flores.

No começo do espetáculo, houve um desfile no picadeiro. Em primeiro lugar vinham os bandariheiros, com uma farda comprida e pontuada, enfeitada de fitas. Essas fardas se usavam nas touradas para machucar o touro e deixá-lo enraivecido. Depois vinham os picadores, montados em cavalos muito magros, com suas lanças, usadas para ferir o touro e deixá-lo ainda mais enraivecido. A seguir vinha o matador, o mais valioso de todos, pois se julgava muito bonito. Ele se curvava sorridente para as moças, e trazia uma capa vermelha. Um pagem carregava a espada, que esse toureiro devia usar para matar o touro. Então apareceu o touro e vocês sabem quem era ele. Era o Ferdinando.

O povo gritava: "Ferdinando, o Feroz!" E todos os bandariheiros estavam com medo dele, e os picadores nem se ousavam. O matador, então, suave, de tão nervoso que estava.

Mas Ferdinando não tinha vontade de bufar, nem de dar cabeçadas, nem de espantar os chifres em ninguém. Quando chegou ao centro do picadeiro, viu as moças com as bonitas flores nos cabelos, e sentou-se muito calmamente, para poder sentir o perfume delas. Sentou-se e começou a cheirar o perfume das flores. Os bandariheiros ficaram sangrados, os picadores ficaram mais sangrados ainda, e o matador, de tão sangrado, dava berros de raiva. Isso porque, sem o touro ele não podia mostrar a sua valentia. Por isso tiveram que levar Ferdinando de volta para o campo.

E segundo dizem, ainda lá está ele, sentado debaixo da sua árvore, cheirando muito calmamente o perfume das flores. Vive assim muito feliz o touro Ferdinando.

Quarta travessura de Sinhaninha e Maricota

Aqui estão, mais uma vez, as duas travessuras irmãs. São as heroínas do livro do mesmo nome, publicado pelas Edições Melhoramentos - Caixa Postal 120-B - São Paulo. O texto é uma redução e as ilustrações que aqui aparecem são apenas algumas das muitas que ilustram aquele livro.

— No próximo domingo, o merecido castigo das duas traquinas.

Na praia é bem natural que o prazer seja geral porque a beira-mar é gente feliz e alegre se sente Criança, homem, mulher, cada qual faz o que quer.

Maricota vinha cá dia Sinhaninha, olhe lá aquele homem barbado dormindo um sono pesado Venha, venha me ajudar a enterrar-lá a beira-mar.

— Chame depressa o doutor! Venham salvar-me! Socorro! Acudam-me se não morro!

Contudo a sorte não quis que ali morresse o infeliz Aos gritos de "eu morro!" acode um barco-socorro e consegue retirar o barbaqueado do mar Diz ele, piscando o olho: — Vou por a barba de molhada. E vai para casa só com o vira-lata. Totô... E tem ambas o desocorrido de enterrar o dorminhoco! O homem tão longe está que nem pela coisa dá Parece em tal abandono que tem a doença do sono...

Agora cresce a maré e subindo vai até levar a cesta e o barbaqueado E-lo gritando de horror

Seu vira-lata o Totô Late e uiva que dá dó vendo o mar levar o dono com suas barbas e seu sono...



Amiguinhos: esse mundo que aí está, apesar das queixas que ouvimos todos os dias, foi feito com muito capricho pelo bom Deus. Por isso é perfeito. Quase sempre acontece que, quando reclamamos não podemos compreender como são as coisas e só olha para o dia que passa. Mas as mínimas coisas têm influência sobre a vida toda e assim é que devem ser vistas. Vamos dar um exemplo. Os homens das cidades geralmente não conhecem as coisas que vamos contar, mas os do campo sabem muito bem que tudo se passa assim mesmo:

Entre as plantas que Deus distribuiu pelo mundo, para a alegria e proveito dos homens, estava a taquara. ELES a criaram para a construção de alguns tipos de casa, para as cercas dos quintais, para sustentar as plantas, para os telhados, para conduzir a água, para os brinquedos das crianças e satisfação dos pescadores.

Mas os taquarais aumentavam tanto e tão depressa, e as outras plantas, tão devagar, que logo estas ficaram ameaçadas. Com receio de que em pouco tempo não houvesse outra espécie de planta, os homens foram dizer ao Senhor que não podiam passar sem a taquara mas que também não poderiam passar bem com tanta taquara.

Foram atendidos e desde então, o taquaral só floresce cada quinze anos. Nasceram taquaras novas quando as velhas começaram a secar. Durante o resto do tempo elas não se multiplicam porque Deus fez a sua semente com um gosto que é muito do agrado dos ratos do campo. Esses animais não comem as sementes e o taquaral não aumenta. Mas acontece que no tempo da florada os taquarais aumentam muito. Com a grande quantidade de sementes, o número de ratos da taquara aumenta tanto quanto o das sementes.

Logo terminam as sementes. Mas os ratos gordos e espertos ficam. Não encontrando mais sementes, de taquara, eles se põem a comer as colheitas guardadas pelo homem. O homem reclama. E Deus que já havia dado a taquara para contentar o homem, a florescência para aumentar os taquarais e os ratos para que a taquara não fosse demais, manda as cobras para acabar com os ratos.

As folhas e as sementes da taquara, sufocam as outras plantas e não deixam que elas cresçam. Debaixo do taquaral o chão é limpo como se fosse varrido todos os dias. As cobras e os gaviões dos lugares mais distantes, vão para os lugares onde existiu um taquaral. A semente da taquara atrai os ratos e os ratos atraem as cobras.

Acabadas as cobras, os gaviões que se acostumaram no lugar passam a comer as criações dos homens. Sabendo que os homens também se queixariam dos gaviões, a Natureza não esperou pelas queixas e fez os gaviões de tão mau gosto, tão brutais, que não possam viver em grupos. Os poucos brigam, matam-se, separam-se. Os fortes expulsam os fracos para longe.

Agora sim, diz o homem, estamos livres de todos esses aborrecimentos.

Mas já então, tanto tempo se passou com essas lutas todas e o taquaral floresce de novo. E tudo recomeça: muita semente, muito rato, muita cobra, muita cobra, gaviões...

E' a lição da natureza. Todas as coisas foram criadas obedecendo a uma finalidade boa. Quando essas coisas se tornam más, são infelizmente destruídas. Cada coisa a seu tempo e a seu modo é regra infalível da vida.

XADREZ

ESTUDO DE UMA PARTIDA

Em geral, quando se inicia uma partida, a saída, ou melhor o primeiro lance é dado pelas brancas. Conclui-se, que, partindo de iniciativa das peças brancas, é lógico que estas já tenham a vantagem do ataque. O primeiro lance das pretas, em resposta, prepara a defesa, formando, assim, uma sequência de lances de



Fig. n.º 17

Brancas

1. P4R
2. B4BD
3. D3BR
4. P4D!!
5. BXC
6. DXP -/-

Pretas

1. P4R
2. B4BD
3. C3TR??
4. BXP??
5. P3B??

Observe-se nesta saída P4R que o peão, prevalecendo da facilidade de avançar duas casas, em seu lance inicial, ganha "TEMPO", ataca as casas 4D e 4BR do adversário e abre as diagonais da D e do BR, das brancas. No primeiro lance das pretas, cabe ao adversário revidar o ataque, ou melhor, defender-se, o que poderá fazer de várias maneiras, mas, devido às circunstâncias posicionais, o faz de modo idêntico, P4R, que produz o mesmo efeito.

O segundo lance das brancas, B4BD, tem por objetivo atacar o PBR.

O terceiro lance do adversário é idêntico ao lance das brancas, B4BD, pois igualmente ataca o PBR.

O terceiro lance das brancas, D3BR, observe-se ser um forte ataque, reforçando o ataque feito pelo B e ameaçando mate.

O quarto lance das pretas, C3TR, embora defenda 2BR, é fraco, como podemos ver a seguir.

O quinto lance das brancas, P4D, é de muita imaginação, pois, além de apertar um "BACIFICIO" do peão, ataca B4BD e P4R, bem como C3TR, pelo B4D, que teve sua diagonal aberta com este lance.

O quarto lance das pretas, BXP, também é fraco, pois, mostra ter o adversário caído na "CILADA" preparada pelo lance P4D. Esta tomada, BXP, mostra, também, ter passado desaproveitado o ataque dirigido ao cavalo.

O quinto lance das brancas, BXC, reforça o ataque, pois a perda do C tirou a defesa do mate.

O quinto lance das pretas P3B evidentemente threw todas as possibilidades de defesa, pois no lance seguinte, ou seja, o sexto lance das brancas, DXP dá mate.

Esta partida elucidada, perfeitamente, um início à compreensão do xadrez prático. Os termos "tempo", "sacrifício", e "cilada" serão explicados, em capítulo posterior.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Discorrendo sobre a Campanha de Educação de Adultos, o educador e jornalista Alberto Mesquita de Camargo, disse: "O auxílio à campanha de alfabetização do povo é um dever a que ninguém deverá furtar-se num regime democrático. Além das vantagens individuais que possuem sobre os outros, os indivíduos que sabem ler são a razão de ser de toda e qualquer verdadeira democracia. Povo analfabeto é povo que não pode escolher, pois a presente civilização está embasada naquilo que se chama letra de forma. Difícilmente poderá acompanhar o progresso das coisas, os trabalhos dos homens, quem não puder fazer uso dessa técnica preciosíssima que nos legaram os fenícios. Eis por que há de merecer sempre os nossos mais sinceros aplausos a campanha que em boa hora o governo da República resolveu encetar em favor da alfabetização dos adultos. E ele o vem fazendo com uma organização verdadeiramente digna dos maiores elogios. Poucos serviços em nossa pátria alcançaram o êxito que obteve a Campanha de Alfabetização de Adultos. É verdade que a testa desse movimento nós encontramos um grupo de professores paulistas incansáveis e idealistas que não medem esforços para que a obra chegue a bom termo, destacando-se entre os mais, por ocupar o cargo de diretor desse grande movimento cívico, o professor Lazaro Gonçalves Teixeira".

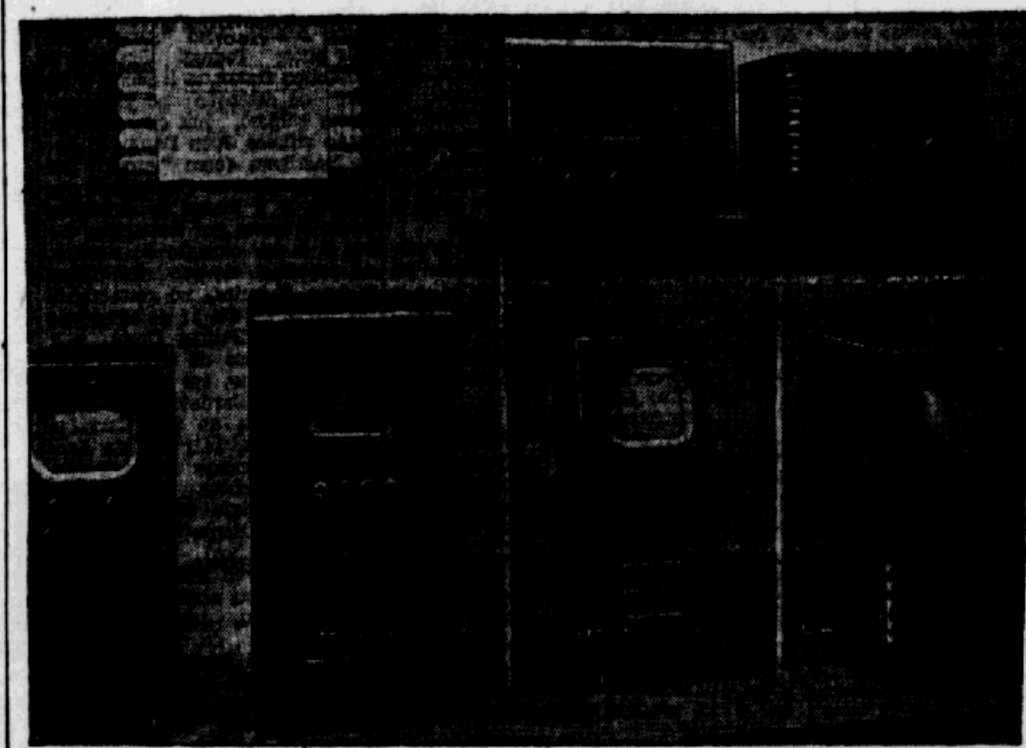
"RINO DA ALFABETIZAÇÃO"

— Apresentando-se todos os anos, em nosso país, a festa de 70% ou mais de conscrição, quer literários, quer físicos, é inegável, além de que muito mais da metade da população brasileira é composta de analfabetos, o que não impede a intensificação da Campanha de Educação de Adultos. O Sr. Mario Finto Serva justificou perante o Ministério da Educação a oportunidade de se abrir concorrência pública para a composição de um "Rino da Alfabetização", aduzindo o fato de que, por se tratar de um movimento coletivo, o impulso cívico que se impõe como indispensável, há o exemplo da "Marselhesa", que, de um momento para outro, levantou e empolgou todos os espíritos na França e os levou à realização do grande fato histórico da Revolução de 1789. No Brasil, também, a epíca de Castro Alves contribuiu decisivamente para a Abolição. E a extinção do analfabetismo é a nova Abolição, visando quebrar os grilhões da ignorância e emancipar os espíritos das trevas do obscurantismo. (Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

RADIO

A realidade da Difusora TV

DISCUTEM-SE AS TRANSMISSÕES A CORES E EM PRETO E BRANCO — NOTICIÁRIO E PEÇAS DE HOJE



Os leitores vêem neste clichê alguns dos modelos de receptores de televisão exibidos numa exposição recentemente realizada em Londres. (Foto B. N. S.).

Discutem os técnicos em televisão de todo o mundo os avanços da maravilhosa invenção, maximizando a cores. Seja pela parte econômica, seja por questões artísticas e de visão, há uma grande tendência para o preto e branco, aliás o usado na Inglaterra. Nos Estados Unidos, algumas transmissões foram e são feitas a cores, como "Branca de Neve e os Sete Anões" e outras.

Para nós, no entanto, não temos e não devemos nos preocupar, por ora e talvez por muitos anos, com essas inovações. Devemos, isto sim, aproveitar o preto e branco, com muita vantagem e, principalmente, pelo preço, porque os programas em preto e branco já são dispêndiosos e os a cores exigem mais um grupo de técnicos especializados.

No entanto, a Rádio Recorde já promete para os seus ouvintes uma emissora de televisão a cores e isto para o próximo ano.

Voltando ainda ao setor econômico, há o que não está sendo compensado no patrocínio de programas televisivos nos Estados Unidos, isto porque os patrocinadores de programas normais custam muito menos, e dizem eles, rendem mais quanto à publicidade.

Em São Paulo, com a honra da primazia em todo o país e continente, já nos orgulhamos de possuir a Rádio Difusora TV em pleno funcionamento, engatinhando, mas introduzindo, já em elevado grau do progresso, o mesmo nível das mais modernas estações americanas, e televisão tão ansiosamente aguardada para a população. Não se pode, em consciência, afirmar que essas transmissões são perfeitas e isso seria exigir demais. E' o que muitos não compreendem e, deixando de lado todo o esforço, conhecimentos e idealismo de alguns, fazem críticas aos programas televisivos, sem o interesse de colaborar para o progresso. Mas, a Difusora TV é um fato concreto, dando-nos, desde já, uma idéia da felicidade que a Televisão proporcionará aos idosos e aos afastados, quando os receptores estiverem ao alcance da bolsa do público. EDU".

A partir de ontem, a Cultura passou a transmitir aos sábados um programa sinfônico a cargo da Universidade de São Paulo, com regência do maestro Leon Kaniefski.

Profundas modificações vão ser introduzidas na programação noturna da Rádio Excelsior, passando a "Música dos Séculos" para as 22 horas.

Mais um número de "Antena" revista de rádio, eletrônica e televisão está em circulação.

O programa "Desafio aos Catetetráticos", da Cultura, passou a ter duração de 1 hora.

Georges Fernandes será contratado pela Rádio Excelsior, substituindo, assim, Marinho Gouveia que foi para a Europa.

Das 11 às 12 horas, a Cultura irradiará o "show" de Luiz Gonzaga no Cine Odeon.

O jovem artista Heli Paria Paiva no programa "Enciclope-

dia do Ar", transmitido pela Gazeta às segundas-feiras, às 18 horas, preferirá uma conferência sobre folclore.

Domit Spada, cantor francês, é o convidado de honra do programa "Domingo de Festa", que a Difusora irradiará nesta tarde.

O sr. Christiano Machado, candidato à presidência da República, será televisado amanhã, às 21 horas, pela Difusora TV.

Juan Perri é mais uma atração prometida pela Tupi para dentro de alguns dias.

O filme "Trágica Perseguição", de longa metragem, será apresentado hoje pela Difusora TV.

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, às 21 horas, no "Cinema em Casa": "Brive Encantado"; Excelsior, no "Radio-Romance", às 20 horas: "A Carne"; Recorde, pelo elenco de Manuel Durán, "Duvida", e S. Paulo, às 19.30 horas, no "Grande Teatro Dramático", "Os Sinos de Santa Teresa".

Mara Lux e Marcos Antonio Rizo são responsáveis pelo programa "Expressões em Fuga", que a Cultura lançará nesta noite, às 21.30 horas, irradiando-o aos domingos. Trata-se de uma audição que constitui novidade entre nós e, portanto, vale a pena esperar.

NEURALGIA DO TRIGEMIO — REUMATISMO EM GERAL — CIÁTICA — ARTRITE DEFORMANTE E SINUSITE

Tratamento exclusivo e próprio pelo METODO MONTANARI — sem operações, sem injeções, sem hospitalização, rápido e indolor. Experimentado e usado com êxito nas Clínicas de PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA E PADUA

EM SÃO PAULO:

CLINICA MONTANARI

Diretor: Dr. R. Lomonaco
RUA S. LUIZ, 258 — TELEFONE: 4-3717
Consultas médicas diárias, inclusive aos sábados, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.
Solicitem pelo correio o folheto "Novo Metodo Montanari".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 364

Autoria de Adilson, de Taubaté.

HORIZONTAIS: 2 — Imperador chinês, na Idade Média; 4 — interjeição; 6 — lava; 8 — advérbio; 10 — aguardente extraída de amaranho; 11 — seguidor; 12 — unidade de medida agrária (pl.); 13 — senhora; 14 — Antes de Cristo; 16 — simplicidade crua, símbolo taoísta do estado natural do homem; 17 — atmosfera; 19 — contração; 20 — prefixo, dá a ideia de separação; 21 — nome grande; 22 — cabelos brancos; 23 — borra; 25 — lanugem (pl.); 26 — anel; 28 — garbo, graça; 29 — res; 31 — pátria de Abraão; 32 — prefixo, dá a ideia de em redor.

VERTICAIS: 1 — eleva; 3 — renque; 5 — anel; 7 — ave branca brasileira, com canto metálico muito agradável; 9 — aspo da Amazônia; 11 — formiga; 12 —

serpente do Amazonas; 13 — ma; 14 — unidade agrária (pl.); 15 — cabana de índios (pl.); 19 — contração; 20 — árvore arárica; 22 — oca branca; 24 — moeda no Timor; 25 — res; 27 — res; 28 — pronome possessivo; 30 — ave peraltada.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 363

HORIZONTAIS: 1 — brasileiro; 2 — lei; 3 — riba; 4 — asilar; 5 — se; 6 — ida; 7 — atê; 8 — ar; 9 — mil; 10 — el; 11 — argala; 12 — rede; 13 — 11; 14 — alumínio; 15 — ir; 16 —

VERTICAIS: 1 — li; 2 — ar; 3 — 2; 4 — desauragem; 5 — riba; 6 — 3; 7 — 4; 8 — 5; 9 — 6; 10 — 7; 11 — 8; 12 — 9; 13 — 10; 14 — 11; 15 — 12; 16 — 13; 17 — 14; 18 — 15; 19 — 16; 20 — 17; 21 — 18; 22 — 19; 23 — 20; 24 — 21; 25 — 22; 26 — 23; 27 — 24; 28 — 25; 29 — 26; 30 — 27; 31 — 28; 32 — 29.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

CINCO PROBLEMAS NA VIDA DOS PAULISTANOS

CINCO PONTOS NUM PROGRAMA PARA FAZER A FELICIDADE DO PAIS

ENTRE DEZ PESSOAS OUVIDAS, CINCO PELO MENOS SE REFEREM A FALTA DE CONDUÇÃO — HORAS PRECIOSAS PERDIDAS NA FILA DO ONIBUS DA PENHA — O COLADOR DE CARTAZES QUE FAZ QUESTÃO DE RECEBER ANTES DAS ELEIÇÕES

Cinco problemas na vida da gente. Eis aí a conclusão a que chegou o repórter depois de percorrer numerosos "cortijos", portas de fabrica, pontos de bonde, portas de estabelecimentos de ensino, balcões de empório e indagar curioso: "QUAL O PROBLEMA MAIS IMPORTANTE EM SUA VIDA?" As respostas foram as mais variadas. Raríssimas coincidiam em sua forma, embora com algum trabalho de síntese pudessemos reuni-las em alguns tantos grupos. Foi o que fizemos e o resultado vai exposto nestes "cinco problemas diferentes na vida de cada um". É bom notar-se ainda que, apanhados de chofre com essa pergunta inusitada, muitos e muitos

não tiveram de pronto o que responder... "São tantos os problemas na vida da gente" — disseram, passando as mãos pelos cabelos.

UM PARENTESIS ESCLARECEDOR

É necessário, ainda, que façamos um parentesis esclarecedor. Estamos a poucos dias das eleições. Naturalmente, apesar do mil e um problemas que se chocam, reclamando solução, o paulistano está com as atenções voltadas para o pleito que se aproxima. Quem será eleito? Quem não o será? — são interrogações que ballam inquietas no cérebro de cada um. O parentesis que resolvemos abrir diz respeito às eleições ou, mais propriamente dito, à política. Não sendo estas as colunas mais apropriadas para tratar do assunto, resolvemos censurar as respostas. Para muitos, o problema mais importante



Noventa por cento das perguntas só tem uma resposta: — "um governo bom é o que desejamos".

do momento é a eleição de Fulano ou Sicrano. Para o próprio Fulano e Sicrano, tudo se volta nesse momento para as respectivas eleições. Não vêm outro assunto, não pensam noutra coisa, não sonham outros sonhos. Esses, naturalmente, se desviaram das cinco respostas padrões e mereceram o lapis vigilante da censura. Também não vamos contar tudo o que nos disse aquele jovem mulato que, nestes ultimos dois meses, anda colando cartazes dos candidatos nos tapumes da cidade. Limitemo-nos a transcrever apenas 14 palavras de suas declarações:

— "O problema mais importante para mim é receber antes das eleições porque depois... babau..."

O NUMERO 1 DAS DONAS DE CASA

As donas de casa primaram pela quase unanimidade das respostas. Quase todas da classe média tinham pronta a palavra quando as abordávamos com a pergunta indiscreta. Foram respostas de forma diferente, com maior ou menor numero de palavras, entusiasmadas, decepcionadas ou conformadas mas, no fundo, diziam a mesma coisa: — "Equilibrar o que entra com o que sai..."

Queriam dizer: equilibrar o orçamento doméstico tão periclitante nestes dias de vida cara, fazer com que o ordenado do marido dê para pagar o vendedor, o açougueiro, o leiteiro e o padreiro, sem falar no aluguel da casa, os

sapatos das crianças e a prestação do rádio.

Eis como se manifestaram algumas senhoras entrevistadas na "feira-livre" do largo do Arco: —

D. ANTONIA LIEBNER: — "Para mim, o problema de mais importancia nestes ultimos tempos tem sido a manutenção do equilíbrio entre o que meu marido ganha e o que a família gasta. Agora mesmo, deixei de chamar o carregador para economizar alguns cruzeiros que podem ser dispensados mais utilmente. Até há duas semanas, o quilo do tomate estava a quatro cruzeiros. Hoje, já está a oito, isto é, o dobro. Já está um grande problema..."

D. EVA ANTUNES: — "... é

estimar o salario do meu marido, condutor da C.M.T.C. Ontem ainda, o quilo de pó de café custava trinta cruzeiros. Hoje está a trinta e três, embora os condutores de bonde continuem a ganhar a mesma coisa..."

JOSEFA LUCHESI: — "... o mesmo problema da minha amiga, d. Eva."

MARIA DE LOURDES CONCEIÇÃO BATISTA: — "Manter o padrão de vida que levávamos há questão de dois anos, quando o custo da vida ainda não tinha assumido as proporções atuais".

Não foram só as mulheres que falaram sobre a vida cara, a necessidade de equilibrar os orçamentos. Também os homens opinaram sobre o assunto. Para eles, no entanto, finanças e economia não se confundem. Preferem ganhar mais a ter, conforme fazem suas mulheres, de equilibrar a receita com a despesa.

OS NOMES CENSURADOS Nenhum deles quis dar o verdadeiro nome. Nem tirar fotografia. Preferiram opinar.

"O senhor me desculpe mas a C.M.T.C. não gosta que a gente dê entrevista para os jornais", disseram-nos. — "E depois, qualquer palavra mal interpretada só poderá nos prejudicar. O melhor, mesmo, é a gente se limitando os nossos problemas que são e, depois, o senhor conta no jornal. Além disso, abaixo do anonimato, a gente fala com mais franqueza..."

Concordamos mas, para identificá-los, resolvemos numerá-los. Eis o que nos disseram:

O NUMERO UM: — "O nosso salario é de 6,50 por hora. O problema maior e mais importante para a gente é conquistar aumento, já prometido muitas vezes pela direção da empresa. O proprio aumento das tarifas teve como justificativa a necessidade de serem, também, aumentados os salarios..."

O NUMERO DOIS: — "Eu ganho menos ainda, porque sou condutor. Apenas Cr\$ 5,50 por hora. Para mim, o principal problema não é apenas ganhar mais, mas também, equilibrar-me nos balaustrados e estribos dos bondes durante os dias de chuva. Problema de vida ou de morte..."

O NUMERO TRES: — "É bom deixar isso bem claro porque outro dia um jornalista chamado João Batista Ramos andou dizendo que devíamos andar mais limpos. É justo mas também é necessário compreender que somos nós mesmos quem pagamos o fardamento, que nos custa bom dinheiro. O serviço é muito bom. Trocamos camisa todos os dias. Todavia, o problema importante é o aumento de salarios..."

E assim responderam quase todos os trabalhadores ouvidos pela reportagem. Poderíamos unir, num só tópico, a questão do equilíbrio dos orçamentos domésticos ao do aumento de salarios. Preferimos, no entanto, ser mais claros.

A EDUCAÇÃO DOS FILHOS Também isto preocupa a maioria do povo paulistano. Ao lado dos dois anteriores, é questão crucial. Cinco opiniões resumirão a questão:

D. MARIA LEONOR MORAIS: — "Meu filho de oito anos frequenta o Instituto "Caetano de Campos" e para ele, e também para mim, o problema de maior importancia é fazer com que vá arrumadinho e limpo às aulas..."

D. NAIR TELHEIRA: — "É simplesmente fazer com que minha filha Norma passe para o terceiro ano ginasial..."

D. JUDITH MARIA LEITE: — "É, quando principia o ano, comprar todos os compendios adotados nas escolas, que mudam todos os anos..."

D. ANTONIETA FRUZZI: — "É pagar as taxas do ginasio, sempre elevadas..."

D. NEIDE MENDONÇA: — "O problema mais importante na minha vida é evitar que meu filho mais novo escolha a carreira militar, conforme pretende. Tudo

tenho feito nesse sentido mas, até agora, em vão..."

A MORADIA

Era um sexagenário de cabelos ralos e brancos, rosto cortado de rugas. Lustrava o soalho de um enorme predio da rua 7 de Abril, quando dele nos aproximamos com a pergunta: — "QUAL O PROBLEMA MAIS IMPORTANTE EM SUA VIDA?" Sorriu, como se não tivesse pensamentos para outra coisa e foi pronto na resposta:

— "Tenho onze filhos. Alguns já são homens feitos e trabalham fora. Vivem fora. Outros ainda estão comigo. Pois bem: neste momento só tenho um problema: é continuar no barracão onde moro ou arranjar outro local. Estou com ordem de despejo sobre a cabeça e não sei como vou fazer. Essa lei do inquilinato é muito boa mas dá margem a

um milhão de recursos para os proprietários de casa que podem assim, por seus inquilinos para fora quando bem o entenderem..."

Naquele seu sorriso manso, o velho Antonio Desormeilh punha sobre o tapete das discussões mais um dos importantes problemas com que se defronta a população paulistana: o da moradia. Há nesta cidade de São Paulo, neste mês de setembro de 1950, nada menos do que trinta unidades de ocupadas. São quartos, salas, apartamentos, casa que continuam vazias, à espera de que o governo não venha a prorrogar o prazo de vigência da Lei do Inquilinato. Entre as dezenas e dezenas de resposta que obtivemos, muitas se referiam a esse problema crucial da paulistano: o da moradia.

(Conclui na 14.ª página.)

RECORDANDO AS PROMESSAS E AS "REALIZAÇÕES" DO SR. A. BARROS

DO "BAIXAREI DE 50% O PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE" AO AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES E ÔNIBUS E ENCARECIMENTO GERAL DA VIDA E AO "QUEBRA-QUEBRA" DE AGOSTO DE 1947

Foi em janeiro de 1947. A apuração do pleito para governador do Estado terminara e, com surpresa quase geral, o sr. Ademar de Barros estava eleito.

Os que nele haviam votado exultavam: "Agora, sim, vamos ter um governador que cumpre o que promete". E se dispuseram a esperar os milagres.

O governador recém-eleito, para poder traçar com segurança os seus maravilhosos planos de administração, buscou o sossego de Campos do Jordão. Mas o povo ansiava por esses planos, queria conhecer-lhes ao menos as linhas gerais.

DENTRO DE 90 DIAS BAIXAREI DE 50% O CUSTO DOS GENEROS

Para satisfazer os seus seletos, o "Diário da Noite" mandou um de seus redatores ao retiro nas montanhas onde o "grande homem" trabalhava pelo bem de seu povo.

E no dia 31 de janeiro de 1947 o referido respeitino publicava, na 1.ª página, em longa entrevista, a palavra esperada do sr. Ademar de Barros.

Afirmava o governador eleito: "Dentro de noventa dias, farei que os generos de primeira necessidade baixem, pelo menos, 50 por cento. Não se trata de base-fia ou de promessa vazia. Não gosto de fazer promessa. Gosto, isto sim, de realizar. Vou ser, assim, uma espécie de gerente zeloso de São Paulo".

Sugiram-se outras promessas, muitas outras. Mas a primeira bastava: o encarecimento da vida era o pesadelo das donas de casa, o fantasma dos chefes de família, o tormento de toda a população da cidade.

E o povo esperou, confiante, o cumprimento da esplendida promessa.

Passaram-se dias, passaram-se os meses. O preço do arroz e do feijão continuava a subir, a carne

desapareceu, a farinha de trigo só existia no mercado negro. Os amigos do governo se enriqueciam e o povo apertava o cinto, mas ainda esperava, ainda confiava.

A TRISTE REALIDADE

Finalmente, chegou a hora da primeira grande "realização" do sr. Ademar de Barros: no dia 1.º de agosto de 1947, as passagens dos bondes, que custavam 20 centavos, passaram a custar 50 centavos. E para os ônibus foi estabelecido o preço unico de um cruzeiro.

O "QUEBRA-QUEBRA"

Deu-se, então, a explosão. O povo, traído, miseravelmente engano, saiu à rua para vingança do demagogo que abusara da sua confiança. E não podendo atingir o homem que tão vilmente o ludara, descarregou a sua revolta sobre os bondes e os ônibus. Foi um "quebra-quebra" geral, com centenas de veículos despedaçados e incendiados. Era o povo de toda a cidade, dos bairros operários aos aristocráticos, que fazia sentir a sua força e a sua indignação.

Escondido no Palácio dos Campos Eliseos, Ademar de Barros mandava que a cavalaria espancasse aqueles que o haviam elogiado. Mas o povo não temeu os esbirros e terminou a sua obra, que ficara gravada em cinza, na história de São Paulo.

O POVO NÃO ESQUECE

Hoje, Ademar de Barros volta à praça publica para pedir os votos dos paulistas para um continuador de suas "realizações". Pensa que o povo esqueceu e perdeu todos os sofrimentos que ele lhe vem impondo nestes quatro anos de desgoverno.

Mas o povo não esquece, nem perdôa. O povo sabe o que vale as promessas de demagogos e não permitirá que outro aventureiro se instale no Palácio dos Campos Eliseos.

O povo votará em Prestes Maia. Prestes Maia, que governou a cidade durante oito anos sem aumentar um unico imposto; que não permitiu que a Light elevasse o preço das passagens de bondes, nem as tarifas de luz, gás, força e telefones; que construiu a nova São Paulo e deixou nos cofres da Prefeitura 120 milhões de cruzeiros para serem empregados em outros melhoramentos.

O povo levará ao governo o honesto, o competente, o democrata Prestes Maia.



Flagrantes tomados no tremendo quebra-quebra no dia 1.º de agosto de 1947.

P. R. INDICA
Para Deputado Federal

DR. HUMBERTO SCIGLIANO
Um republicano incansável na luta pela democracia.
CEDULA: Praça da Sé, 96 — Rua Manoel da Nobrega, 986 — Tels. 2-8888 — 7-7248.

FADIGA MUSCULAR

TIRE A DOR COM A MÃO

— Usando o BASTÃO

ALGINEX

Se fez um esforço violento, se praticou um excesso esportivo, é natural que seus músculos estejam doloridos. Não se preocupe... uma massagem com Alginex lhe dará alívio rápido, incrivelmente rápido. Famosos massagistas adotam este método. Adote-o também — e manterá seus músculos em forma. Alginex age duplamente: desobstrui os poros e permite a penetração, através da pele, de 3 princípios ativos de efeito analgésico e repousante. Use-o na fadiga muscular e também nas dores das entorses, cãibras e luxações.

BASTÃO ALGINEX
ELIMINA A DOR

Distribuidores HIC Ltda.
Av. 9 de Julho, 254 - S. Paulo

REUMATISMO
NEURALGIA
LUMBAGO
TORCICOLO
DOR DE CABEÇA
CAIMBRAS
TORCEDURAS
FADIGA MUSCULAR

da Prússia. A dizer mal de Luther e do Protestantismo teutónico. A exaltar Itália e a Igreja. E quanto aos mestiços: "E' espantoso ver V., que não é mulato, defendendo os mulatos do Brasil! Enquanto Fulano, Sicrano, Beltrano, que são mulatos... Aliás, diante, ele me puzera no mesmo grupo étnico e não que se situava: e referindo-se a certo diplomata brasileiro evidentemente negroide dissera: "morenos como nós". Só faltara dizer: "mulato como nós".

Dissermos os dols horrores de Le Bon: neste ponto ao nosso acordo era absoluto. Como era absoluto o nosso horror à chamada "Revolução de 30", que aliás da agitava o Brasil. Concedamos em que fosse quase exclusivamente um rebelião de Estados; e não uma revolução digna desse nome. Exagero, talvez da nossa parte. Um exagero contra outro.

Depois fomos como sempre tranquilamente um para o lado: uma das delícias da cozinha alemã. E como o dia de outono continuava se brumoso Torres reparou a propósito da frase do hígies "luar engarrafado" "bem podia haver sido o Brasil engarrafado". Era sentimental a disfarçar em humorista. A encobrir a saudade do Brasil para onde eu ia regressar brevemente apresentado por Torres a Gastão Cruis e Saul Borges Carneiro.

Palmeiras e Corinthians empenhados hoje em jogo classico de sensação

DUVIDAS NA CONSTITUIÇÃO DO QUADRO DO PARQUE SÃO JORGE — ENTRE OS ALVI-VERDES NÃO HA PROBLEMAS — OUTROS PORMENORES A RESPEITO

O publico esportivo bandeirante terá oportunidade de assistir hoje, a tarde, ao primeiro grande encontro do ano, no Pacaembu, entre as equipes do Corinthians e do Palmeiras, dois tradicionais rivais do futebol.

O jogo entre corinthianos e palmeirenses poderá tirar o caráter de monomania em que se encontra. Parece que o publico está dividido do certame oficial da F. P. F., conforme poderão atestar as fracas rendas obtidas até aqui.

Isso, em certa parte, tem explicação, uma vez que os torcedores paulistas ainda não tiveram oportunidade de assistir a um encontro que satisfizesse, quer no setor técnico, quer no disciplinar, que vem dando motivos a muitos comentários.

Hoje, no entanto, tudo poderá ser diferente. O classico poderá agradar integralmente, porque os dois conjuntos têm a campo jogadores de que se pode esperar o máximo a fim de verem as suas possibilidades de vitória diminuídas. Ambos querem evitar a perda de preciosos pontos, o que iria repercutir, mais tarde, na tabela de classificação.

O Corinthians, ultimamente, vem se ressentindo de "qualquer coisa". Depois de ter conquistado o Torneio Rio-São Paulo, a equipe treinada por Gama Malcher entrou em séria crise, estando até agora, se debatendo para sair do marasmo em que se encontra.

A principal falha do quadro alvi-verde reside na vanguarda. Não possui ali um elemento capaz de desfrutar as oportunidades criadas pelos avanços, à boca da meta. Pelo menos, em seus últimos jogos, pudemos notar a inoperância de sua vanguarda, que conta somente com Claudio como finalizador, enquanto os demais surgem como reparadores de jogadas. Dessa forma, como podemos ver, o Corinthians conquistou triunfos, se do marcador é que depende o resultado do jogo?

ALTERAÇÃO NO ATAQUE

Para completar a odisséia corinthiana, Claudio, o magnifico ponteiro direito, não está em condições de jogar, o que virá constituir um desfalecimento dos mais sentidos, dada a sua característica de jogo que é, justamente, o que falta ao alvi-verde: — um finalizador eficiente.

Murilo, segundo intenção do técnico, deverá atuar ao lado de Belfari, sendo Nilton colocado na sua-midia direita, isto caso esteja em condições de entrar no gramado, até a hora do prelo.

Considerando as ausências dos dois defensores do quadro do Parque São Jorge, sua equipe deverá formar da seguinte maneira: — Cação — Murilo e Belfari — Idalio (Nilton), Touguinha e Helio — Noronha, Luizinho, Baltazar Jackson e Nelsinho.

A coletividade palmeirense se empolgou com o acontecimento que marcará época na história brilhante de realizações do Parque Antártica. Terá lugar na manhã de hoje a solenidade que assinalará o início das obras do conjunto aquático alvi-esmeraldino, sem dúvida um grande melhoramento que dentro em breve estará concorrendo para a formação de novas gerações de nadadores, além de constituir mais um centro de primeira grandeza para a difusão da saúde esportiva.

O velho sonho de várias gerações que passaram pelas fileiras do Palmeiras é agora concretizado, graças ao esforço e ao empenho dos atuais dirigentes da veterana agremiação. Os debates em torno deste importante problema foram prolongados e os estudos minuciosos que a matéria impôs as mais altas autoridades administrativas do Palmeiras, não deixa dúvidas quanto as possibilidades de realização do notável empreendimento. Constitui, indiscutivelmente, um dos departamentos amadores mais frequentados do estado da Água Branca, e desatadamente poderá concorrer com reforços consideráveis para as fileiras da natação paulista e brasileira.

Tendo em vista o elevado número de socios que possui, não poderia o Palmeiras construir uma piscina, apenas para afirmar aos quatro ventos que contava com aquela instalação em sua magnífica praça de esportes. Era preciso proporcionar aos alvi-esmeraldinos um conjunto que realmente correspondesse às necessidades, e dessa maneira teremos dentro em breve um dos mais aperfeiçoados aparelhos para o desenvolvimento das atividades aquáticas, nas suas mais variadas colunas, e nosso descontentamento, quando anunciarmos mais uma transferência do acionamento, que aquele tempo já parecia uma surpreendente realidade. Hoje, porém, o sonho acalentado há tantos anos transformou-se numa agradável e conveniente realidade, e assim teremos o início das obras da monumental piscina do Palmeiras, um motivo de júbilo para todos os que se congregam em torno das realizações aquáticas de São Paulo. Não podemos, pois, deixar de aplaudir a feliz e oportuna iniciativa do grande clube bandeirante, reflexo da orientação segura de seus dirigentes. — V.

TUDO "O. K." NO PALMEIRAS
No Palmeiras não haverá novidades, estando o seu quadro disposto a confirmar a última grande exibição frente ao Guarani, quando a equipe, reabilitando-se de apagadas atuações, conseguiu vencer destacadamente o conjunto campineiro, de forma a não deixar dúvidas sobre o melhor desempenho de suas linhas, agora fortalecidas com as inclusões de Montagnoli e Luis Villa, que vieram dar outra disposição ao alvi-verde. Empenhado em derrotar o seu contendor na tarde de hoje, para manter sua posição

de vice-lider do certame, em companhia do São Paulo e da Portuguesa de Desportos, o Palmeiras poderá surpreender os seus torcedores com nova e magnífica atuação.

Mais feliz que o seu adversário de hoje, o conjunto treinado por Jim Lopes não tem problemas. Atuará o mesmo "onze" que tão boa impressão causou em seu ultimo compromisso, que é o seguinte: — Oberdan — Turck e Sarno — Salvador, Luiz Villa e Fiume — Nestor, Rodrigues, Montagnoli, Jair e Brandãozinho.

Arbitros escalados para os jogos de hoje

Mr. Rowley, o melhor arbitro britânico a serviço da F. P. F., apitará o "classico" entre o Palmeiras e o Corinthians, enquanto, Mr. Bradley, estará dirigindo o "classico" santista entre a Portuguesa, local, e o Santos. Gilberto Proff será o arbitro do prelo de aspirantes.

Mr. Deakin recebeu a incumbência de embarcar para Piracicaba, onde dirigirá o prelo entre XV de Novembro e Nacional. Aldo Trama também seguirá para o mesmo rumo, para apitar o encontro preliminar entre aspirantes.

PORTUGUESA SANTISTA E SANTOS DISPUTAM HOJE O CLASSICO PRAIANO

O CLUBE DE VILA BELMIRO SURGE COM MAIORES PROBABILIDADES DE VITORIA — NICACIO, SUSPENSO PELO T. J. D., NÃO JOGARA' — OUTROS PORMENORES

Os santistas terão também o ensejo de assistir, na tarde de hoje, em "Ulrico Muras", ao seu classico, representado pela luta entre as equipes da Portuguesa santista e do Santos, que deverão realizar um espetáculo dos mais interessantes.

Na parte técnica, surge o quadro de Vila Belmiro como o mais indicado para conseguir o triunfo, já que os "lusos", em suas ultimas exhibições, nada têm re-

velado de pratico. Salvam-se, os integrantes da "brisa", no entanto, pela fibra demonstrada. Seus jogadores conseguem substituir a técnica pelo entusiasmo, sempre com vantagem, conforme atesta seu ultimo feito, quando empataram com o Corinthians, depois de terem vencido até o ultimo minuto do jogo, em virtude de uma penalidade máxima assinalada pelo arbitro do encontro.

O quadro do Santos, portanto, está credenciado a vencer. Isto, no caso de sua equipe voltar a jogar bem, como nas ultimas apresentações, o que não é impossível, dado o seu otimo preparo técnico.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, para o prelo, deverão apresentar-se com a seguinte constituição:

PORT. SANTISTA — Andri;

Olavo e Pavão; Jarbas, Nelson e Antero; Tião, Zinho, Barbozinhos, Moacir e Rubens.

SANTOS — Leopoldo; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivã; Alemozinho, Antoninho, Odair, Nando e Pinhegas.

NICACIO NÃO JOGARA'

Como se pode observar pelas escaladas, Nicacio, centro-avante do Santos, não jogará. Está de suspensão pelo T. J. O.

Surpreendentemente, a Portuguesa de Desportos na tarde de ontem, no Pacaembu, venceu o lider da tabela, o Ipiranga. A surpresa, todavia, não foi a vitória dos rubro-verdes mas sim a contagem final, que chegou, até certo ponto, a ser exagerada, uma vez que, em hipótese alguma, os cinco a dois, favoráveis aos "lusos" foram de molde a castigar os rapazes do Ipiranga, que nunca estiveram inferiores ao gramado. Ao contrário, em diversas fases da luta, surgiu o gremio ipiranguista jogando mais do que o adversário.

Mas, como no futebol tudo é possível, o Ipiranga não pôde escapar do destino que lhe estava reservado na tarde de ontem, quando, além de perder a liderança e sua invencibilidade ainda baqueou por um "escorço" humilhante que, em absoluto, merecia.

A PORTUGUESA DE DESPORTOS VENCEU O IPIRANGA POR SURPREENDENTE CONTAGEM

Cinco a dois, favoráveis aos "lusos", o resultado de ontem, no Pacaembu — Injusta a contagem para o clube da "Colina Historica" — Os detalhes da peleja

Surpreendentemente, a Portuguesa de Desportos na tarde de ontem, no Pacaembu, venceu o lider da tabela, o Ipiranga. A surpresa, todavia, não foi a vitória dos rubro-verdes mas sim a contagem final, que chegou, até certo ponto, a ser exagerada, uma vez que, em hipótese alguma, os cinco a dois, favoráveis aos "lusos" foram de molde a castigar os rapazes do Ipiranga, que nunca estiveram inferiores ao gramado. Ao contrário, em diversas fases da luta, surgiu o gremio ipiranguista jogando mais do que o adversário.

Mas, como no futebol tudo é possível, o Ipiranga não pôde escapar do destino que lhe estava reservado na tarde de ontem, quando, além de perder a liderança e sua invencibilidade ainda baqueou por um "escorço" humilhante que, em absoluto, merecia.

OS TENTOS

Os tentos da Portuguesa de Desportos foram consignados por intermedio de Renato, Nini-

nho, Giancoli (contra), Zé Carlos e Pinga, enquanto para o Ipiranga, marcaram Servilio e Reinaldo, estando os dois quadros assim formados:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Nelson; Guilherme e Nino; Santos, Bradãozinho e Manduco; Zé Carlos, Renato Niniho, Pinga I e Simão.

IPIRANGA: — Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Servilio, Bibe e Paulo.

OS MELHORES

Guilherme, que fez sua estreia na Portuguesa foi o maior elemento do gramado, tendo Brandãozinho e Manduco, também, realizado um trabalho perfeito. Os demais, atuaram de acordo com suas possibilidades, contribuindo para a estrondosa

vitoria conquistada. No conjunto perdedor, Servilio, Homero e Reinaldo, estiveram em plena Superior à de seus companheiros.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Mr. Bladey arbitro do encontro, esteve simplesmente mag-



A linha atacante do Ipiranga esteve apática na tarde de ontem.

XV DE NOVOEMBRO E NACIONAL JOGAM HOJE EM PIRACICABA

PELEJA DIFICIL PARA O CLUBE DA CAPITAL — RIVETTI VOLTARÁ AO POSTO DE CENTRO-MEDIO

Na peleja mais fraca da rodada, hoje, em Piracicaba, XV de Novembro, local, e Nacional, surgindo o primeiro credenciado a vencer sem dificuldades, pois o

clube da Capital, sem dúvida alguma, não está em condições de tentar a melhor sorte frente ao conjunto do Interior, em vista de estar o quadro "nacionalista" se ressentindo de melhores valores. Somente como surpresa, dessas tão comuns em futebol, pode-se esperar do clube de Comendador Sousa um resultado sensacional na tarde de hoje.

O XV de Novembro, em seus domínios, facilmente encontra contendor. Apesar da fraqueza do adversário, o alvi-verde empregará seus melhores esforços e jogará para ganhar, apelando para todos os seus recursos, que são enormes diante da fraqueza do quadro visitante, empenhado apenas em não perder por larga margem de tentos.

NACIONAL — Ivo; Mario e Genio; Damasceno, Rivetti e Henrique; Plácido, Paulinho, Carlos, Charuto e Flavio.

RIVETTI REAPARECERÁ

Contundido, Rivetti, estava afastado do quadro rubro-anil. Hoje, no entanto, caberá a Rivetti jogar no centro da linha média, dando mais poder a esse setor "nacionalista".

Triunfo difícil do São Paulo sobre o Juventus

O clube "grená" resistiu até o meio tempo do periodo derradeiro — Friaça desperdiçou uma penalidade maxima

Muito embora o São Paulo vença pela contagem de três a zero ao Juventus, teve que fazer muita força, pois a resistência

três tentos dos tricolores, que possuem ser quatro, caso Friaça, não cobrar uma penalidade máxima, não a atrasasse ao encontro do



A vanguarda do tricolor, ontem, realizou boa exibição.

encontrada pelo tricolor foi de molde a causar apreensões em sua torcida, durante todo o primeiro periodo do jogo e metade da fase final, quando o clube do Canindé, mais enroscado em seus movimentos dentro do gramado, pôde romper a defesa contrária, marcando dois tentos que, com o ponto marcado por Leopoldo, aos 39' do primeiro tempo, vieram dar a vitória ao quadro tricolor por três a zero.

O triunfo conquistado pelo São Paulo foi merecido, pois, mesmo jogando no campo da rua Javari, conseguiu quebrar o entusiasmo juvenilino, com a marcação dos

guardião Nico, que não teve dificuldade em aparar o tiro de rigor cobrado pelo ponteiro do S. Paulo.

TENTOS E QUADROS

Leopoldo, Ponce de Leon e Dido marcaram os tentos da vitória tricolor, tendo os dois quadros jogado com as seguintes formações:

S. PAULO — Mario; Salteiro; Mauro; Rul, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Bovio, Leopoldo e Dido.

JUVENTUS — Nico; Chicão e Pascoal; Osvaldo, Os Antunes; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Morais.

OS MELHORES

Bovio, Mario e Alfredo estiveram em grande plano, sendo os melhores valores em campo. No Juventus, não há nomes a destacar. Todos jogaram com bastante entusiasmo, lutando para não serem derrotados.

JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Dekin, arbitro inglês, esteve na

direção da partida. Sua atuação convenceu amplamente. No penal reclamado pela torcida do Juventus, no oco da partida, quando Mauro recebeu uma bola da mão, acertadamente não puniu, pois o defensor amparou não colocou a mão na bola. Foi um autentico bola na mão. Publico diminuto esteve no campo da rua Javari, proporcionando apenas Cr\$ 52.375,00 de renda.

Na preliminar, o São Paulo venceu pela contagem de dois a um, tendo jogado a maior parte do prelo com 10 jogadores, em vista da expulsão de Augusto que, ultimamente, não vem correspondendo na parte disciplinar, prejudicando sua carreira com imprevistas atitudes.

ENCERRA-SE HOJE, NA PISTA DO FLUMINENSE, A VII DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL"

Sugestivo programa será cumprido na segunda fase do importante empreendimento — Os mais destacados atletas nacionais num confronto de excepcionais possibilidades — O horario das-provas — Outros detalhes

Conforme noticiamos, teve início na tarde de ontem, na pista do estadio do Fluminense F. C., no Rio de Janeiro, a 8.ª disputa do troféu "Brasil", importante empreendimento de Esportes, com a colaboração das entidades especializadas que superintendem as atividades do atletismo no Distrito Federal e em São Paulo.

Este certame, entre outras finalidades, tem por principal objetivo a preparação dos atletas

nacionais para os compromissos vindouros, tornando-os aptos a enfrentar com maiores possibilidades de êxito os confrontos do esporte-base continental, onde sempre figuramos com destaque e através de uma década sustentamos a liderança nos maiores empreendimentos levados a efeito, com o concurso das figuras de primeira grandeza do atletismo americano.

Na tarde de ontem foi cumprida a primeira parte do extenso programa, devendo hoje ser concluído o importante certame que mais uma vez apresentará aos esportistas nacionais os líderes do atletismo de nossa terra. O grau de preparo da maioria dos militantes é deveras animador, esperando-se por isso que esta etapa do troféu "Brasil" constitua

uma das pontas altas de sua caminhada realizadora, que muito tem contribuído para a aproximação entre os dois principais centros esportivos do país, concorrendo ao mesmo tempo para o intercambio que tem conferido a coletividade que milita na salutar especialidade, oportunidade excepcionais de manifestarem suas possibilidades.

O primeiro periodo desta magnífica realização do atletismo brasileiro contou com provas que serviriam para oferecer um panorama seguro do estado de preparo dos principais titulares, e na tarde de hoje novas e excelentes exhibições estarão reservadas aos adeptos do esporte-base, graças ao concurso de notáveis especialistas que representam neste co-

tejo os gremios guanabarrinos e paulistas.

Para a segunda fase da 8.ª disputa do troféu "Brasil" foi organizado o seguinte horario:

A's 14 horas — 110 metros com barreiras — masculino — semifinais; salto em altura — feminino; e arremesso do martelo — masculino.

A's 14,30 horas — 100 metros rasos — feminino — semifinais; A's 14,35 horas — 400 metros rasos — masculino — semifinais; A's 14,50 horas — 1.500 metros rasos — masculino — final; e arremesso do peso — juvenil.

A's 15,05 horas — 110 metros com barreiras — masculino — final; e salto em altura — masculino. A's 15,20 horas — 100 metros rasos — feminino — final; e arremesso do dardo — feminino. A's 15,35 horas — 400 metros rasos — masculino — final.

A's 16,05 horas — Revesamento 4 x 100 metros — juvenis — semifinais. A's 16,20 horas — 10.000 metros rasos — masculino — final; arremesso do disco — masculino; e salto triplice — masculino. A's 17 horas — Revesamento 4 x 100 metros — juvenis — final. A's 17,15 horas — Revesamento 4 x 100 metros — feminino — final.

OS RESULTADOS

Em nossa próxima edição daremos amplos informes e os resultados desta competição.

O Jabaquara conquistou a sua primeira vitória abatendo o Guarani por 2 a 0

Bode estreou no gremio praiano, marcando um tento — Os detalhes do prelo

SANTOS, 23 ("CORREIO") — Jogando ontem à tarde, nesta cidade, o Guarani foi derrotado pelo Jabaquara que, assim, conquistou a sua primeira vitória dentro do campeonato paulista.

A contagem de dois a zero, favorável ao gremio praiano, foi o resultado fiel da partida, porque os companheiros de Gilmar, durante boa parte do encontro, dominaram o seu adversário, que não resistiu ao maior volume de jogo posto em pratica pelos locais.

QUADROS E MARCADORES

Os dois quadros jogaram assim formados:

JABAQUARA: — Gilmar, Do-

mingos e Sousa; — Léo, Cicla e Feijó; — Jacob, Renatinho, Ventura, Bode e Doquinha.

GUARANI: — Arlindo, Nenê e Grita; — Geraldo, Santo Antonio e Alcides; — Bota, Renato, China, Bode e Doquinha.

Bode, que fez sua estreia no conjunto santista, esteve à vontade, realizando magnífica atuação, culminando com a marcação de um tento. Jacob completou a contagem de dois.

JUIZ E RENDA

Mr. Basom teve boa atuação, tendo a renda sido de Cr\$ 12.540,00.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — Como de habito, foi feito ontem o sorteio dos arbitros que estarão em ação hoje e amanhã. A direção do encontro principal entre os tradicionais rivais de terra e mar, Flamengo e Vasco, caberá ao inglês Mr. Dykes. O resultado do sorteio efetuado pelo Colegio de Arbitros foi o seguinte:

Vasco vs. Flamengo — Mr. Dykes.

Madureira vs. Bangu — Gama Malcher.

Bonsucesso vs. America — Mario Viana.

Canto do Rio vs. Botafogo — Mr. Sunderland.

São Cristóvão vs. Olaria — Carlos de Oliveira Monteiro.

Conforme era esperado, o C. N. D. acaba de conceder licença a C. B. D. para que envie uma equipe de cestebolistas à Argentina, a fim de participar do 1.º Campeonato Mundial de "Basketball".

O mais provavel quadro do Fluminense para o prelo que manterá com o Vasco, segundo apuramos, é o seguinte: Claudio; Osvaldo e Juvenal; Valter, Nello e Bigode; Jorge de Cas-

tro, Lero, Durval, Beto e Esquerdinha.

O São Cristóvão, precisando de um bom arquirole para o seu conjunto acaba de convidar Viana, um jogador que atuou no Juventus, de São Paulo. Ao que se informa, o ex-jogador do clube "grená" está a de malas prontas para esta capital.

Basso, zagueiro argentino, recentemente contratado pelo Botafogo, acaba de firmar contrato com o clube da "Estrela Solitaria", devendo fazer sua estreia contra o Canto do Rio, amanhã, em Niterói.

O Vasco da Gama acaba de receber um convite do Racing, da Argentina, para participar em um torneio quadrangular, que contará com a presença do Nacional e Penarol de Montevideo, do Racing e Independente, da Argentina.

O sr. Jaime Burcelos, que responde pelo Departamento de Arbitros, acaba de entrar em entendimentos com os juizes ingleses, a fim de colocar um paradelro na violencia imposta pelos jogadores de diversos gremios guanabarrinos.

5 POR DIA...

1 — Até 1902, o relançamento que forma a área penal, nos campos de futebol, tinha 11 metros de fundo. (Atual distancia do ponto de reparação: ponto de onde se cobra o penal). Em junho de 1902, esses 11 metros foram aumentados para os atuais 16,50. E, em 1937, apareceu a meia-lua. O arco de circulo com o raio de 9 m. 15.

2 — O atleta holandês Cornelius Wardenham é o unico saltador com vara que passou o sarrafo à altura de 15 pés ou sejam 4 m 572. Wardenham — o "holandês voador", já conseguiu essa fantástica marca 44 vezes! Foi em 13 de abril de 1940 que Wardenham, pela primeira vez, voltou à altura de 4 m 572. Em treinos, mais de uma vez, Wardenham passou o sarrafo à altura de 16 pés ou sejam 4 m 878! E mais de cem vezes os 15 pés...

3 — O mal: rapido encontro de box, em disputa do título de campeão de todos os pesos, foi realizado entre Burns e Jem Roche. Vencedor Tommy Burns. Durou um minuto e 25 segundos. E terminou por nocaute.

4 — O baseball é um dos desportos favoritos dos americanos. Os casos mais comuns de acidentes no baseball são: fratura de tornozelo e distensão muscular.

5 — No segundo turno do campeonato paulista de futebol, de 23, a 10 de setembro, o S. Paulo derrotou o Corinthians por 2 a 1. E no encontro de 1933 — um 3º turno, — com o Palestra, o S. Paulo repetiu a "golada": 6 a 0. — L.S.

Hoje, será realizada a terceira rodada do retorno pelo campeonato do Interior, estando em ação todos os conjuntos que disputam o certame. Os jogos estão assim escalados:

1.º GRUPO: Em Bebedouro — Internacional vs. Barretos; Em Monte Azul Paulista — Monte Azul vs. America; Em São Joaquim da Barra — São Joaquim vs. Botafogo; Em Barretos — Motoristas vs. Orlandia; Em Olimpia — Olimpia vs. Francana;

2.º GRUPO: Em Bauru — Noroeste vs. Linense; Em Marília — São Bento vs. Bauru;

Em Paraguaçu Paulista — Brasil Clube vs. Gargá; Em Birigui — Bandeirantes vs. São Paulo;

Em Presidente Prudente — Prudentina vs. Ferroviária; Em Tupã — Tupã vs. Corinthians.

3.º GRUPO: Em Rio Claro — Rio Claro vs. XV de Novembro; Em Araras — Comercial vs. Ferroviária; Em Jani — Palmeiras vs. Ararense;

Em Araraquara — São Paulo vs. Piracicunguense.

4.º GRUPO: Em Campinas — Mojiana vs. Esportiva São-Joanense; Em Limeira — Comercial vs. Ginasio Pinalense;

Em São José do Rio Pardo — Riopardense vs. Ponte Preta; Em Mococa — Radium vs. Internacional;

5.º GRUPO: Em Jundiai — São João vs. Estrela da Saude;

São Paulo — Comercial vs. São Bernardo;

Em Porto Feliz — Portofelicense vs. Taubaté;

Em São Bernardo do Campo — Palestra vs. Votorantim;

Em Santo André — Corinthians vs. São Caetano.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Até o presente, é a seguinte a colocação dos clubes em suas respectivas séries:

1.º GRUPO: 1.º Francana ... 2

2.º Botafogo ... 6

3.º Orlandia ... 7

4.º America, Internacional, Olimpia e Uchoa ... 11

5.º Monte Azul ... 16

6.º Barretos e São Joaquim ... 17

7.º Motoristas ... 20

2.º GRUPO: 1.º Linense ... 5

2.º Prudentina e S. Bento ... 7

3.º Corinthians ... 9

4.º Noroeste ... 10

5.º Bauru ... 11

6.º São Paulo ... 13

7.º Gargá ... 15

8.º Ferroviária, de Assis

9.º Brasil Clube ... 19

10.º Tupã e Bandeirante ... 21

3.º GRUPO: 1.º Ferroviária, de Botucatu ... 6

2.º Paulista (Arar.) e XV de Novembro (Jau') ... 7

3.º Piracicunguense, Ararense e

PROMETE SENSACÃO O PREMIO "TATTERSALL" PAULISTA

GRANITO, OLD FASHION, DOCEAMARGO, LINDO PIAL, AMY, ZOCCO, CALIFA, LUMIAR, JABORANDI E RONCADOR NO PAREO DE QUILOMETRO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo promoverá hoje, à tarde, em Cidade Jardim, uma jornada promissora — a 80.ª da sua estação esportiva de 50.

O tempo não parece disposto a cooperar, mas não há como se duvidar do sucesso do festival. O programa, vistoso, de nível técnico elevado e compreendendo oito carreiras, assegura o brilho da tarde esportiva.

Terço inicial esta tarde as festas inaugurais do "Tattersall", com a disputa do "handicap" de ocasião que recebeu a denominação de "Tattersall Paulista". A prova em referência, com um bom número de concorrentes, com um bom equilíbrio de forças e reunindo muitos dos mais ligeiros "performers" atualmente em pistas nacionais, promete grande sensação. No quilometro (possivelmente em 1.200 metros de areia) vão se defrontar Granito, correndo em parceria com o estreante Old Fashion, Doceamargo, Lindo Pial, Amy, Zocco, Califa, Lumiar, Jaborandi e Roncador.

São grandes as doses para a escolha do mais provável ganhador — está disso certa a "catedral". Mas, na verdade, a preferência do mundo apostador está dividida entre Doceamargo, Lindo Pial, Lumiar e Old Fashion.

Variações outras grandes atrações encerra o programa das carreiras de hoje, em Cidade Jardim.

INFORMES
Abaixo encontrarão os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros

1 Maratona, L. González . . . 55
2 Kastri, J. Taborda . . . 55

3 Janira, O. Reichel . . . 55
4 Bow, R. Zamudio . . . 55

5 Oracia, A. Nobrega . . . 55
6 Divana, P. Vaz . . . 55

A estreante Maratona, com privados soberbos, parece a mais provável ganhadora. Divana, que acusou bons progressos, vale como a mais temível adversária daquela filha de Maratona. Kastri, que de atuação em atuação evidencia melhoras, constitui a diferença certa daquela fórmula nossa preferida. Janira tem trabalhos regulares, não devendo ficar de lado desprezada. Bow parece frágil e Oracia, por ora, não inspira confiança.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros

1 Advoketor, P. Vaz . . . 55
2 Oirto, O. Santos . . . 55

3 Joãozinho, O. Rosa . . . 55
4 Dirlinger, J. Alves . . . 55

5 Orissimo, H. Molina . . . 55
6 Sarau, A. Rosa . . . 55

Outro pareo de novos e por isso mesmo nada fácil. Oirto, que tem a seu favor o retrospecto, merece maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Advoketor e Joãozinho, ambos com privados animadores e, indiscutivelmente, concorrentes agora de bom respeito. Dirlinger e Orissimo não progrediram ainda o suficiente para ganhar, pelo menos aparentemente. Sarau, um estreante ligeiro, mas ainda um tanto bobinho.

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros

1 Edopuva, O. Santos . . . 52
2 Parobé, N. Pereira . . . 50

3 Mirim, O. Fernandes . . . 48
4 Bucefalo, J. P. Sousa . . . 58

5 Incognita, J. Taborda . . . 46
6 Montero, R. Zamudio . . . 52

7 Morceguito, M. Cataldi . . . 48
8 Edopuva subiu de turma. É impecável, porém, o seu estado e os adversários ainda não lhe me-
do. Deve ganhar novamente. Gostamos de Parobé, que tem corrido muito, para o segundo posto, e temos Incognita, que retorna bem e com poucos quilos, como a terceira figura da carreira. Bucefalo não tem corrido de todo mal e não será de-
mais que venha a pagar placê. Montero não melhorou grande coisa, Mirim está em turma forte para os seus recursos. Morceguito retorna em condições animadoras, mas sob a monta de um aprendiz inexperiente.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros

1 Jarinha, L. González . . . 55
2 Biancalana, O. Rosa . . . 55

3 Mangabeira, Signoretti . . . 55
4 Mauritanian, R. Zamudio . . . 55

5 Vicente, 23 ("Correio")
6 O Jockey Club de S. Vicente elaborou o seguinte programa para o festival de 4.ª feira, dia 27, no hipódromo praiano.

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13 horas

1 Sulfani . . . 52
2 Heródia . . . 52

3 História . . . 52
4 Outono . . . 48

5 Dormido . . . 54
6 Vulcano . . . 54

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13.30 horas

1 Boa Bola . . . 52
2 Barney . . . 5

3 Piloto . . . 53
4 Agua Linda . . . 55

5 Tólia . . . 54
6 Carolina . . . 52

7 Chelena . . . 51
8 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14 horas

1 Holbox . . . 54
2 Petronio . . . 54

2 Douradinho . . . 50
3 Velomar . . . 54

4 Ipu . . . 58
5 H-1 . . . 54

CR\$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr\$ 300,00
Compramos também MA-
QUINAS DE COSTURA
em qualquer estado de
conservação.
Pagam-se os melhores pre-
ços da praça. Atende-se a
domicílio com a máxima
rapidez.

6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

(5) Olera, O. Santos . . . 55
(6) Messina, J. Alves . . . 55

Não está fácil a prova de egua-
de tres anos. Biancalana tem a
seu favor, o entanto, o retros-
pecto, e deve corresponder. Jar-
rinha, em grande forma, perfi-
la-se como grande adversária. Mau-
ritania tem acusado bons progre-
sos e constitui, sem dúvida, a
grande diferença daquele duo.
Messina não anda mal, mas está
em turma algo forte. Mangabeira
não deve alimentar grandes pre-
tensões e Olera parece ainda fra-
quilha para enfrentar tais ad-
versários.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.400 metros

1 Laffite, L. González . . . 56
2 Cinzelado, P. Mauzan . . . 56

3 Funny Eyes, R. Zamudio . . . 54
4 Crioula, J. Carvalho . . . 54

5 Top. Imperial, J. Alves . . . 56
6 Mundick, A. Rosa . . . 56

7 Ecopé, E. Garcia . . . 56
8 Confetti, P. Vaz . . . 56

Equilibrado está o pareo. Funny
Eyes, muito fiel no marcador,
está merecendo a vitória. A ela,
pois, o nosso voto. Laffite, se não
se negar a correr vai pedir alto
preço pelo insucesso. Ecopé, com
privados animadores, pode ser
apontado a terceira grande
figura da carreira. Crioula é li-
geira e não anda mal. Pode pro-
duzir atuação de destaque. To-
pazio Imperial está em boa tur-
ma, mas já andou melhor. Con-
fetti já fracassou aqui. É bom o
seu estado e não deve ficar de
lado desprezado. Cinzelado não
tem estado e Mundick vai estrear
com privados animadores. É de-
positário de boas esperanças esse
gaúcho.

6.º PAREO — As 16.05 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros

1 Tolice, O. Rosa . . . 52
2 Esperado, J. Alves . . . 54

3 Mandrake, O. Reichel . . . 58
4 Cortez, P. Mauzan . . . 56

5 Igapó, P. Vaz . . . 56
6 Taquari, N. Pereira . . . 54

7 Aprumado, J. Taborda . . . 54
8 Eva, S. Gdoy . . . 52

9 Brioso, A. Nery . . . 54
10 Reservista, A. Nobrega . . . 58

Taquari, que tem agora a seu
favor o retrospecto, encontra
maior número de partidários. To-
lice, muito fiel no marcador, vale
como segunda carta da carreira.
Diferença certa daquele duo —
Mandrake, que já chegou segun-
do. Igapó está em boa turma e
deve produzir mais do que há uma
semana. Esperado é da areia, mas
está em tiro algo longo. Brioso é
apenas ligeiro e Reservista vem
acumulando fracassos. Eva não
tem grande estado e Cabalista não
melhorou grande coisa. Apru-
mado algo melhor, sem, contudo,
inspirar confiança.

7.º PAREO — As 16.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros

1 Diam. Negro, R. Zamudio . . . 52
2 Cadete Eugênio não "vau-
do". Não resiste turma, peso ou
distância. Deve ganhar a terceira
consecutiva. Rondel, que ganhou
impecavelmente e ainda figurou,
há uma semana, nesta compa-
nhia, constitui excelente indica-
ção para o segundo posto. Dia-
manete Negro, no último com-
promisso, "pintou", mas desapare-
ceu no final. É bom tomar cui-
dado. Malandrino está em tur-
ma muito camarada e evoluiu
alguma coisa, podendo parecer
agora no marcador. Lacio está em
turma reforçada, mas é animador
do seu estado. Brutus não parece
no melhor dos estados.

8.º PAREO — As 17.15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros

1 Tolice, O. Rosa . . . 52
2 Esperado, J. Alves . . . 54

3 Mandrake, O. Reichel . . . 58
4 Cortez, P. Mauzan . . . 56

5 Igapó, P. Vaz . . . 56
6 Taquari, N. Pereira . . . 54

7 Aprumado, J. Taborda . . . 54
8 Eva, S. Gdoy . . . 52

9 Brioso, A. Nery . . . 54
10 Reservista, A. Nobrega . . . 58

O 1.º pareo será corrido às 13
e 30 horas.

O 2.º pareo está programado
para a grama, mas é possível que
passe para a areia e em 1.200
metros; as demais carreiras se-
rão realizadas na areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
MARATONA	DIVANA	KASTRI
OIRTO	ADVOKEITOR	JOAOZINHO
EDOPUVA	PAROBÉ	INCOGNITA
BIANCALANA	JARRINHA	MAURITANIA
FUNNY EYES	LAFFITE	ECOPE
CAD. EUGENIO	RONDEL	DIAM. NEGRO
DOCEAMARGO	LINDO PIAL	OLD FASHION
TAQUARI	TOLICE	MANDRAKE

HIPÓDROMO DE SÃO VICENTE

AS CARREIRAS DE 4.ª FEIRA

5. VICENTE, 23 ("Correio")
O Jockey Club de S. Vicente elaborou o seguinte programa para o festival de 4.ª feira, dia 27, no hipódromo praiano.

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13 horas

1 Sulfani . . . 52
2 Heródia . . . 52

3 História . . . 52
4 Outono . . . 48

5 Dormido . . . 54
6 Vulcano . . . 54

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 13.30 horas

1 Boa Bola . . . 52
2 Barney . . . 5

3 Piloto . . . 53
4 Agua Linda . . . 55

5 Tólia . . . 54
6 Carolina . . . 52

7 Chelena . . . 51
8 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14 horas

1 Holbox . . . 54
2 Petronio . . . 54

2 Douradinho . . . 50
3 Velomar . . . 54

4 Ipu . . . 58
5 H-1 . . . 54

FAISCA VENCEU A PROVA DOS 4 ANOS BONS GANHADORES

Facil a vitória da filha de Congratulations sobre o ligeiro Javali — Mosqueteiro, Iron, Irish Star, Acafim, Kamar, Strenua e Islecha, os demais vencedores de ontem — Movimento geral

Realizou o Jockey Club de São Paulo, na tarde de ontem, em Cidade Jardim, uma boa jornada. Não foi dos maiores o publi-
co, porque nada convidativa se apresentava a tarde. Mas sempre houve um bom entusiasmo e as apostas não estiveram frias. A casa de poules recolheu cifra acima de 4 milhões e meio de cruzados, agora os concursos.

A jornada não foi nada favorável à "catedral". Entraram descolocados os grandes favoritos Constavel, Solarina e Guaporé. Não foram além de placê as cantadas "barbadas" Pinkerton e Gostoso, também pagaram placê Berzelina e Mitene, com as honras de favorita. Apenas um ganhador destacado favorito conheceu a vitória — Mosqueteiro, no pareo da abertura.

MOSQUETEIRO ABRIU A LISTA DE GANHADORES
Mosqueteiro foi o favorito do pareo de abertura. Venceu mais do dobro das poules de segundo visando, o estreante Damasceno, e correspondeu inteiramente. Este sempre em carreira e atropelou vigorosamente na reta, para alcançar e bater Buonaparte pouco depois das pedras de apreço.

Buonaparte, evidenciando pro-
gressos, foi bom segundo.

Damasceno, tido em alta conta, nunca apareceu. Negou-se a correr todo o tempo, atirou-se mal em todo o percurso e não pareceu ainda um tanto cheio de carnes.

IRON E UM TRISTE ESPETÁCULO
O pequeno publico presente assistiu a mais um triste espetáculo, deixado de ser, o Gostoso. Mas ele "banhou". No final foi impotente para conter a carga de Irish Star, que anda "voando" de verdade. Ganhou ainda bem o filho de Lunar.

Gostoso conservou a dupla e Jugapé, que teve uma direção desastrosa, pois foi estourando na ponta, acabou em terceiro, fora do marcador.

MITENE LEVOU CASTIGO — ACAFIM VENCEU
São uns artistas os responsáveis por Mitene. Transformam a filha de Mississipi do dia para a noite. Quando menos se espera, corre muito a egluinha. Quando não compensa a poule, nem levanta as patas.

A Mitene de ontem não parecia a Mitene da atuação anterior, quando entrou descolocada sem nunca aparecer em carreira. Ontem tinha apetite. Mas levou castigo. Perdeu para Acafim uma carreira da qual já parecia dona absoluta. Pena que fosse castigada agora que levava nas patas a preferência da "catedral".

FAISCA REAPARECEU GANHANDO
A prova dos 4 anos bons ganhadores passou para a areia e teve o seu tiro aumentado para 1.200 metros.

Faisca, que reapareceu correndo muito, foi a vencedora. Entrou grande resistência por parte de Javali, mas acabou fazendo sua a vitória, no final.

Não foi a favorita, mas também não pagou poule muito alta.

Javali vendeu por alto preço o insucesso.

Giesta, a líder da ala feminina dos 4 anos, teve as suas possibilidades grandemente reduzidas com a passagem da carreira para a areia. Entrou descolocada.

3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 14.30 horas

1 Balaia II . . . 55
2 Festa . . . 55

3 Islean . . . 56
4 Corso . . . 55

5 Boa Vida . . . 56
6 Mercador . . . 52

7 Iboti . . . 54
8 Perfumado . . . 56

9 Nêgo Duro . . . 51
5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15.05 horas

1 Pampelo . . . 55
2 Falcão . . . 52

3 Capitão Marvel . . . 55
4 Didantino . . . 53

5 Bten Guapa . . . 53
6 Chico Chispa . . . 53

7 Icatu . . . 56
8 Relancina . . . 53

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 8.000,00 — As 15.40 horas

1 Acafé . . . 48
2 Clile . . . 52

3 Luso . . . 54

da, é verdade, mas não correu de todo mal.

Constavel, que não apareceu, foi o favorito, mas vendeu apenas algumas poules a mais que Faisca.

KAMAR E UMA DO OSORIO
Berzelina foi a favorita, quase proibitivamente, da eliminatoria de perdedoras de 3 anos. Mas não logrou corresponder. Esteve sempre em carreira e salvou o terceiro placê.

Jilka e Kamar mandaram na prova desde os primeiros metros. Na reta empunharam-se em luta renhida e a pilotada de Osorio levou a melhor. Esmoreceu algo no final a filha de Helium.

A partida não foi das mais felizes. Chocaram-se Cirandinha e Foxton, que ficaram logo fora de carreira.

STRENUA DE GALOPINHO NA CENTRAL DOS "BETTINGS"
Strenua correu uma enormidade. Produziu muito mais do que na apresentação anterior. Ganhou facilmente e sem dar susto.

Hanover, que reapareceu em grande estado, fez quase todo o

1.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Mosqueteiro, 55 ks., A. Cataldi; 2.º Buonaparte, 55 ks., J. Carvalho; 3.º Mono Solo, 53 ks., W. Mazalla; 4.º Dongo, 53 ks., M. Signoretti; 5.º Damasceno, 56 ks., L. González. Tempo: 79". Rateios: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (13) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00. Movimento: Cr\$ 269.890,00. Tratador: A. Magalhães. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Cristal.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Chirwin e Veneziana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 197,00
1 Buonaparte 46,00 58,00
2 Dongo 56,00 85,00
3 Mono Solo 138,00 160,00
4 Damasceno 41,00 22,00

Duplas 44 215,00

2.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Iron, 58 ks., R. Benitez; 2.º Constellation, 55 ks., W. Garcia; 3.º Dehes, 54 ks., A. Alexio; 4.º Solarina, 56 ks., L. Lobo; 5.º Buzaid, 55 ks., S. Barbosa; 6.º Impia, 52 ks., A. Nery; 7.º Sarambu, 53 ks., L. Urbina. Não correu Media Luz. Rateios: Vencedor, Cr\$ 98,00; dupla (14) Cr\$ 87,00. Placês: Cr\$ 59,00 e Cr\$ 69,00. Movimento: Cr\$ 398.440,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Waldemar de Paula Mendes.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pure Boy e Palmron.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 30,00
1 Solarina 17,00 23,00
2 Dehes 62,00 22,00
3 Impia 465,00 304,00
4 Sarambu 65,00 283,00
5 Buzaid 117,00 105,00
6 Constellation 66,00 1.704,00

Duplas 33 405,00

3.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Irish Star, 51 ks., W. O. Silva; 2.º Gostoso, 58 ks., R. Zamudio; 3.º Jugapé, 52 1/2 ks., R. Pacheco; 4.º Jota, 47 1/2 ks., R. Olguin; 5.º Gomery, 56 ks., P. Vaz; Tempo: 84" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 73,00; dupla (12) Cr\$ 26,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 517.800,00. Tratador: O. Rosa. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Stud Vicy Rey.

O ganhador é tordilho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lunar e Aurea Maud.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 49,00
1 Gostoso 13,00 35,00
2 Jota 89,00 221,00
3 Jugapé 53,00 87,00
4 Gomery 142,00 125,00

Duplas 44 285,00

4.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Acafim, 54 ks., J. Alves; 2.º Mitene, 53 1/2 ks., D. Garcia; 3.º Gondoleiro, 56 ks., O. Rosa; 4.º Escama, 53 ks., M. Signoretti; 5.º Miss Kid, 51 ks., W. O. Silva; 6.º Gracinha, 54 1/2 ks., O. Reichel. Tempo: 105". Rateios: Vencedor, Cr\$ 53,00; dupla (23) Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 714.930,00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Mario D'André.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Isleno e Bischocha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 116,00
1 Cherie 138,00 159,00
2 Rio Tia 129,00 24,00
3 Pinhal 52,00 88,00
4 Solemar 69,00 49,00
5 Sentinela 126,00 540,00
6 Quaporé 35,00 219,00
7 Ipu 195,00 359,00
8 Helepole 827,00 158,00
9 Escrubal 2.087,00

Duplas 44 53,00

5.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Islecha, 47 1/2 ks., J. Taborda; 2.º Pinhal, 58 ks., P. Mauzan; 3.º Ipu, 50 ks., H. Olguin; 4.º Castolau, 56 ks., R. Pacheco; 5.º Itacurubi, 52 ks., A. Alexio; 6.º Rio Tia, 55 1/2 ks., H. Molina; 7.º Solemar, 51 ks., O. Fernandes

As melhores eguas disputarão hoje o "Diana", na Gavea

Dominio absoluto da parelha Tirolesa-Loretta — O reaparecimento de Jocosa — Oito carreiras difíceis no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias já assentadas

RIO, 23 ("CORREIO") — Um vistoso programa de oito carreiras está formado para a jornada turística de amanhã, à tarde, no hipódromo do Jockey Club Brasileiro.

A carreira de honra da tarde é o Grande Premio "Diana" em 2.400 metros e 300 mil cruzeiros a ganhadora. A prova, reservada a 4 e mais anos de idade, reuniu todas as inscrições das melhores representantes da alta femineia atuantes em pistas nacionais. Mas não muitas, porque a presença de Tirolesa afugentou da prova outras possíveis concorrentes.

Tirolesa, a revelação sensacional do ano, está novamente sozinha na importante carreira. Sua soberbia tem sido todas as suas situações mais recentes, que ela parece estar a apenas um passo de mais uma consagrada vitória. Loretta, a companheira de cores, poderá em muito facilitar a sua tarefa.

O reaparecimento de Jocosa, na milha e meia do "Diana", está despertando grande atenção. Não porque se julgue capaz a filha de Seventh Wonder de bater Tirolesa, mas porque se acredita que poderá ela dificultar em parte a atuação da argentina e emprestar à prova um tanto de corolário.

INFORMES

Encontrarão os leitores a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras da domingo gavaea:

Lo pareo — 1.500 metros
Guambi tem tudo para ganhar. Até o retrospecto fala alto a seu Makl, um estreante promissor por Formasterus, perfila-se como grande carta. Pena que seja ainda um tanto bobinho. Ovília gosta da distância e vai correr bem. Macabú melhorou e pode aparecer.

Lo pareo — 1.500 metros
Vitória do Palmar está em boa turma e deve ganhar. A dupla deve ser procurada entre Pervenche e Lobelia. Algarabá tem trabalhos para aparecer. Pile, com privados animados, não pode ficar de lado despresada.

Lo pareo — 1.800 metros
Lovelace defenderá o nosso vo-

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GÁVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
GUAMBI	MAKI	OVILIA
VIT. PALMAR	LOBELIA	PERVENCHE
LOVELACE	CAMELOT	GUARUMAN
MY LOVE	ROMANO	MARROQUINO
TIROLESA	JOCOSA	LORETTA
NEGRA MARIA	COUZINET	M. SEVOILA
GLOBO	DARWIN	SCARLET ORB
TARENALZE	SERVATICO	ZALUS

CASA LOTERICA (LOTÉRIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:
BOLO SIMPLES — 10 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 1.239,30.
BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe: Cr\$ 23.739,10.
"BETTING" SIMPLES — 8 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 1.607,40.
"BETING" DUPLO — 1 vencedor, cabendo-lhe: Cr\$ 51.384,00.

"ASSISTENCIA E EDUCAÇÃO FÉ E CIVISMO EM AÇÃO"

Ela o lema com que se apresenta candidata a uma cadeira na Câmara Legislativa de S. Paulo, a Professora Católica

CAROLINA RIBEIRO

que sempre esteve presente em todos os trabalhos de assistência social, participando ativa e devotadamente de todos os movimentos de Fé e de Civismo em nossa terra.

Em 1918 — na grande epidemia de gripe, chefiando o hospital de emergência da Cruz Vermelha;

em 1932 — na Revolução Constitucionalista, chefiando o Serviço de Assistência às Famílias dos combatentes, com o MMDC e a Liga das Senhoras Católicas;

em 1943 — na Guerra, chefiando o Serviço de Organização Técnica da Legião Brasileira de Assistência, C. E. de S. Paulo.

HOJE — Diretora efetiva do Instituto de Educação. Presidente da "Liga do Professorado Católico". Presidente da Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos Pobres. Presidente do Conselho da "Colmeia". Membro do Conselho Consultivo e Fiscal da Associação de Educadores Sanitários. Membro do Conselho da Escola de Serviço Social. Condecorada com a medalha de "HONRA AO MÉRITO", por trabalhos de educação e assistência. Participante ativa de congressos científicos de Educação e Assistência, e principalmente, dos Congressos Católicos estaduais e nacionais. Membro do Conselho de "Legião de São Paulo" pró Catedral.

Ela saberá defender, no Congresso Estadual, os interesses da Família, da infância e da juventude de Educação e Assistência, porque sua vida foi sempre consagrada a bem servir à Pátria e Deus, em todos os postos que ocupou e soube honrar.

Católica: Paulista: Educadora: Trabalhadora Social

ELA SERÁ DIGNA REPRESENTANTE DA MULHER PAULISTA NO PALÁCIO NOVE DE JULHO.

As cédulas se encontram à Al. Barão do Rio Branco, 428 e à R. Wenceslau Braz, 78 — 4.º — sala 13.

Lo PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13 horas.

(1) Guambi, J. Mesquita .. 55

(2) Chacota, E. Castilho .. 53

(3) Macabú, P. Simões .. 55

(4) Ovília, J. Martins .. 53

(5) Odila, N. C. .. 53

(6) Gaio, A. Araújo .. 55

(7) Markl, O. Ulloa .. 55

(8) Marly, XX .. 53

Lo PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 13,30 horas.

(1) V. do Palmar, P. Simões .. 55

(2) Bola Dourada, G. Costa .. 55

(3) Pervenche, L. Meszaros .. 55

(4) Lujan, O. Reichel .. 55

(5) Algarabá, P. Machado .. 55

(6) Nerida, O. Castro .. 55

(7) Pile, J. Mesquita .. 55

(8) Bizarra, J. Graça .. 55

(9) Lobelia, J. Ramos .. 55

(10) Luisiana, A. Araújo .. 55

Lo PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,05 horas.

(1) Lovelace, O. Ulloa .. 55

(2) Guaruman, E. Castilho .. 55

(3) Invictus, L. Meszaros .. 55

(4) Don Antonio, P. Simões .. 55

(5) Camelot, A. Ribas .. 55

(6) Reuno, N. C. .. 52

(7) Visagodo, J. Mesquita .. 52

Lo PAREO — "Brasão de Armas" — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — (Terceira Prova Especial de Leilão) — As 14,40 horas.

(1) Marroquino, J. Mesquita .. 55

(2) Manimbé, N. C. .. 51

(3) My Love, D. Ferreira .. 55

(4) Sketch, A. Ribas .. 55

(5) Kido, O. Ulloa .. 55

(6) Coraliaco, A. Araújo .. 55

(7) Romano, L. Rigoni .. 55

(8) Zanibar, P. Simões .. 55

Lo PAREO — "G. F. Diana" — 2.400 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,15 horas.

(1) Chenille, A. Araújo .. 57

(2) Magall, P. Simões .. 55

(3) Jocosa, O. Ulloa .. 52

(4) K. Lavinia, E. Castilho .. 55

(5) Tirolesa, D. Ferreira .. 55

(6) Loretta, M. L'Ollérou .. 53

Lo PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,15 horas — ("Betting").

(1) Tuplara, U. Cunha .. 45

(2) Guanumbi, N. C. .. 54

(3) Miriano, A. Ribas .. 50

(4) Negra Maria, O. Macedo .. 52

(5) Alceim, N. C. .. 50

(6) Cauri, G. Costa .. 55

(7) Hunter Prince, A. Brito .. 50

(8) Muclo Sevoila, J. Graça .. 50

(9) Lacrau, N. C. .. 52

(10) Couzinet, O. Fernandes .. 52

(11) Mavilis, P. Simões .. 55

(12) Saitro, E. Cardoso .. 55

(13) Pacalano, J. Mesquita .. 52

Lo PAREO — "Generai Artigas" — 1.800 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 15,30 horas — ("Betting").

(1) Retang, L. Rigoni .. 55

(2) Darwin, A. Araújo .. 53

(3) Laturno, O. Macedo .. 53

(4) Globo, J. Mesquita .. 53

(5) Aclim, W. Andrade .. 53

(6) Sans Route, O. Ulloa .. 54

(7) Scarlet Orb, P. Simões .. 57

(8) Palmelras, D. Ferreira .. 52

(9) Curupay, J. Araújo .. 53

(10) Apuio, E. Castilho .. 55

(11) Foxjax, A. Ribas .. 51

(12) Salpicada, N. C. .. 48

Lo PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — ("Betting").

(1) Tarenalze, O. Macedo .. 55

(2) Viuva Alegre, O. Ulloa .. 55

(3) Seivatico, A. Araújo .. 54

ACIDENTE NO HIPÓDROMO

Na manhã de ontem, quando trabalhava o cavalo Granito, aconteceu cair e se imprensou contra a cerca o cavalheiro Francisco Assis de Oliveira, que transportado para o hospital, veio ali a falecer.

Sacrificada Diana

A gaucha Diana, trazida para o nosso turf pelo sr. Brasil Astor atirou-se na manhã de ontem, contra a cerca, tendo sido, em consequência, sacrificada.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista
Clínica —
Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 226 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-6666 — S. Paulo.

(3) War Graft, O. Thomas .. 54

(4) Peniche, U. Cunha .. 55

(5) Puritana, J. Araújo .. 52

(6) Zalus, A. Ribas .. 54

(7) Macanudo, J. Mesquita .. 54

(8) Skylark, A. Brito .. 52

(9) Nazareno de Assunção, presidente

(10) Nazareno de Assunção, presidente

(11) Nazareno de Assunção, presidente

(12) Nazareno de Assunção, presidente

(13) Nazareno de Assunção, presidente

(14) Nazareno de Assunção, presidente

(15) Nazareno de Assunção, presidente

(16) Nazareno de Assunção, presidente

(17) Nazareno de Assunção, presidente

(18) Nazareno de Assunção, presidente

(19) Nazareno de Assunção, presidente

(20) Nazareno de Assunção, presidente

(21) Nazareno de Assunção, presidente

(22) Nazareno de Assunção, presidente

(23) Nazareno de Assunção, presidente

(24) Nazareno de Assunção, presidente

(25) Nazareno de Assunção, presidente

(26) Nazareno de Assunção, presidente

(27) Nazareno de Assunção, presidente

(28) Nazareno de Assunção, presidente

(29) Nazareno de Assunção, presidente

(30) Nazareno de Assunção, presidente

(31) Nazareno de Assunção, presidente

(32) Nazareno de Assunção, presidente

(33) Nazareno de Assunção, presidente

(34) Nazareno de Assunção, presidente

(35) Nazareno de Assunção, presidente

(36) Nazareno de Assunção, presidente

(37) Nazareno de Assunção, presidente

(38) Nazareno de Assunção, presidente

(39) Nazareno de Assunção, presidente

(40) Nazareno de Assunção, presidente

(41) Nazareno de Assunção, presidente

(42) Nazareno de Assunção, presidente

(43) Nazareno de Assunção, presidente

(44) Nazareno de Assunção, presidente

(45) Nazareno de Assunção, presidente

(46) Nazareno de Assunção, presidente

(47) Nazareno de Assunção, presidente

(48) Nazareno de Assunção, presidente

(49) Nazareno de Assunção, presidente

(50) Nazareno de Assunção, presidente

(51) Nazareno de Assunção, presidente

(52) Nazareno de Assunção, presidente

(53) Nazareno de Assunção, presidente

(54) Nazareno de Assunção, presidente

(55) Nazareno de Assunção, presidente

(56) Nazareno de Assunção, presidente

(57) Nazareno de Assunção, presidente

(58) Nazareno de Assunção, presidente

(59) Nazareno de Assunção, presidente

(60) Nazareno de Assunção, presidente

(61) Nazareno de Assunção, presidente

(62) Nazareno de Assunção, presidente

(63) Nazareno de Assunção, presidente

(64) Nazareno de Assunção, presidente

(65) Nazareno de Assunção, presidente

(66) Nazareno de Assunção, presidente

(67) Nazareno de Assunção, presidente

(68) Nazareno de Assunção, presidente

(69) Nazareno de Assunção, presidente

(70) Nazareno de Assunção, presidente

(71) Nazareno de Assunção, presidente

(72) Nazareno de Assunção, presidente

(73) Nazareno de Assunção, presidente

(74) Nazareno de Assunção, presidente

(75) Nazareno de Assunção, presidente

(76) Nazareno de Assunção, presidente

(77) Nazareno de Assunção, presidente

(78) Nazareno de Assunção, presidente

(79) Nazareno de Assunção, presidente

(80) Nazareno de Assunção, presidente

(81) Nazareno de Assunção, presidente

(82) Nazareno de Assunção, presidente

(83) Nazareno de Assunção, presidente

CIBREX

Tem a grande satisfação de comunicar aos seus fregueses da Praça e do interior do Estado, bem como das praças dos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Triângulo Mineiro, que foi distinguida com a representação da

"CITIES SERVICE OIL COMPANY", New York

com a qual firmou contrato de distribuidora exclusiva de seus óleos lubrificantes automotivos, marcas "KOOLMOTOR MOTOR OIL", com detergente, "TROJAN MOTOR OIL" sem detergente, óleos industriais, parafina, petróleo e demais produtos de sua extração e manipulação.

Assim aparelhada com os especiais produtos da "CITIES SERVICE OIL COMPANY" — possuidora da mais moderna e uma das mais antigas refinarias americanas, poderá a partir de outubro próximo vindouro, iniciar a venda dos referidos produtos no intuito de bem servi-los.

Aguardando a continuação de seus ordens, que serão sempre atendidas com prazer e distinção, antecipadamente agradece.

A DIRETORIA.

COROA DE EXITO O CONCURSO NOTURNO DE TIRO PROMOVIDO PELO TIETE

PRESENTES AO CERTAME AS MAIS ALTAS AUTORIDADES MILITARES DO ESTADO — BONS RESULTADOS FORAM CONSIGNADOS PELOS PARTICIPANTES — OS CLASSIFICADOS NAS DIVERSAS CATEGORIAS

Aproveitando suas excelentes instalações especializadas, o Clube de Regatas Tietê promoveu nos últimos dias desta semana um sugestivo concurso de tiro ao alvo, acontecimento que reuniu os principais militantes da modalidade e dessa maneira pôde proporcionar resultados condizentes com o grau de progresso que experimentamos neste setor das atividades esportivas de nossa terra.

Pela primeira vez no Brasil, e talvez no continente sul-americano, foi realizada uma prova noturna de tiro ao alvo, e por essa circunstância grande número de apreciadores da empolgante especialidade esteve no "stand" da Ponte Grande, acompanhando os diversos lances da renhida competição entre os mais categorizados atiradores do tiro ao alvo paulista.

A presença das mais altas autoridades militares do Estado em-

prestou a realização dos titeanos com um cunho solene. No estadião "vermelhinhas" destacamos a presença do gal. Henrique Batista Lott, comandante da 2.ª Região Militar, e do brigadeiro do Ar Carlos Brasil, comandante da 4.ª Zona Aérea, que antes do início das provas foram saudados pelo sr. Bento de Camargo Barros, diretor daquele importante departamento do gremio da Ponte Grande. Falando sobre o acontecimento o grande atleta patriótico ressaltou a oportunidade que se oferecia ao Clube de Regatas Tietê, a de ser o primeiro gremio nacional a realizar uma prova noturna de tiro ao alvo, criando, assim, novas perspectivas para a patriótica especialidade.

A presença de vários campeões paulistas e de outros atiradores

do interior concorreu para que o certame, embora comprometido pelo mau tempo reinante, alcançasse plenamente o seu objetivo, qual seja o de estabelecer novas diretrizes para a especialidade, de molde a proporcionar maior atividade dos especialistas e despertar maior e melhor aproveitamento.

Considerando-se que pela primeira vez os atiradores paulistas participaram de um certame noturno, os resultados obtidos no "stand" tieteano constituem uma demonstração de aprimorada grau de preparo de consagrados especialistas que têm prestigiado todos os empreendimentos com magníficas atuações.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do concurso noturno de tiro ao alvo:

Página FEMININA

"Como soy reina y fui mendiga, ahora vivo en puro temblor de que me dejes, y lo pregunto, pálido, a cada hora:
"¿Estás conmigo aún? Ay, no te alejes!"
GABRIELA MISTRAL.

CALEIDOSCOPIO PAULISTANAS NO VATICANO

SEGUNDA-FEIRA, 18 DE SETEMBRO — É a data nacional do Chile. Quantas recordações ela me traz! Pequena ainda, eu fui para Petropolis, onde então residia a conselheira Gabriela Mistral. E nas petalas de rosa que atravessamos nos seus cabelos brancos; nos beijos que cobrimos aquelas mãos que trabalhavam tanto, estava a reverência da criança brasileira ante a mulher símbolo de um país, de um continente e quase em todo o mundo. O tempo nada mais fez a não ser intensificar essa adoração e através dela, os mais expressivos representantes da valorosa patria chilena. Foi, pois, animada dos mais calorosos sentimentos de simpatia que nos dirigimos à acolhedora residência do casal Elbaide-Maquieira, à rua Argentina, 49. Levando-lhe numa integral solidariedade, as flores de nossa gratidão, ainda fomos nós os beneficiados. Isto porque os senhores consules, com a fidelidade íntima e suprema distinção que os caracteriza, proporcionaram momentos inesquecíveis aos seus amigos, uma legião! — que os foram cumprimentar. Representantes do corpo consular, acompanhados de suas senhoras. A elegância destas harmonizava-se com as de nossas patricias portadoras de nomes tradicionais, que lá estavam também em companhia de seus ilustres maridos. Que dizer dos numeros de arte que brotaram espontaneamente, com o encanto das reuniões em família? Em atendendo ao horário protocolar e ainda, ao fato de que o sr. conselheiro Tullio Maquieira fora solicitado para ocupar o microfone de uma de nossas embaixadoras, despedimo-nos antes de que uma ave, gêmea de "chile", anunciasse, das arvores do bonito jardim, que era hora de partir...

TERÇA-FEIRA, 19 — Dizer os cartazes que a Temporada Lira, entre nós, está vivendo os seus últimos dias. Que pena! É bem verdade que o que é bom dura pouco. Confesso meu novo entusiasmo nessa temporada em que tive conhecimento com "Adriana"; vibrei na "Traviata", e, na primeira apresentação de "Faust" fiquei imaginando um filtro mágico que facultasse à notável Companhia, armar aqui a sua "tenda", por muito tempo ainda. Pois não é a musica, a mais bela forma de educação?

QUINTA-FEIRA, 21 — Hoje preciso registrar um fato que me emocionou. Estava mais a Helena e a Maria Teresa, admirando as notáveis vitrines da Cruz Vermelha Brasileira, na parte que lhe cabe, da Galeria "Prestes Maia". Um perfeito e irreversível depoimento. Aproxima-se a senhora diretora, a incansável d. Antônia Ferraz e nos convida, todas três, a fazer entrega de ex-votos às gestantes que para lá foram encaminhadas. O essencial para uma criança nos primeiros meses, estava armadão com arte e carinho, no embrulho promissor. Presenciamos a emoção das futuras mães — cada uma, que historia, meu Deus! — e mais ainda o testemunho silencioso das abnegadas senhoras, todas elas, donas de casa, mães de família, com obrigações domésticas, sociais, que sacrificam tudo, para servir na seção de costuras e bordados da Cruz Vermelha Brasileira. Por isso que pairava no ar um sentimento de verdadeira fraternidade cristã.

DOMINGO, 24 — "Deo gratias!" — O dia está tão lindo que dá vontade de um mergulho em pleno azul! Precisamos correr, pois está na hora do ônibus que nos levará a Sete Lagoas. Sim, ao sítio do casal Fregenson, na estrada de Itapeceira. É uma das paisagens mais lindas que nossos olhos viram. A casa, moderna e confortável, situa-se bem em frente à lagoa maior, circundada pelas outras, com autênticas ilhas ligadas por pontes graciosas. Há esportes para todos os gostos, desde os cavalos fogosos, ariscos, até a bicicleta da sonhadora Hannah. Mas hoje é dia de festa no sítio das Lagoas. Judá, a moreninha, amiga das carpas e dos passarinhos, aniversária, completa 12 anos. E eu combinei com as amigas, mais Miss Doris uma porção de surpresas. Convocamos... Mas, até onde vai MARIA REGINA e sonho e começa a realidade?

Parabéns, Mariazinha

Permita-me dizer hoje, com um pouco de exagero, a pedido protocolar: "Parabéns, Mariazinha!"

Também pudera, foi a mais original, a mais surpreendente festa de aniversário que participei. Quando sua mãe contou, parecia brincadeira. E muitos fizeram como eu fiz — o que foi muito feliz — não a felicitar pelas decimas primaveras — pronto, já se foi uma indiscrição...

Isto porque não houve convites especiais, bolos de velinhas, advertências às amigas, presentes vistosos: nada disso, apenas o presente da presença da turminha que, excepcionalmente, a pedido nosso, assinou num "livro de ponto".

Esta mesma turma lá está, todos os domingos na rua Honduras 1085. Dir-se-ia que se trata de um "vício" semelhante à da fonte da Moreninha.

Até casamentos já saíram! — A Silvina, ontem mesmo, apostou-me a tolete preta com aplicações de rendas raras, com que



Representantes do Colegio Assunção, o tradicional estabelecimento de ensino da alameda Lorenza, estiveram presentes à cerimônia comemorativa do Ano Santo, em Roma. Outrossim excursionaram para a Bélgica, Suíça, França, Portugal, Espanha e Itália. Mas a imorredoura impressão tiveram-na no Vaticano, onde o Chefe da Cristandade concedeu-lhes uma audiência particular, porquanto fora, até a investidura suprema, — capelão do Colegio Assunção de Roma. Num mesmo dia recebeu as peregrinas dos collegios da Espanha, Filipinas, Portugal e Brasil. Dirigindo-se a cada grupo em particular, na própria língua, deu uma bênção especial às paulistanas, às suas famílias, à sua patria, exortando-as a "permanecerem fieis às suas tradições brasileiras e católicas".

O clichê reproduz um aspecto da audiência, vendo-se no centro, o Papa Pio XII, sendo que, de branco está a delegação paulista.

"mamãe" com ternura comovida.

É uma escala de idades, uma heterogeneidade de gestos se reunem todos os domingos, com um mesmo objetivo: distrair-se num ambiente sadio, alegre, construtivo. E o "show" improvisado, isto é assunto para outro dia! — Ainda há um pormenor muito característico: o senhor Osvaldo, o simpático e sossegado dono da casa, quem vai levar as meninas não tenham irmãos presentes mesmo aquelas que moram muito longe, em zonas próximas. Tudo isto é encantador!

Veja, Mariazinha até onde chegou, nesta saudação para você. Agora conosco toda a turma, abalando especificada, para formar comigo, numa mesma prece que diz assim: — Tudo pela concretização dos mais caros sonhos da querida aniversariante.

a) — Yeda Maria da Cunha Rodrigues, Manoel Roberto Archer d. Castelos, Paulo da Fonseca, Luiz Orlando Sales, Joel Meira de Castro, Walter M. Ozer, Stella Maria L. da Fonseca, Tereza Mortensen, Newton F. Meira de Castro, Marilene Di Gualco, Sérgio Brochun, Roberto Lebert Sales, Maria Isabella, Mario Luiz Melo Matos de Castro, Cecília Melo Matos de Castro, Maria Augusta Paes Barreto, Silvia Melo Matos de Castro, Paulo G. Maluf, Eduard Amaral Campos, Pablo Ribeiro da Silva, Jacques Ribeiro do Valro, Alvaro Sales de Oliveira, Normando Ribeiro Lima e os irmãos da aniversariante: Silvina, Alice, Gabriel e Francisco Roberto.

Novidade para o mundo feminino

O mundo feminino desta Capital, terá dentro em pouco uma agradável surpresa. Deixam-se, com todo cuidado, o planejamento de um novo estabelecimento, — apenas para o mundo feminino — que será inaugurado com festas pomposas, a fim de justificar a fama de que goza a matriz. Aliás, — diga-se de passagem e sem falsa modestia, — a casa matriz, já por demais conhecida por todo mundo feminino desta Capital e dos Estados, vem merecendo há mais de trinta anos, a preferência do mundo feminino, e é, como já advinharam "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocayuva, 157 — que, dentro em pouco, contará com uma filial, na mesma rua, a fim de atender com a solicitude e conforto todas as suas clientes. Para tanto, o sr. David Hernandez não tem poupado esforços, e vem se empenhando em todos os detalhes de sua apresentação. Aguardem, pois, queridas leitoras.

GALERIA DAS CELEBRIDADES CONTEMPORANEAS

O programa "Honra ao Merito", criação radiofônica da Standard Oil Company of Brasil, transmitido todas as 2as



Enfermeira Gabriela de Oliveira Campos.

feiras, às 21 horas, através da Rádio Tupi, prestou dia 18 ultimo significativa homenagem a d. Gabriela Oliveira Campos. A homenagem dessa noite é figura impar no campo da assistência medica em nosso país, pelo fato de ter sido talvez a primeira enfermeira a lidar com os aparelhos de radium, recebendo as consequências das emanacoes desse perigoso elemento.

Para minorar seus sofrimentos, a enfermeira Gabriela Oliveira Campos se vê obrigada a periodicamente internar-se na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo onde trabalhou du-



SERVICOS P. JANTAR, CHA' E CAFE' Porcelana "Limoques" Casa Porcelana AV. SÃO JOAO, 304

"Temo o especialista de uma só especialidade. Tenho do homem culto que só estudou nos livros".
"Evitar as dispersões; mas manter as diversões necessárias para o enriquecimento cultural, ou para o equilíbrio humano, ou para a superioridade espiritual".
(Do livro: "Princípios para a Ação" — de J. L. Lebrei).

rante muitos anos, submetendo-se a tratamentos cuidadosos.

Essa justa homenagem atende uma vez mais ao escopo do programa "Honra ao Merito" que é o de cultivar personalidades vivas brasileiras que se tenham destacado por atos e obras dignificantes.

Ao final da irradiação a enfermeira Gabriela Oliveira Campos recebeu das mãos do dr. Joaquim Augusto Junqueira, chefe do Departamento Médico de Registro da Standard Oil Company of Brazil, a medalha de ouro "Honra ao Merito".

"Comigo a anatomia se vê louca: sou todo coração". — WLADIMIR MAYACOWSKY

"O cristianismo não se adapta ao homem moderno", dizem. Claro que não. E isso pela razão de que esse homem moderno não é o homem: é uma parcela de homem, um homem dessecado". — FULTON SHEEN

ANTOLOGIA FEMININA S A M B A Ariete Corrêa Neto

Samba gostoso minha gente, Samba bom de verdade Já somo samba cá de Minas Cheirando a fruto quente do Mato A' beira dos cafeais

Nada de toques de viola Nem ruidos de pandeiro E' o samba bem brasileiro Que levanta uma bruta No meio do terreiro

Num tuque-tuque assanhado Do cachambu' bem datucado Por um negro velho escolado A luz morna das estrelas E até o sol de todo raiar

Ué, ué, Siá Bentia, vem sambá, E' o samba bem brasileiro Que ao estrangeiro faz babá

Tudo samba Negro moço, negro bamba Chico Inacio, Bernabé Anastacio, José das Dores Vem de longe, trazendo os fios [e a mulé

Lenço vermelho Pimentão Agua de cheiro E pé no chão Chapéu de palha Perfeito modelo "Lampeão"

Ué, ué, Siá Bentia, vem sambá, E' o samba bem brasileiro Que ao estrangeiro faz babá

Este sim Que é caboclo danado prá Bebe que nem gambá valente

Que nem tenente. Não tem medo de nada Já afrontou a revolução Casou 3 vezes E vive metido nas embola-das do coração

Fala mesmo raspado Com orgulho cerrado Meu sonho dourado E' morrer num samba Cá da mata Bem agarrado No cangote da mulata.

DONAS DE CASA

MANTEIGA — Para conservar a manteiga fresca, deve-se cobri-la com salmoura que se ferveu e se deixou esfriar novamente. Pode-se, também, deita-la em uma vasilha de barro, cobrindo-a com papel pergaminho que se amarra aos bordos da vasilha, como se faz com os vidros de compota.

VERDURAS — As verduras conservam-se na cor verde e cozinhando mais depressa se se lhes juntar um pouquinho de bicarbonato.

QUEIMADURAS — Para diminuir a dor e evitar que se formem bolhas deve-se passar azeite sobre as queimaduras.

AZEITE — Para evitar que o azeite fique rançoso, acrescentam-se algumas gotas de álcool. Deve ser conservado em garrafa bem fechada.

BORDADOS FINOS Feitos a mão Executa-se com perfeição. Aceita-se encomendas JACYRA TELEFONE 7-0431

EDUCADORA

"A mãe que bate numa criança deverá trocar de forma e de cor para que se tornassem visíveis sua degradação e sua fealdade. É mãe de verdugo que mata a esperança, da espécie quanto a um melhor porvir. Outras mães, entretanto, purificam-se e se embelezam ao acariciar uma criança. Lembre-se que é difícil tornar um filho digno ou um aluno digno. Difícil, quase impossível, quando os próprios pais, os próprios mestres não têm noção de dignidade."

Album Para o embelezamento e conforto de seu lar



Carrocinho "Primor" Cr\$ 1.300 Popular desde Cr\$ 312,71



Modelo 1163 - Em lrgal uma Fibrou Patentado - Cr\$ 750,00 Popular desde Cr\$ 188,00



Cadeirinha "Primor" Cr\$ 1.000



Cena de India de Cr\$ 800,00 e Cr\$ 2.000



Cadeirinha "Marroco" Cr\$ 624,00 Popular desde Cr\$ 156,00

Os melhores artigos pelos menores preços

CASA FLOR Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande) Tel. 4-6232 e 4-6949 S. Paulo Pr. Tiradentes, 30 - Tel. 22 3703 Rio de Janeiro

SÓ PARA AS CASADOIRAS

Mãos à obra, moças casadoiras! Uma tarefa nobre e grandiosa as espera. Encontrarão muita dificuldade, porque o nosso mundo moderno, salvo raras exceções, está materializado até a medula. Valoriza aqueles que têm poder, beleza física e sobretudo dinheiro. Despreza os valores espirituais: a paz da consciência, a dedicação, a lealdade, a franqueza, a cultura do espírito. Na ordem do amor, o mundo atual atinge os limites da perversidade: chama de bem o que é mal e de mal o que é bem. Glorifica, por exemplo, ou pelo menos desculpa os impudicos e zomba dos rapazes puros. Isto é o cumulo da hipocrisia, da má fé e do farisaísmo. Isto é a podridão intrínseca, sintética, atômica. Justamente devido a esta mentalidade pagá do mundo atual, é preciso haver muita coragem da parte dos rapazes para que não se deixem arrastar na lama da torrente de imoralidade. Moças solteiras, ajudem os seus amigos a se conservarem limpos. Em primeiro lugar, não sendo vocês mesmas provocantes e, em seguida, lembrando-lhes que "o que é impossível aos homens é possível a Deus", façam com que eles rezem, frequentem os sacramentos e logo verificarão, com alegria, que a própria força divina os auxiliará a controlar perfeitamente as forças tumultuosas do instinto.



Toda mulher ao renovar seu guarda-roupa, ao fazer compras, ao escolher modelos, deve usar a "cabeca", isto é, pensar, calcular, comparar, adaptar. Pois a quantidade nem sempre é boa recomendação... Mormente a moça que trabalha fora do lar, que estuda e todas aquelas que vivem dentro de um orçamento modico, devem escolher modelinhos praticos que lhes facultem variar de acordo com os compromissos que aceitar. Seja o encantador modelinho em fazenda quadriculada, que o clichê localiza. Mesmo para as jovens, já se permite o decote em semi-circulo que se vê acima, para reuniões domingueiras, para durante o dia, sugere-se uma gola branca, com botões, apresentando entre outros, a vantagem de ser lavavel, em separado; finalmente, numa e outra hora é só escolher o triso branco, aproveitando as casas dos botões, arrematado em laço, do lado esquerdo.

Pingos de verdade

"O que conta é a obra a realizar. Assim sendo ninguém perderá tempo consigo mesmo, nem atrapalhará os outros com a sua pessoa, e aqueles que nos virem viver, desinteressados e ardentes, ficarão nossos amigos".

"Para que gemer? O que é preciso é atrair-se o corpo a corpo com o mal, atacá-lo e vencê-lo".

"Nada de discutir: construir".

"A melhor escola: o banho. Não há outro jeito senão entrar nele".

"A vida é curta demais para a gente gastar, uma hora que seja, em intrigas".

"Cada um só dispõe, conforme a saúde, o temperamento, as ocupações, de um certo potencial de combate: E' preciso não gastá-lo em escaramuças".

"Não crescer muito depressa, mas como uma arvore".

"E' preciso acertar certas separações. Elas sanam a situação. E, logo, a gente se encontra de novo. E' fácil. Mas cada qual realizon a obra providencial que lhe cabia".

"A regra fundamental consiste em a gente considerar-se em Xé-ninguém a serviço de uma grande obra, servidor inútil, mas servicial".



Sim, é um "short" moderníssimo, para as manhas no seu clube ou mesmo ao fim da semana em Santos. Dir-se-ia que a linha de 1920 está voltando, e é certo. Mesmo nos trajes esportivos, a senhora dona moda faz notar sua influencia

Seja uma fa- NOS PRODUTOS DE BELEZA Mrs. Clement QUE A GENTE, 220 e PAULO ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTE NOS



Entrada "Fricandeau", com batatas fritas Torta vienense Rosquinhas ligeiras

ENTRADA — INGREDIENTES: 1 lata de sardinha das grandes; 1 caixa (grande) de "catupiri"; azeitonas; folhas de alface. Põe-se uma fatia de catupiri, no centro uma sardinha (de que se tirou a cabeça) e 3 azeitonas, grandes, de cada lado. Enfeita-se com folhas de alface e serve-se em pratos individuais.

"FRICANDEAU" — Separa-se a carne do osso de uma perna de vitela. Com uma faquinha de ponta, fazem-se nesta carne varios furos, nos quais se introduzem pequenas tiras do toucinho defumado. Tempera-se com sal e pimenta, deita-se em gordura quente e deixa-se assar devagar. Rega-se com um copo de vinho branco e acrescentam-se 1 cenoura, 1 cebola, 1 casca de pão, 1 folha de louro e pimenta à vontade. Tapa-se a panela e deixa-se cozinhar até amolecer. Junta-se 1 colher de manteiga e deixa-se cozinhar por mais 10 minutos.

TORTA VIENENSE — Meio quilo de açúcar, meio quilo de manteiga, batidos, juntam-se-lhes 12 gemas e 12 claras como para suspiros e meio quilo de farinha de trigo. Prepara-se uma lata e meia de goiabada amolecida com quase meia garrafa de vinho do Porto, em calor brando e coloca-se entre as camadas bem finas, que irão formar a torta e devem ser tiradas bem quentes e depressa do forno. Dá muito trabalho mas é uma sobremesa das mais finas e deliciosas.

ROSKINHAS DE FESTAS — 250 grs. de açúcar; 3 colheres de manteiga; 5 ovos, 1 colher de Royal; farinha de trigo, até o ponto de enrolar as rosinhas. Forno regular. (Do CADERNO DA MAMAE).

AGRICULTURA E PECUARIA

A rotação da lavoura algodoeira é uma prática imprescindível para aumentar o rendimento agrícola e evitar a infestação de pragas do algodão

BENEFÍCIOS QUE PROPORCIONA A ROTAÇÃO DA LAVOURA ALGODOEIRA — AO MESMO TEMPO QUE PROTEGE O SOLO CONTRA A EROSIÃO EVITA A INFESTAÇÃO DE PRAGAS PRÓPRIAS À CULTURA ALGODOEIRA — COMBINAÇÕES DE CULTURAS ROTATIVAS COM ALGODÃO EM QUE ENTRA OBRIGATORIAMENTE UMA LEGUMINOSA QUALQUER — DIVERSOS SISTEMAS ROTATIVOS — COMO PROCEDER AO INTERCALAR NO SISTEMA ROTATIVO A LEGUMINOSA ESCOLHIDA



CULTURAS EM FAIXAS DE NÍVEL DE ROTAÇÃO — A fotografia acima esclarece perfeitamente esta modalidade de cultivo em faixas: na parte superior do terreno temos uma cultura de milho, vegetal de baixa densidade. Em seguida, uma faixa de arroz, de vegetação bastante densa. Mais abaixo algodão, e depois, novamente arroz. No ano seguinte, o agricultor procederá a uma troca na disposição das culturas de pequena densidade vegetativa, milho e algodão. Assim, o milho passará a ser cultivado na área onde está atualmente o algodão, e vice-versa.

Em geral, os lavradores não fazem a rotação de suas culturas. Cultivam anos seguidos, a mesma planta, no mesmo terreno, fazendo o mesmo com o algodão. Ora, sendo o algodoeiro uma plantação de longo ciclo, no fim de certo tempo a fertilidade do solo tem, fatalmente, que declinar. Ainda mais, a inobservância da rotação, isto é, o cultivo seguido do algodão, no mesmo terreno propicia a erosão com maior intensidade.

A erosão e a falta de rotação da lavoura algodoeira, agindo paralela e conjuntamente, tem contribuído para o baixo rendimento agrícola, ultimamente observado nas lavouras de algodão do Estado, com sinais evidentes de depauperamento do solo. Para se ter uma idéia dos efeitos funestos da erosão, basta dizer que as perdas em elementos nutritivos pelo arrastamento são muito maiores que as quantidades desses mesmos elementos absorvidos pela cultura algodoeira. Experiências feitas no Instituto Agrônomo de Campinas mostram que as perdas em Nitrogênio, Fósforo, Potássio, Cálcio e Matéria orgânica, pela erosão, são respectivamente 46,5 kg/ha, 8,0 kg/ha, 12,3 kg/ha, 90,2 kg/ha, e 50 kg/ha, ao passo que as quantidades desses mesmos elementos absorvidos pela planta são respectivamente 13,5 kg/ha, 4,5 kg/ha, 6,5 kg/ha, 1,9 kg/ha. Para se ter os totais das perdas em elementos fertilizantes durante a cultura algodoeira basta somar os dados acima citados. Daí o natural depauperamento progressivo que se observa nos solos com o cultivo continuado do algodão.

Infelizmente, raríssimos são os casos de fazendeiros que praticam sistematicamente a rotação de culturas em suas fazendas. Mesmo em São Paulo, de agricultura mais adiantada que nos demais Estados, tal prática é rara. Para o cotonicultor a rotação das culturas assume aspecto de real importância, possibilitando melhores colheitas a par da restauração do solo, com o emprego de leguminosas no sistema ro-

tativo. Cumpre, portanto, principalmente ao cotonicultor mudar de orientação, no sentido de planejar um sistema rotativo na fazenda ou sítio, não só com o objetivo de aumentar suas colheitas, como ainda de manter a fertilidade do solo.

A rotação da cultura algodoeira, quando bem dirigida, além de medida capaz de elevar o rendimento agrícola e conservar o solo, é providência de alcance profilático contra as pragas que infestam o algodão. Pois é sabido e já está provado que a repetição da cultura do algodão no mesmo terreno, por vários anos, concorre para

aumentar a intensidade dos ataques das pragas. A rotação da lavoura algodoeira é uma medida que se impõe, dados os benefícios que proporciona e que, em resumo, são:

- 1 — aumento de produção por unidade de superfície de lavoura, ou melhor, aumento do rendimento agrícola;
- 2 — é medida utilizada no combate à erosão — o cultivo do algodão no mesmo terreno, por vários anos, propicia o arrastamento do solo, em maior ou menor escala, conforme a declividade do terreno;
- 3 — evita o ataque das pragas,

ou então, pelo menos, reduz consideravelmente a infestação das pragas;

- 4 — a rotação da lavoura algodoeira permite o aproveitamento integral dos adubos, não aproveitados pela malvaça e que seriam arrastados pelas águas das chuvas;
- 5 — é uma prática que concorre para manter a fertilidade do solo, dadas as exigências diferentes das plantas em rotação;
- 6 — permite a introdução de adubação verde, com leguminosas, o que é bom, dada a grande quantidade de nitrogênio que retiram do solo as colheitas de algodão;

Por
★ JOSÉ VIEIRA DA SILVA,
Eng. Agrônomo

7 — atenua o esgotamento do solo pela mudança anual das culturas.

A rotação da lavoura algodoeira apresenta, aparentemente, algumas desvantagens: restringe o aproveitamento da área de terra destinada ao plantio do algodão que, de acordo com o sistema rotativo adotado, pode reduzir-se a metade, a um terço, ou a um quarto, conforme seja bianual, trienal, quadrienal a rotação executada.

Tendo-se em vista as grandes vantagens que apresenta a rotação e que, em geral, a área da fazenda nunca é ocupada somente com algodão, visto ser necessário o cultivo de outras plantas subsidiárias ou mesmo comerciais, como milho, arroz, feijão, soja, amendoim, cana, as desvantagens praticamente não existem.

COMBINAÇÃO DE CULTURAS ROTATIVAS COM A

Vamos citar algumas combinações de culturas rotativas, em que entram, obrigatoriamente, o algodão e uma leguminosa qualquer, como amendoim, soja, mucuna, kudzu, etc., e que já deram resultados satisfatórios.

1 — Algodão, milho e soja (cultivados em áreas diferentes, a, b, c).

Primeiro ano: — (a) algodão, (b) milho, (c) soja.

Segundo ano: — (a) soja, (b) algodão, (c) milho.

Terceiro ano: — (a) milho, (b) soja, (c) algodão.

Quarto ano: — (a) algodão, (b) milho, (c) soja (repetição da primeira combinação do primeiro ano).

No quinto ano repete-se a combinação do segundo ano, procedendo-se assim, sucessivamente, repetindo-se a cultura, na mesma área, de três em três anos.

II — Algodão, milho e mucuna — é outra combinação rotativa que dá resultados satisfatórios. Pode ser bianual ou trienal, conforme se plante o algodão de dois anos, ou de três em três anos.

E' bianual quando, num ano se planta milho e mucuna conjuntamente, e n'outro ano algodão, sempre alternado. E' trienal quando num ano se planta algodão, no outro mucuna, e no terceiro ano milho, repetindo-se a repetição da série, depois de três anos. Deve-se fazer sempre com que a planta de milho venha depois da mucuna. Como se desprende do exposto, apenas um terço da área é aproveitada com algodão.

No processo de rotação bianual o algodão é plantado de dois em dois anos, sendo as plantações de milho e mucuna feitas concomitantemente no mesmo ano, espaçadas apenas de 60 dias, uma da outra.

III — Algodão, milho, amendoim — é outra que dá bons resultados, embora menores que os apresentados pela mucuna. Isso é perfeitamente explicável.

A mucuna incorpora nitrogênio por duas formas, pela fixação do nitrogênio do ar e pelo extrair da matéria orgânica. E o amendoim incorpora nitrogênio apenas pelo fenômeno de fixação, pois, pela colheita ele é removido da lavoura.

Além disso a mucuna, quando cultivada em rotação trienal, apresenta o maior volume de matéria orgânica, em comparação com qualquer leguminosa. A rotação de algodão com o amendoim aparece com a corrida para o plantio do amendoim dada a crise de óleo comestível e os preços tentadores alcançados por esse produto.

RHODIATOX

O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO



O MAIS PERFEITO INSETICIDA
PARA O
FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badur, 115-117 — Caixa Postal 1929 — São Paulo, SP



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Recomendações do Instituto Biológico para o combate às pragas do algodoeiro, no ano agrícola de 1950-51

O Instituto Biológico, tendo em vista os resultados dos seus trabalhos experimentais e a prática em larga escala dos tratamentos das lavouras algodoeiras com os modernos inseticidas orgânicos sintéticos, organizou as presentes recomendações sobre a utilização dos diversos produtos,

indicando as principais características de cada um deles e a sua ação sobre as diversas pragas que atacam a cultura. Em face do perigo oferecido pelo manuseio e aplicação de tais produtos, são também apontados os cuidados a serem tomados pelos operários, para evitar intoxicação e acidentes graves.

Os métodos culturais capazes de contribuir para melhor efeito no combate às pragas não foram aqui considerados, uma vez que constituem assunto de recomendações especiais da Divisão de Fomento Agrícola, da Secretaria da Agricultura. Torna-se, no entanto, indispensável focalizar que muitas dessas práticas — combate à erosão, adubações, melhor época de plantio, espaçamento adequado, cultivos frequentes e outras — asseguram às plantas melhores condições de vegetação e de produção completando os tratamentos contra as pragas e

contribuindo para o maior rendimento das lavouras.

PRECAUÇÕES PARA EVITAR ACIDENTES

O emprego dos novos inseticidas requer sejam tomadas algumas precauções, a fim de proteger os trabalhadores contra intoxicações e acidentes de maior gravidade. Praticamente, todos os produtos utilizados no combate às pragas do algodoeiro são tóxicos para o homem, em maior ou menor grau, sendo capazes de provocar intoxicações agudas — algumas até mesmo fatais — e intoxicações crônicas. De maneira geral, pode-se considerar que os inseticidas clorados são menos perigosos do que os fosforados, estes são responsáveis pelos acidentes de maior gravidade até agora ocorridos, embora o contato prolongado com os primeiros, que são aparentemente inó-

(Conclui na 19.ª página)

PROTEÇÃO ABSOLUTA

para
TRATORES a gasolina e
querosene
CAMINHÕES a gasolina
MOTORES a gasolina fixos

Esso

EXTRA MOTOR OIL

A venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

A maioria dos lavradores de algodão abandonou a malvaça pelo amendoim, fazendo assim uma rotação casual. Os efeitos foram notórios e serviu, mesmo, como uma lição prática sobre a rotação. Deve-se fazer com que a plantação de milho venha depois da de soja, e esta depois da de algodão.

IV — Algodão, batatinha, milho, mucuna ou amendoim.
V — Algodão, milho, feijão, amendoim.

conta não só a estação de águas, mas, também, a circunstância de que estariam na época calida do ano, com os riscos, portanto, de ser a gramínea em apogeu prejudicada pelas baixas temperaturas. Verifique, com a minha experiência, que a "Feterita" é uma forragem adequada ao consumo verde, podendo dar, realmente, uns três cortes por ano, afora o aproveitamento da semente que não está ainda fazendo consumo como forragem porque pretendo, em futuro próximo, desenvolver bem a sua colheita e cede-la a agricultores interessados, como eu, na solução do grave problema da alimentação, sobretudo do gado leiteiro no tempo das secas.

Uruguai verificou-se que, depois de colhidas as sementes, pode-se fazer a ensilagem da "Feterita", tendo as plantas cortadas brota de novo rapidamente, permitindo em breve prazo a realização de um segundo corte.

Creio que, embora sendo um pequeno agricultor, possuindo uma Granja de exploração leiteira onde também culdo de suínos e de um pequeno parque avícola, afora a exploração da pequena lavoura, fui o introdutor da "Feterita" no Brasil e espero que em futuro próximo me possa usar da iniciativa tomada, segundo os salutar exemplos a que já me acostumei, desde a minha juventude, quando em minha terra natal — Rio Grande do Sul — assistia ao apuramento dos rebanhos gaúchos, graças à cooperação dos criadores da adiantada República do Uruguai (A Fazenda — agosto de 1950).

Milho!

GARANTIMOS AOS PRODUTORES:

- PREÇOS MÍNIMOS;
- FACILIDADE NA SACARIA.

Informações com
REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S/A.
RUA CEL. XAVIER DE TOLEDO, 14 - 4.
CAIXA 151-B — 4-7131 — SÃO PAULO

DAS REVISTAS AGRÍCOLAS

O problema da forragem no tempo da seca

INTRODUZINDO A "FETERITA" NO BRASIL

Por IVO ARRUDA

a dia, ano a ano, a ponto de se equipararem hoje aos plantais platinos.

A República Oriental foi sempre uma pioneira. O desenvolvimento das grandes raças bovinas, entre outros fatores, tem decorrido também da excelência de seus campos, da distribuição das águas naturais, de pastagens magníficas e admiráveis condições climáticas. A circunstância, entretanto, de dispor de esplendidos campos de ricas pastagens não exclui de todo, porém, as dificuldades que a si mesmas, como a outros países, conforme agora acontece no Rio Grande do Sul, em condições de clima quase idênticas e onde as secas, entretanto, prejudicam tremendamente os rebanhos. E' que o fator humano tem sido decisivo na obra do progresso e do engrandecimento da modelar democracia do extremo sul do Continente.

vantagem, naquele solo uberrimo, como a rainha delas, que é a alfafa. Há pouco tempo, como leitor assíduo de todos os assuntos que se prendem à exploração do solo, acompanhando de perto o desenvolvimento agro-pecuario do Uruguai, tive ocasião de ler no "Boletim Informativo" do Ministério de Ganadaria e Agricultura referência a um artigo de autoria de Frederico Rolf, tratando do cultivo de uma forrageira de suma importância, especialmente para os períodos de seca.

Trata-se da "Feterita", a forrageira apresentada como capaz de dar solução, também ao problema forrageiro do Brasil, com vantagens sobre quaisquer outras similares. E' entretanto em contato com pessoas de minhas relações naquele país, tive a satisfação de receber um quilo de sementes dessa forrageira.

Com as informações de que dispunha tratei logo de fazer uma experiência, na minha própria residência em Ipanema e num pequeno calote de uns 15 centímetros de largura por 30 de comprimento, numa quinta-feira de agosto deixei plantadas algumas

sementes e levei o resto para a minha fazenda. Ao regressar, na terça-feira subsequente, com a ajuda, certamente, das chuvas que então caíram copiosamente sobre o Rio de Janeiro, encontrei todas as sementes desenvolvendo-se em pequenas plantas muito parecidas ao milho e já com um ou dois centímetros fora do solo. Fiz preparar, então, na minha Granja, um pequeno espaço de terra medindo uns 20 metros por 50, de acordo com as indicações que havia obtido, e neles plantei todas as sementes de "Feterita" que recebera de Montevideu.

A PLANTA DESENVOLVE-SE RAPIDAMENTE

Ocorreu, então, como que um verdadeiro milagre, porquanto tenho a impressão de que nenhuma semente de alfafa, e dentro de um mês, a pequena plantação que se desenvolvia perto de um milharal (sementes de milho híbrido), esta mais forte e crescida do que este, medindo cerca de vinte a trinta centímetros de altura. A "Feterita" é uma gramínea anual, pertencente à família dos sorgos e tem co-

NOTAS DE HORTICULTURA

CRESTAMENTO OU "MILDIÓ" DO TOMATEIRO

A doença aparece nas épocas mais frias do ano, quando os dias são sombrios e úmidos — Sintomas principais são a molestia apresenta — O controle à doença com pulverizações periódicas de calda bordalesa a 1% — Variedades de tomate mais resistentes ao "mildió"

O crestamento ou "mildió" é uma doença bastante conhecida entre nós, não só atacando o tomateiro, mas também a batatinha. Em determinadas épocas, ela se apresenta em caráter bastante sério, danificando plantações inteiras de tomates e aparecendo, mesmo, repentinamente. De modo geral, ela se faz sentir nas épocas mais frias do ano e quando os dias se apresentam sombrios e úmidos, como agora mesmo se vem observando em quase todas as regiões produtoras.

O sintoma principal do crestamento é o murchamento das folhas, que se mostram como se estivessem queimadas, em áreas irregulares e de tamanho variáveis.

No início da doença estas manchas são flocadas e úmidas, parecendo saqueadas pelo fogo ou por água quente. Se as condições de frio e umidade são favoráveis, na parte inferior das folhas, em correspondência com as manchas da parte superior, nota-se uma pulverulência branca, que são as frutificações do fungo (*Phytophthora infestans*).

A doença, além das folhas, ataca os frutos, os ramos e mesmo todo o caule até o solo. Os frutos doentes mostram manchas escuras irregulares e, às vezes, deformadas. Frutos assim manchados são perdidos, pois, embora não apodreçam, não resistem ao transporte e são rejeitados no comércio. Tomates mesmo sem as manchas, porém colhidos em plantações atacadas pela doença, podem apodrecer depois de encaixotados ou em trânsito.

Os ramos e os caules mostram, também, manchas escuras longas. Muitas vezes, os ramos acima das manchas murcham e dobram-se para baixo, secando.

Para controlar a doença faz-se necessário levar a efeito pulverizações periódicas com calda bordalesa a 1%. Estas pulverizações devem começar desde a sementeira e ser repetidas em períodos de 25 a 35 dias. Quando o tempo começa a esfriar e se apresentar coberto e úmido, os tratamentos devem ser mais frequentes. E' preciso que o tomateiro esteja sempre coberto pelo fungicida em todas as suas partes verdes, para evitar-se o ataque do crestamento. Para isso, é necessário que as pulverizações sejam feitas com pulverizador, que espalhe o líquido como nevoa fina. Se, apesar desses tratamentos, ainda surgirem plantas com sintomas da doença, elas devem ser arrancadas e queimadas.

Há variedades de tomates que se têm apresentado resistentes nos Estados Unidos da América, destacando-se, dentre elas, Rutgers Marglobe e Master Marglobe. — (A. D. FERREIRA LIMA).

AGRICULTURA E PECUARIA

A VARIEDADE DE CAFE' "BOURBON AMARELO" E' A MAIS PRODUTIVA

Interessantes resultados experimentais obtidos pelo Instituto Agronomico — Quadro comparativo das produções médias de café, em côco, por quatriênios, para seis variedades — O nacional e o amarelo de Botucatu foram as variedades menos produtivas

O Instituto Agronomico de Campinas de ha muito vem fazendo estudo comparativo de produtividade das diversas variedades de café cultivadas em nosso Estado, com o fim de determinar qual a variedade mais indicada para ser cultivadas.

Esses ensaios de variedades

vêm sendo feitos desde 1931. Agora, o boletim tecnico do Instituto Agronomico "Bragantia", acaba de divulgar dados interessantes sobre a produtividade das diversas variedades, tomando as medias de café em côco, por quatriênios, para seis variedades (a variedade Gattura não tomou parte nessas experiencias).

VARIEDADE OU FORMA	PRODUÇÃO MEDIA DE CAFE' EM CÔCO, POR 50 PLANTAS, POR QUATRIENIOS		
	1935-38	1939-42	1942-46
	Kg.	Kg.	Kg.
Bourbon amarelo	95,87	107,03	159,68
Bourbon	94,45	107,60	138,53
Sumatra	84,42	83,66	123,36
Amarelo de Botucatu	70,27	67,19	83,78
Nacional	70,07	65,77	94,46
Maragogipe	43,82	73,84	95,57

No primeiro quatriênio (1935-1938) a classificação das variedades foi a seguinte:

- 1 — Bourbon amarelo
- 2 — Bourbon
- 3 — Sumatra
- 4 — Amarelo de Botucatu
- 5 — Nacional

No segundo quatriênio (1939-1942), os dois Bourbons ocuparam o primeiro lugar, com produção quase idêntica: o Sumatra manteve a segunda colocação. O fato notável verificado foi ter o Maragogipe superado o Amarelo de Botucatu e o Nacional, apesar de

PNEUMATICO DOS TRATORES

Cuidados que os tratoristas devem observar para conservar os pneumáticos e aumentar sua durabilidade — Importancia da pressão na sua durabilidade — E' de toda conveniencia o fazendeiro possuir um medidor de baixa pressão, com gradução de uma libra — Como evitar outros estragos produzidos pelo atrito dos pneus

A experiencia ensinou que havia grandes vantagens na substituição das rodas metálicas dos tratores pelas rodas pneumáticas, que se tornaram mais gerais nos trabalhos agrícolas realizados com essas máquinas. Não vamos passar em revista essas vantagens, mas sim mencionar alguns dos cuidados necessários para prolongar a vida das rodas de borracha que tanto melhoraram os tratores. Trata-se de material caro, cuja durabilidade depende de tais cuidados e cujos estragos e substituição representam encarecimento do preço de custo da produção.

O primeiro ponto a considerar está na pressão do ar que enche as respectivas câmaras. A pressão alta ou excessiva promove desgaste sensível das barras do pneu que ficam então mais sujeitas a cortes, sobretudo quando trabalhando em superfícies desfavoráveis e dá lugar a perdas de força de tração em virtude do deslizamento fácil das rodas no solo.

A pressão baixa ou deficiente ocasiona deformação do pneu, com evidente perigo de rompimento de sua estrutura. Essa deformação é facilmente visível pelo próprio tratorista ou por quem conduzir o lado da máquina, principalmente quando na execução de trabalho pesado. Se os pneus "embarrigam" ou enrugam quando puxando o arado, a grade de discos, ou fazem outro serviço que exija esforço grande, é sinal de que há insuficiência da pressão, que deve logo ser aumentada até que não mais se deformem as paredes de borracha. Pressão baixa pode ocasionar, também, deslizamento do pneu no ar do roda, seguido de arrancamento da esteira da valvula da câmara de ar. E prejudica sempre a carga de pneu pelas ruturas que promove em suas paredes laterais. É comum baixar-se a pressão com o objetivo de aumentar, por necessidade de serviço, a força de tração. Com isto consegue-se apenas uma pequena diferença e se reduz a vida dos pneumáticos. Nessas coisas o mais pratico é utilizar pneus adicionais, desde que as condições do terreno possam receber a compressão maior que então lhe transmitem as rodas. Para guiar os fazendeiros a esse respeito, os fabricantes de tratores fornecem tabelas de pressões que variam conforme o pneumatico tenha quatro, seis, oito ou dez lonas; seja tração ou dianteiro e, ainda, de acordo com o trabalho a executar. Por exemplo os pneumáticos das rodas da frente, se de quatro lonas, devem ter 28 libras; se de seis lonas, 36 libras de pressão; os pneumáticos das rodas traseiras, de qualquer tamanho, deverão trabalhar com pressões de 40 libras, exceto se forem duplos e de pequena seção, caso que exige vinte libras no minimo. O pneumatico da roda que trabalha no sulco aberto pelo arado requer um aumento de pressão de quatro libras. As tabelas indicam sempre as pressões minimas abaixo das quais a durabilidade dos pneumáticos e o rendimento do trator ficarão comprometidos.

Em face do exposto, é de toda conveniencia possuir o fazendeiro um medidor apropriado, de baixa pressão, com gradução de uma libra, de vez em quando conferido no posto do serviço mais proximo, a fim de verificar semanalmente, e controlar, a pressão em cada pneu-

CUNHA BAYMA
Eng.-Agrônomo

assim proceder: — "Limpe a face interna da carcaca do pneu". Sobre a superfície limpa deverá ser passada uma camada de cimento especial e depois posta a secar. Então coloque um remendo bastante largo, para cobrir uma superfície de cerca de 8 a 12 cm. em torno do ponto danificado. Encha a parte interna com a goma de reparo" pelos mesmos motivos do primeiro caso. Recomendações importantes são aquelas de efetuar consertos tão logo se verificarem os danos, bem como as que aconselham mandar fazer reparos definitivos em oficinas de vulcanização, na primeira oportunidade em que o trator possa ficar parado por alguns dias.

AS LIMITAÇÕES DA FENOTIAZINA NO COMBATE AS VERMINOSAS ANIMAIS

E' indispensavel a identificação prévia do verme que esteja parasitando animal para depois administra-se a fenotiazina — Casos em que esse ferrugem não tem efeito — Vermes suscetíveis de serem combatidos pela fenotiazina

A Fenotiazina vem tendo uso indiscriminado no tratamento das verminoses animais. Como qualquer outra droga, a Fenotiazina tem as suas indicações específicas e limitadas. E' um excelente antihelmintico, sem dúvida, mas não tem nenhum poder magico capaz de torna-lo eficiente em qualquer caso. Sua ação antihelmintica não abrange "todos os vermes de todas as espécies animais". Ao contrario, sua eficiência só é comprovada em numero relativamente pequeno de infestações parasitárias. A tendência de sua utilização em todos os casos pode trazer decepções e prejuizos. E' indispensavel, pois, que os criadores estejam cientes das particularidades exigidas para o exito da medicação pela já bastante conhecida droga.

O uso correto da Fenotiazina depende sempre da identificação prévia da espécie de verme que esteja parasitando um animal ou levando um rebanho. Em algumas espécies, como já está provado hoje, ela não tem nenhum valor. Para os cães, por exemplo, é inútil, isto é, não trás prejuizo à saúde do animal parasitado, mas não tem nenhum efeito sobre os vermes habitualmente encontrados no aparelho intestinal dos caninos. Nos vermes dos gatos, o mesmo ocorre. Com referência a espécie porcina, a droga só tem alguma ação quando a infestação é causada pelos vermes da espécie denominada "Oesophogostomum dentatum", de nada valendo, entretanto, contra as lombrigas que comumente infestam os porcos e que são, na denominação científica, da espécie "Ascaris lumbricoides".

Em um congresso anual de veterinários americanos, o "comitê" especial de Parasitologia Veterinária opinou, e seu parecer mereceu aprovação unanime, que a Fenotiazina tem ação antihelmintica positiva realmente nos seguintes casos: Bovinos — infestações por vermes "Trichostrongylus axei"; Ovinos — infestações por vermes do grupo "Chabertia"; Equinos — infestações por "Trichostrongylus" e "Aves" — infesta-

JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

ções por verme de oco (Heterakis).

Estas foram as conclusões unanimes. E' claro que estudos definitivos têm revelado uma ação, que não chega a 100%, mas ainda considerada satisfatoria, nas infestações seguintes: Ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos) — Vermes das espécies seguintes: Haemonchus, Oesophagostomum, Bunostomum e Bunostomum; Suínos Oesophagostomum.

Verificamos, pois, dos estudos efetuados pelos especialistas, que o uso da Fenotiazina não pode nem deve ser indiscriminado, a fim de evitar erros, dissabores e prejuizos aos criadores que a empregam em seus rebanhos.

A Fenotiazina é uma notavel aquisição para a terapeutica veterinária, e por isso mesmo a sua correta aplicação, isto é, oportunidade de emprego, doses etc., depende do medico-veterinario, que, por sua vez, não pode, nesse caso, dispensar o concurso do laboratório para a identificação da espécie do parasito que pretende combater.

ENXADA MECANICA PRODUZIDA NA GRÃ BREITANHA

Fatigar-se cavando será muito breve coisa do passado para os jardineiros amadores da Inglaterra. O que terão de fazer será apenas sentar-se comodamente e ver como funciona uma enxada mecanica, que também pode ser transformada em ancinho e picareta.

A nova enxada elétrica produzida na Grã Bretanha é de pouco peso e funciona com rapidez e eficiencia, constituindo um aparelho ideal para os afi-

Recomendações do Instituto Biologico

(Conclusão da 18.a pagina)

cuos, possa constituir perigo, em consequencia da ação cumulativa de sua toxidez.

Assim sendo, os seguintes cuidados tornam-se indispensaveis sejam tomados, por parte de todos aqueles que manuseiam ou aplicam os inseticidas:

- 1 — Usar roupa exclusivamente para esse serviço — macacão, por exemplo — a qual deverá ser lavada toda vez que o operario terminar o seu trabalho diario;
- 2 — Usar oculos e mascaras, para proteger os olhos e as vias respiratorias, e luvas, preferivelmente de borracha;
- 3 — Tomar banho, todos os dias, após o termino do trabalho de pulverizações ou polvilhamentos;
- 4 — Não permitir que os operarios adontados executem serviços dessa natureza;
- 5 — Aos primeiros sinais de intoxicação, provocada por falta de cuidado dos operarios, como sejam: mau estar geral, dor de cabeça, dor na nuca, suor frio, ardor no estomago, tonturas, vomitos, etc. — determinar que o trabalho seja interrompido, providenciando imediatamente para que o operario receba assistência medica;
- 6 — Quando são usados pulverizadores, não trabalhar com máquinas que valem liquido; de qualquer maneira, é recomendavel que os operarios sejam protegidos com uma capa impermeavel;
- 7 — Não desentupir o bico dos pulverizadores, soprando com a boca;
- 8 — Não fazer a mistura do veneno com as mãos desprotegidas, evitando principalmente o contato com os produtos concentrados;
- 9 — Ao executar os polvilhamentos, evitar trabalhar contra o vento (essa operação, aliás, não deve ser feita quando estiver ventando muito);
- 10 — Não carregar as polvilhadeiras com as mãos desprotegidas (usar uma vasilha especial para esse fim); se, todavia, sujar as mãos e o rosto com o pó, lavá-las imediatamente;
- 11 — Não permitir que os operarios trabalhem muito juntos uns dos outros, para evitar que o inseticida polvilhado atinja aos que lhe estão proximos;
- 12 — Em resumo, é preciso ter sempre presente que esses venenos atravessam a pele, causando envenenamentos; toda precaução tomada no sentido de evitar o contato do corpo com os mes-

mos auxiliará a evitar os acidentes de intoxicação.

CARACTERISTICAS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS

As informações que se seguem dizem respeito às características dos principais produtos com relação à sua eficacia contra as diversas pragas e cuidados que devem ser tomados no seu manuseio e emprego.

BHC (Hexaclorociclohexano hexaclorido de benzeno) — Controla eficientemente a broca, pulgões, curruqueiros, percevejos e tripes; não atua contra as lagartas de maçã, lagarta rosada e ácaros. Este inseticida é pouco usado isoladamente, devendo de preferencia entrar na composição de misturas com DDT e enxofre, a fim de ter completada a sua ação no controle de todos os insetos da cultura.

O BHC provoca irritações nos olhos e nasinas dos operarios que o manuseiam, recomendando-se, por isso, que os mesmos usem mascaras durante a operação de polvilhamento. Os resíduos desse inseticida que ficam no solo, após as aplicações, podem prejudicar as culturas subsequentes, tais como batata, amendoim e outras.

DDT (diclorodifeniltricloroetano) — Combate satisfatoriamente os percevejos, tripes, lagartas de maçã e lagarta rosada; não tem eficiencia contra broca, pulgões, curruqueiros e ácaros. Também esse produto é mais indicado para formar misturas, nas quais a sua ação é reforçada com a de outros inseticidas, notadamente BHC e enxofre.

Embora não determine sintomas de intoxicações nos operarios, o seu emprego requer cuidados, porquanto, penetrando pela pele, pode provocar acidentes, devido à sua ação tóxica cumulativa. Os restos do DDT que permanecem no solo, após os tratamentos, podem prejudicar as culturas ali posteriormente feitas.

Confeno clorado (Toxafeno) — Controla com eficiencia a broca, percevejos, curruqueiros, lagarta de maçã, lagarta rosada e tripes; não tem ação satisfatória contra pulgões e não controla ácaros. Embora seja irritante para a pele e um tanto tóxico, pode ser utilizado sem grandes riscos, desde que os operarios obedeam às prescrições de ordem geral antes indicadas para evitar acidentes.

Tiofosfato (tiofosfato de dietilparanilfenolato, Parathion, Rhoditox, Thelatox) — Atua a contento contra pulgões, curruqueiros, tripes, percevejos e ácaros; controla parcialmente a broca e as lagartas de maçã; não atua contra a lagarta rosada.

E' considerado um produto de manuseio perigoso, por se facilmente absorvido pela pele, podendo, nesse caso, provocar intoxicações graves. Somente pode ser recomendado para a lavoura algodoeira quando aplicado por pessoal treinado e quando existirem pessoas capazes de assumir inteira responsabilidade pela execução das medidas recomendadas pelo Instituto Biologico.

Mistura 3-5-40 (contendo 3% de isômero gama de BHC, 5% de DDT e 40% de enxofre) — Controla broca, pulgões, curruqueiros, percevejos, lagartas de maçã, lagarta rosada, tripes e ácaros, ou sejam todas as principais pragas da cultura.

Mistura 3-40 (Composta de 3% de isômero gama de BHC e 40% de enxofre) — Variante da anterior, aqui foi dispensada a adição de DDT, para ser utilizada quando não há necessidade de controlar, no momento, a lagarta rosada e lagarta de maçã; somente deverá ser empregada quando especificamente recomendada pelas técnicas tendo em vista as condições de infestação das pragas na cultura.

Mistura 20-40 (Preparada com 20% de canfeno clorado e 40% de enxofre) — Controla broca, percevejos, curruqueiros, lagarta de maçã, lagarta rosada, ácaros e tripes, tendo, no entanto, ação reduzida contra pulgões.

Mistura canfeno clorado-tiofosfato (Encerrando 20% de canfeno clorado e 0,5% de tiofosfato) — Controla eficientemente a broca, pulgões, curruqueiros, percevejos, lagartas de maçã, lagarta rosada, tripes e ácaros, ou sejam todas as pragas. Trata-se de produto muito tóxico para o homem, devendo no seu emprego serem obedecidas as mesmas instruções indicadas quando foram feitas considerações em torno dos tiofosfatos.

Arsenatos (do chumbo, cálcio e alumínio) — Controlam unicamente o curruqueiro, não tendo a menor ação contra as demais pragas, provocando mesmo o aumento da infestação de pulgões. Trata-se de produtos venenosos que devem ser manuseados cuidadosamente, para evitar intoxicações.

Sulfato de Nicotina — Controla eficientemente os pulgões, mas não atua contra os demais insetos; empregado como inseticida complementar quando se utiliza apenas os arsenatos, para combater os pulgões. Trata-se de produto muito tóxico para o homem e animais, requerendo cuidados no seu manuseio e aplicação.

APLICAÇÃO DOS INSETICIDAS

Os inseticidas indicados para controlar as pragas do algodoeiro podem ser empregados em forma líquida — em pulverizações — ou em pó — polvilhamentos — ou em pó — polvilhamentos. A prática tem indicado que os polvilhamentos oferecem certas vantagens sobre as pulverizações, obtendo com eles uma distribuição mais uniforme dos produtos, com maior rapidez do serviço e menor exigência quanto à qualidade da mão de obra (é mais fácil polvilhar do que pulverizar); por outro lado, as pulverizações são ligeiramente mais baratas e em muitos casos, justificam serem preferidas, porquanto os agricultores já dispõem de equipamentos para seu uso, ou sejam as máquinas pulverizadoras. Cumpre esclarecer, todavia, que, sendo o trabalho bem executado,

Os grupos escolares e os parques infantis

(Conclusão da ultima pagina)

população infantil em idade escolar, que não encontra estabelecimentos de ensino à altura do nosso desenvolvimento. Galpões não resolvem o problema, embora atenuem seus efeitos. A solução está na construção de grupos escolares modelos, como os projetados e construídos por Prestes Maia no Ipiranga e em Pinheiros.

A par da compra de terrenos e construção de prédios para grupos escolares, Prestes Maia também adquiriu, por desapropriação, parte do Parque do Marengo, no Tatuapé, para construir junto ao bosque ali existente um modelar e amplo parque infantil, que seria o maior do Brasil. Sua construção ia em meio quando Prestes Maia deixou a Prefeitura. Concluido depois, foi-lhe dado o nome de Parque Presidente Dutra, como homenagem do governador Aderaldo de Barros ao general Dutra, quando o nosso governador, no inicio de sua gestão, cortejava o governo federal. Esse parque, projetado e construído até a metade por Prestes Maia, é um dos mais completos existentes no Brasil.

AS BIBLIOTECAS INFANTIS

São Paulo deve, ainda, no setor da educação infantil, grandes serviços a Prestes Maia. Além dos grupos escolares, dos parques infantis do Marengo, da Lapa, da Barra Funda, do Parque Pedro II e de outros menores, deve-se à iniciativa de Prestes Maia a criação da Biblioteca Infantil, sendo desapropriada uma quadra inteira, em Vila Buarque,

BREVES NOÇÕES SOBRE ADUBAÇÃO QUIMICA

Recebemos interessante folheto da Companhia Paulista de Adubos, intitulado "Breves Noções Sobre Adubação Química". A monografia está compreendida nos seguintes capítulos: "De que depende a fertilidade da terra", "De que se alimentam as plantas", "Exigências alimentares das plantas", "Análise da terra", "Análise dos aspectos das culturas", "Interpretações das análises da terra", "Substancias fertilizantes", "Adubos potássicos", "Adubos mistos ou compostos", "Como e quando se aplicam os adubos", "Adubações de cobertura", "Rotação das culturas", "Pedidos de folhetos para Companhia Paulista de Adubos, caixa postal 6.042, São Paulo.

tanto os polvilhamentos como as pulverizações permitem alcançar o melhor resultado no controle das pragas.

A título de esclarecimento devemos acrescentar que o processo médio com os dois produtos pode ser estimado na seguinte base: polvilhamentos — 30 a 40 quilos de pó por alqueire, de acordo com a idade e o tamanho das plantas; pulverizações — 800 a 1.200 litros de líquido por alqueire, para que os algodoeiros fiquem inteiramente cobertos com o inseticida (a pulverização deve, visar de modo especial a parte de baixo das folhas, onde se abrigam os insetos).

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE

Reuniu-se recentemente, a Sociedade Amigos da Cidade, sob a presidência do sr. Ubaldino Franco Caluzy e secretariado pelo sr. Walfrido Prado Guimarães.

Em ordem do dia, foram discutidos dois projetos de resolução: da Velódromos S. A., solicitando a manifestação da sociedade sobre a construção de um velódromo em São Paulo, de iniciativa particular.

Lido o parecer da Comissão incumbida de estudar o assunto, foi com resolução aplaudir-se a iniciativa, desde que o velódromo não seja construído em área destinadas a logradouros públicos.

O segundo projeto discutido é uma representação da Mesbla S. A., protestando contra a construção de um edifício do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, na av. do Estado, em desacordo com o Código de Obras, sem o recuo de 10 metros.

A sociedade resolveu oficializar os poderes publicos, estranhando essa irregularidade, que vem quebrar a harmonia do alinhamento das construções naquela artéria.

Se a obra prosseguir, os demais proprietários terão igual direito de construir na área recuada, com prejuizo para a estética do local.

O sr. Julio Cesar Vieira dos Santos propôs que a entidade solicitasse dos poderes municipais a aprovação do projeto de incorporação do autódromo de Interlagos ao patrimônio da cidade, considerando o dos melhores do mundo dada a topografia favorável, oferecendo a máxima segurança e perfeita visibilidade.

O sr. Luiz Santos declarou que o autódromo dispõe, ainda, de uma vasta área própria para outros divertimentos, sem faltar a visibilidade da pista. Parte dessa área poderia servir para exposições, tornando-se um lugar permanente de atrações.

O sr. Walfrido Prado Guimarães sugeriu que a associação promova uma grande exposição internacional, por ocasião do 4.º centenário da cidade, com as classes produtoras dos governos federal, estadual e municipal.

Lembrando a utilidade dessas exposições e o que elas representam como fator de riqueza, citando o sucesso alcançado pela exposição de 1922, no Rio de Janeiro.

S. S. sugeriu para local a zona do Tietê, por se prestar para jogos de iluminação e atrações aquáticas, tal como aconteceu em Paris, na exposição de 1925, junto ao Sena.

O autor da proposta ficou incumbido, com o eng. Luiz Sanson, de apresentar o plano de execução desse empreendimento nas próximas sessões.

O eng. Guido Cavalcanti pediu que a Sociedade solicitasse da Prefeitura informações sobre os projetos de prolongamento da av. 9 de Julho até a estrada de Santo Amaro e o alargamento desta até o correio da Trilção.

Foram lidos officios enviados pelo Rotari Clube aos partidos politicos solicitando providencias, junto aos seus candidatos, para que façam propaganda moderada e mais estetica, dentro do respeito à lei e ao direito do pov, já tendo um dos partidos respondido favoravelmente.

O Departamento de Estradas de Rodagem submeteu à apreciação da Sociedade um estudo sobre a sinalização rodoviária, visando colaborar na apresentação de sugestões à reforma do Código Nacional de Trânsito.

Um abelo-assinado de moradores da rua Coriolano, protestando contra o funcionamento, naquela via publica, de um dispensario para tuberculosos em local improprio e perigoso à saúde dos habitantes das redondezas, mereceu o apoio da entidade.

DR. FRANCISCO JARDIM
DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Brás, 76 - 2.º andar - Sala 14 - S. PAULO Fone: 3-2464

TINTA PARA ESCRIVER

Poi e sempre o melhor.

Pode ser usada em qualquer caneta. A venda em todas as Papeterias. Distribuidores exclusivos p todo o Brasil.

M. BONFALVES & CIA. LTDA.
INDUSTRIAS GRAFICAS
Rua Sampaio Moreira, 197 - Tel. 3.919
SÃO PAULO

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A ROSA NEGRA — Tyrone Power e Cecilia Aubrey. Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15,30, 17,45 e 22,15 horas.

Rita
SAO JOAO

ROMANCE NO SUL — Richard Greene e Loretta Young — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

A ROSA NEGRA — Orson Welles e Tyrone Power — Band. da Tela — Nacional — As 13,15, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

PHENIX

A ROSA NEGRA — Cecilia Aubrey e Orson Welles — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 17,30, 19,45 e 22 horas.

HOLLYWOOD

A ROSA NEGRA — Tyrone Power — BONGO — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

(Filme da Brig. Luiz Antonio) A ROSA NEGRA — Tyrone Power — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas. Só vespertal: A BOMBA.

RECREIO

(Lapa) — A ROSA NEGRA — Cecilia Aubrey — TOUREIROS — Band. da Tela — Nac. — As 13,20 e 18,40 hs.

SAMMARONE

A ROSA NEGRA — Orson Welles — VENTO DA NOITE — Band. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,40 hs.

SABARA — SERRA DA AVENTURA — Dorival Caymí — Filme nacional — POR CAUSA DE UM BEIJO — Desde 13,30 horas.

REX — BONGO — Desenho de Walt Disney — TARTAN — E A MONTANHA SECRETA — Atual. Campos, 83 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA — ESTRELA DA MANHA — Filme nacional — Doris Duranti — O FILHO DO SOL — Proib. 10 anos — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — ESTRELA DA MANHA — Filme nacional — Laura Bressane — SOMBRAS DOIRADAS — Proib. 14 anos. As 13,40, 17,50 e 21 hs.

IP. PALACIO — ESTRELA DA MANHA — Filme nacional — Doris Duranti — CENTELHA — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — O SABICHAO — Cantinflas — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos. Esp. da Tela — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

GLORIA — ESSE IMPULSO MARAVILHOSO — Tyrone Power — LAR, DOCE TORTURA — Vida Baiana, 40 — Nac. — As 13,40, 17,50 e 21 hs.

OBERDAN — ESCRAVA DO ODIÓ — Ann Blyth — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 87 — Nac. — As 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — CANÇÃO DO BOOSQUE — Gino Bechi — VIAGEM SANGRENTE — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 51 — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 hs.

IDEAL — O VALE DA TERNURA — Robert Mitchum — ALMAS ABANDONADAS — Flag. do Brasil, 16 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — (Só soirée): BAIKEZA — Yvonne de Carlo — A FILHA DA FORAGIDA — Proib. 18 anos — C. Jornal, 352 — Nac. — As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — PRENTE A PRENTE COM ASSASSINOS — Abot e Costello — CASA DA COBIÇA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 140 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — TERRA DE BANDIDOS — William Elliott — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 293 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — ALMAS INDOMAVEIS — Gene Autry — CANÇÃO DA INDIA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 301 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — A ROSA BRANCA — Tyrone Power — ENCONTRO SECRETO — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — A ROSA NEGRA — Cecilia Aubrey — UM MARIDO IMPOSSIVEL — Marcha da Vida, 220 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — O ES. CONDERIJO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 160 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — ENCONTRO FATAL — Warren Douglas — Proib. 14 anos — TORMENTA DO OESTE — Sel. Cinemat, 60 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — ESTA LOIRA É UM DEMONIO — Betty Grable — ENTRE O AMOR E A MORTE — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 59 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — ESCRAVA DO ODIÓ — Ann Blyth — SERRA DA AVENTURA — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 12,50 horas.

ASTER — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — O HOMEM QUE EU AMO — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

SÃO GERALDO — CRISTOVAM COLOMBO — Fredrich March — ELA É A TAL — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IPE — ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter — TURBILHÃO DA VIDA — Sel. Cinemat. — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — NA NOITE DO PASSADO — Ronald Colman — EMBUSTEIROS ENGANADOS — Not. da Semana 50x34 — Nacional — Desde 14 horas.

ASTORIA — FECHADO.

VITORIA — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — APAIXONADOS — Proib. 10 anos — Not. da Sem. 50x34 — Nac. — As 13, 18 e 21 hs.

TUCURUVI — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — TARTAN, O TIGRE DO DESERTO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 349 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — SERRA DA AVENTURA — Dorival Caymí — Filme Nacional — CORAÇÃO DE LEÃO — Proib. 10 anos — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — MERGULHO NO INFERNO — Tyrone Power — QUEIO SUÍÇO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. — As 13,30 e 19 hs.

SÃO JORGE — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — O CRIME NÃO COMPENSA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 17,45 e 21 horas.

AMANHÃ E TODA SEMANA

IMP 14 ANOS ACOMP NAC.

Somente amanhã e 3a feira, também nos Cines

*ART PALACIO *ESMERALDA

*ROSARIO *PIRATININGA

*PARAMOUNT *CLIMAX

*NACIONAL

*CRUZEIRO *BRASIL

BREVE a CONFISSÃO DE THELMA BARBARA WENDELL STANWYCK · COREY

MUDANÇAS DE TÍTULOS

Acabam de ser anunciados os títulos finais das produções iniciadas com os títulos provisórios. "Allas Mike Fury" passa a ser "Walk Softly, Stranger". Artistas: Victor Mature, William Bendix e Terry Moore. "A White Rose for Julie", com Robert Mitchum, Faith Domergue e Claude Rains, terá o título de "Where Danger Lives". "Nobody's Safe" vai ser vista com o título final de "Outrage". Trata-se de um filme da "Filmakers", dirigida por Ida Lupino para a RKO Radio, com Mala Powers e Tod Andrews.

MARIO VITALE, O GALÁ DE "STROMBOLI"

Mario Vitale jamais tornará a subestimar o valor de uma mulher. Vitale, que é o "galá" da artista sueca, em "Stromboli", tinha que ser surrado por Ingrid.

Quando a atriz, que aprendeu a boxear para trabalhar numa das suas películas, "Os sons de Santa Maria", sugeriu que a primeira filmagem da cena fosse definitiva, para não "machucar muito" o pescador, este pôs-se a rir. Mas quando a cena foi filmada pela oitava vez, Vitale já não se ria. Ingrid tinha "surrado" Mario tão fortemente que ambos estavam quase extenuados...

METADE DE UM CONTRATO

A RKO Radio e a Columbia Pictures anunciaram que ficou decidido que ambas companhias partilharam do mesmo contrato com a artista Janis Carter. "Miss" Janis Carter breve aparecerá em "The Woman on Pier", da RKO, cedida pela Columbia, e em "Carriage Entrance". Ambas filmas foram estreadas recentemente nos EE. UU.

TONY DARBOROUGH É UM HOMEM FELIZ

LONDRES — (B. N. S.) — A Paramount enviou um telegrama ao diretor-gerente Earl St. John, declarando-se muito satisfeito com o filme "Trio" de Somerset Maugham que Tony Darborough produziu nos estúdios Pinewood, por meio do acordo Arthur Rank-Paramount.

"Foi um filme feliz para todos", diz Earl St. John — "Trio" é, penso eu, um caso "sui generis". A companhia americana depositou sua inteira confiança na capacidade de produção britânica. Na maioria dos outros filmes rodados por meio de cooperação entre britânicos e americanos, as companhias americanas tiveram grande influência na escolha do "cast" e dos técnicos. No caso de "Trio", no entanto, nos foi dada inteira autonomia.

"Trio" terá uma distribuição ampla nos Estados Unidos, devendo chamar a admiração do povo americano para todos os artistas que nele trabalham.

SAO LUIZ — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — LA CUMPARSITA — J. da Tela — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PENHA — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — PATO SONOLENTO — Desde 18,30 horas.

CALIFORNIA — (Só Soirée) — ANJO PERVERSO — Cecilia Aubrey — VENUS DA PRAIA — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nac. — As 14 e 19 hs.

PAULISTANO — UM PINGUINHO DE GENTE — Filme nacional — Anselmo Duarte — O LEQUE — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — CARNAVAL NO FOGO — Filme nacional — Oscarito — SANGUE DE TOUREIRO — As 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Mario Marcos — Jean Caris — Irmãos Fonseca — Nelson Dias — Piolim e Pinati — 2a parte a comédia de Nair Bedved: "PARA MIM CHEGA!" — As 15,30 e 20,30 hs.

NOVIDADES DO CINEMA MEXICANO

UM GRUPO DE COMENTARISTAS e cineastas depois de assistir a uma "preview" de "Santa Entre Demônios" (Salon Mexico), declara ser de grande artista o trabalho de Marga Lopez ao lado de Rodolfo Acosta e Miguel Inclán. Ressalta ainda, a direção de "El Indio" Emilio Fernandez e as fotografias de Gabriel Figueroa. Um drama humano vivido por personagens humanos...

POR FALAR EM EMILIO FERNANDEZ... Sua atividade é assombrosa, não descansa sobre os louros conquistados e está sempre se renovando. "Manchada pelo destino" traz-nos uma nova estrela, Columba Dominguez. Este é o seu primeiro grande papel. Este filme tem grandes imagens de Figueroa através de uma história densa de realismo. Curioso: Columba, que é filha do famosíssimo pintor azteca Diego de Rivera, é na vida íntima a sra. Emilio Fernandez, um casamento realizado quase em segredo num tranquilo "pueblito" dessa Mexico de lendas...

"ALGO FLUTUA SOBRE A AGUA", é uma história cheia de intensidade e com ótima direção de Alfredo de Cravenna e com um selecionado elenco onde se destacam os nomes de Arturo de Cordova, Elsa Aguirre e Amparito Morrillo. Por seus desempenhos estes artistas foram citados nos prêmios da Academia de Artes Cinematográficas, pela imprensa...



WILLIAM HARTNELL, que está agora desempenhando o papel de um delegado de polícia no filme "Man Detained" de Jeffrey Dell, nos estúdios de Merton Park, espera poder arranjarr um papel "do lado mau da lei..."

Em "Escape", ele foi um detetive e em "New Barbabaz" foi um guarda de presidio. "Eu gostaria de ser criminoso para variar um pouco", disse ele.

A rodagem de "Man Detained" no cenário natural de Hastings foi coroado de tão grande sucesso que se conseguiu produzir filme para 23 minutos de projeção em apenas 12 dias, em vez dos 15 minutos que se esperava. O diretor Jeffrey Dell atribui isso ao bom planejamento da rodagem e ao fato de se haver usado o hotel onde está hospedada a equipe cinematográfica para a filmagem de interiores quando as condições atmosféricas não estavam propícias. (B.N.S.)

UM DOS ÚLTIMOS FILMES DE LOUIS SALOU

Louis Salou, cujo último filme, "Fabiola", foi visto e aplaudido já em quase todo o Brasil, antes de aparecer na fita de Blasetti, posou para Reinert "Les Requins de Gibraltar", notável produção no qual teve por coadjuvantes a expressiva Annie Ducaux, Jacques Berthier, Yves Vincent e Marcelle Geniat. "Requins de Gibraltar" será outro futuro lançamento Art-Films.

HOJE: ÚLTIMO DOMINGO DE "CATUCA POR BAIXO" — Vespertal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

DIA 28: Sensacional estreia de "NÉGA MALUCA", 2a cartaz da temporada, com HARRY MIMO e LINTA COGUITA!

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — Columbia — J. Cinemat, 182 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — FURIA SANGUINARIA — James Cagney — Proib. 14 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 53 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — DUAS VIDAS SE ENCONTRAM — Robert Mitchum — RKO — J. Tela, 299 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — QUEM É BOM JA' NASCE FEITO — Amedeo Nazzari — Art Films — C. Jornal, 356 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — Esp. em Marcha, 322 — As 13,30, 16,15, 19 e 21,45 hs.

PARATODOS — O LADRÃO DE BAGDAD — June Duprez — Sabú — Tecnicolor — Vida Baiana, 60 — As 13,50, 15,50, 17,50, 19,50 e 21,50 horas.

ROSARIO — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — Columbia — Trans. Aéreo Serv. Man. — Nacional — As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ESMERALDA — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — Columbia — 7 de Setembro — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Paramount — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Atual, 20 — Nacional — As 13,30, 16,15, 19 e 21,45 hs.

PARAMOUNT — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — Columbia — C. J. Inf. 233 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — QUEM É BOM JA' NASCE FEITO — Amedeo Nazzari — Art Films — C. J. Inf. 233 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — OLHO DE OURO — Esp. da Tela, 53 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — Columbia — Sel. Cinemat, 57 — As 14,20, 19 e 21,10 horas.

CRUZEIRO — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Paramount — Sel. Cinemat, 57 — As 13,30, 16,15, 19 e 21,45 horas.

CLIMAX — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — Columbia — C. J. Inf. 233 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — Columbia — O MANDACHUVA — Trans. Aéreo Serv. Man. — Nacional — Desde 14 horas.

UNIVERSO — O LADRÃO DE BAGDAD — Sabú — Tecnicolor — DUAS ALMAS SE ENCONTRAM — Vis. Pres. a Goiania — Nac. — Desde 13,30 horas.

BRASIL — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — O GUARDA CHUVA FATAL — Not. da Semana, 50x32 — Desde 13,20 horas.

BABILONIA — QUEM É BOM JA' NASCE FEITO — Amedeo Nazzari — ANJO DO BECO — Sel. Cinemat, 54 — As 13,50, 18 e 21 horas.

JUPITER — A GRANDE ILUSÃO — Broderick Crawford — A CENTELHA — J. Cinemat, 179 — Desde 13,45 hs.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: "ELECTRA E OS FANTASMAS" — As 20,30 hs.

ALHAMBRA — BEIJOU-ME UM BANDIDO — Frank Sinatra — ESTRANHA PASSAGEIRA — J. Tela, 239 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CAIS DA MALDIÇÃO — Robert Mitchum — AMOTINADOS — Proib. 14 anos — C. J. Inf. 219 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Azul — À tarde e à noite: LOUCURAS DE AMOR — Rosalind Russell — Só à tarde: SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Só à noite: GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 47 — As 13,20 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — UM AMOR EM CADA VIDA — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — MEU FILHO — Not. da Semana, 50x34 — As 13,30 e 18,20 horas.

ESTRELA — NÃO É NADA DISSO — Catalano — SEGRE ESTA MULHER — Oscarito — As 13,30 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — À tarde e à noite: JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — Só à tarde: SINFONIA ROMANTICA — Esp. Tela, 51 — As 13,10, 18,30 e 21,10 horas.

PAULISTA — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — ACONTECEU NA FRONTEIRA — Band. da Tela, 52 — As 13,15 e 18,20 horas.

S. PEDRO — VONTADE INDOMITA — Gary Cooper — RITMOS E MELODIAS — J. Cinemat, 180 — As 13,35 e 18,35 horas.

LUX — À tarde e à noite: VINGADOR IMPLACAVEL — Richard Sterling — Só à tarde: UM ANJO EM MEU CAMINHO — Dane Clark — Só à noite: SEDUTORA — Mme. BOVARY — Jennifer Jones — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 56 — As 13,45 e 19 horas.

S. CAETANO — À tarde e à noite: SOB O LUAR DE NEVADA — Roy Rogers — Só à tarde: SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — Só à noite: GOLPE DE MISERICORDIA — Joel Mac Crea — Band. da Tela, 34 — As 13,10 e 19 horas.

CAMBUCI — À tarde e à noite: RECORDAÇÕES DE ONTEM — Dennis Morgan — Só à tarde: QUANDO A MULHER É VALENTE — Amedeo Nazzari — Só à noite: ZONA PROIBIDA — Burt Lancaster — 14 anos — Sel. Cinemat, 58 — As 13,40 e 18,35 horas.

CANDELARIA — LEGIÃO INVENCIVEL — John Wayne — MEU VERDADEIRO AMOR — Cent. de Rui Barbosa — Nacional — As 13,25 e 18,50 horas.

COLONIAL — HEROI POR ACASO — Cantinflas — MISÉRIO NO MEXICO — Sel. Cinemat, 53 — As 13,50 e 19 horas.

ELO DE COMPREENSÃO

A produção "Passport to Pimlico", dos estúdios Ealing, obteve o "1950 American Golden Laurel Award", do setor de língua inglesa, do prêmio instituído por David O. Selznick para o filme que em cada ano haja apresentado a maior contribuição para a compreensão mútua e a boa vontade entre os povos do mundo livre.

O julgamento final será feito em Nova York, por um destacado júri. "Passport to Pimlico" terá de competir com "Retour à la vie" (francês), "Donne Senza Nome" (italiano), "Vi VII Ha'e Barn" (escandinavo) e "Nacht-wacht" (alemão) (B. N. S.).

BIOGRAFIA DE UMA DUPLA

Maurice Ivey vai produzir um filme sobre a dupla Gilbert and Sullivan, libretistas e compositores de famosas operetas que deleitaram as audiências inglesas e de ultramar durante os últimos 60 anos. Não se tratará de "um musical" — embora estejam incluídos excertos das operetas — porque o enredo será concentrado na tempestuosa sociedade dos dois homens. Sir Ralph Richardson deverá desempenhar o papel do avisado Gilbert, com Eric Portman como Sullivan e possivelmente Sir Cedric Hardwicke como "D'Oyly Carte", o homem que tinha o monopólio da apresentação das operetas. (B. N. S.)

NOVIDADES DO CINEMA MEXICANO

Um tema tirado da vida real, uma página vivida e sentida, será narrada no filme "Olhos da Juventude", com a encantadora Elsa Aguirre e Tito Junco, sob a direção de Gomez Muriel. Tão real foi o desempenho de Elsa Aguirre no papel de enfermeira, que lhe presentearam com o título de "Bacharel honoraria da Faculdade de Medicina do México"...

Estão exultantes os produtores de "Não é meu filho", por o sucesso comercial deste filme do cantor Luis Aguilar e Carmelita Gonzalez, sob a direção de Tito Cout. Lindas melodias, interessantes lutas de galos e muitas mexicanas ganhando nossos olhos extasiados...

Indubitavelmente um dos grandes êxitos musicais dos últimos tempos foi o bolero que todo o mundo canta embevecido, "Hipocrita", uma criação de Fernando Fernandez; pois esse bolero é mais uma das atrações do filme "A venus de fogo", estrelado por Mercedes Barba e Vitor Manuel Mendoza.

Muita rumba! Muito amor! Com uma melodia imortal...

TRABALHAR NO "DURO" E' COMIGO!

Assim falou Barbara Stanwyck, protagonista de "A Confissão de Thelma"

Se houvesse um concurso em Hollywood para se eleger a estrela mais ocupada da tela, não restaria a menor dúvida que Barbara Stanwyck seria a vencedora.

A talentosa beladade de Brooklyn, trabalhou em mais filmes nos seus 18 anos de cinema, do que

Em "A Confissão de Thelma", por exemplo, ela interpreta um dos "papeis" mais dramáticos de toda sua carreira artística, atuando ao lado de Wendell Core e do veterano Paul Kelly. Nesse filme, o diretor Robert "Suspense" Siodmak, a fim de ressaltar melhor a caracterização de Barbara como a mulher criminosa, de espírito frio e calculista, transformou-a numa criatura aparentemente sofrida e desenganada pelo destino.



Barbara Stanwyck

a maioria das suas colegas também veteranas. Recentemente terminou ela o seu 37.º filme ou seja, "A Confissão de Thelma", atuando num total de 232 das 246 "tomadas" individuais que as câmeras captaram. Diariamente ela trabalhava quer na produção da película, quer diante das lentes e dos refletores, quer na sala de gravação.

— "Eu me sinto mais cansada quando não tenho nada para fazer", costuma dizer Barbara quando alguém comenta que ela trabalha demais.

Enquanto certas estrelas "glamourosas" e rainhas do "ecran" se limitam a aparecer em dois ou três filmes por ano, miss Stanwyck declara que, por mais árdua que seja a tarefa que lhe confiem ela sente-se feliz em executá-la.

— "Desde que seja um bom papel, dentro de uma boa história e sob uma direção firme, não vejo razão para deixar de aceitar", é a comum resposta que ouvimos dessa "estrela".

A menor sugestão para descansar ou mesmo para dobrar as suas férias, é protestada imediatamente pela estrela de "A Confissão de Thelma". E é com veemência que ela costuma dizer:

— "Quem está cansada?" e acrescenta: "Acabarei ficando louca com tanta calma. Depois dois ou três dias de descanso, estou pronta para iniciar novo trabalho. Para falar seriamente, eu sou mesmo do "batente", e, embora saiba que muita gente não me acreditará, a verdade é esta: "Eu gosto de trabalhar".

O mesmo porém não se dá com o seu esposo, Robert Taylor. Enquanto este procura tirar umas férias logo que termina a sua situação num filme, Barbara, mal termina uma produção inicia imediatamente outra, como aconteceu recentemente "A Confissão de Thelma", que foi seguida imediatamente por "Casel-me com um morto".

Desde a sua interpretação em Stella Dallas, que Barbara Stanwyck vem se firmando assustadoramente. A experiência que até então possuía, bem comprovada os sucessos que logrou alcançar em "Aliança de Aço", "As Três Noites de Eva", "Até que a Morte nos Separe", "Bola de Fogo", "Pacto de Sangue", "O Tempo não Apaga", "A Vida por um Pôco" e outros.

Ultimamente, Barbara vem sendo perseguida por papéis dramáticos em filmes onde o crime e a morte é o "leit-motiv", é a essência intrínseca do seu valor. Isso, é o que atestam as oito finais produções em que apareceu.

UMA ESTRELA SOBE: SUZANNE CLOUTIER

Alguns momentos de palestra com a protagonista de "Vítimas do Destino" — "Sei que é uma oportunidade extraordinária para mim estrelar um filme de Julien Duvivier" — Filha do ministro de Informação em Ottawa, aos 20 anos Suzanne conquista renome internacional — Orson Welles aplaudiu-a

Reportagem de LUCIE DERAINE

PARIS — Quem poderia prever que a jovem Suzanne Cloutier, filha do Ministro de Infor-

mação, em Ottawa, seria, aos vinte anos a heroína de um filme de Julien Duvivier... O famoso cineasta conheceu a jovem franco-canadense em Hollywood, quando ali esteve realizando algumas películas admiráveis. Mais tarde, quando procurada a intérprete de Maria para "Vítimas do Destino" (tradução brasileira de "Au Royaume des Cieux, um dos próximos lançamentos da França Filmes do Brasil), soube que Suzanne Cloutier, chegada à França há mais de um ano, representava na companhia de Jean Dasté. Mandou chamá-la imediatamente e, submetendo-a a um teste, confirmou sua previsão: Suzanne possui todos os requisitos necessários a uma estrela.

Suzanne Cloutier não sabe ainda qual será o seu nome definitivo na nova profissão. Tem vinte anos, longos cabelos castanhos e doces olhos azuis, um tanto alongados e de olhar um tanto misterioso. Conversei com ela num pequeno bar deserto, não muito distante do seu hotel, em Montmartre.

Com a sua simplicidade e a sua candura, Suzanne falava como se fossemos velhas amigas, sempre sorrindo com os seus lindos dentes, sem procurar por ordem na conversa, como uma criança que conta à mãe, ao voltar da escola, os acontecimentos do dia...

— Felizmente pude visitar Paris com bastante vagar, depois que regressé de Hollywood — diz Suzanne Cloutier —. Do contrário, não a conheceria. Passei vários meses em Saint Etienne e em todo o centro e sul da França. E depois do meu retorno a Paris, não pude praticamente ver senão as ruas que separam dos estúdios de Billancourt. Quando chego em casa, estou tão cansada que não penso em outra coisa senão jantar e mais depressa possível ir para a cama logo depois. Não tomei conhecimento, portanto, da vida noturna de Paris. Será que devo lamentar isto?

Peço à encantadora Maria de "Vítimas do Destino", que evocou para os leitores, e sobretudo para as leitoras, a sua juventude no Canadá, sua permanência em Hollywood, seu retorno à França.

— Aos dezesseis anos — diz Suzanne — tirei o meu grau de Bacharelado em Montreal. Vivendo, então, uma vida "doméstica" e campestre, tipicamente canadense com meu pai, minha mãe e meus cinco irmãos e irmãs. Passei minha primeira infância no convento. Minha irmã mais moça, Monique, de 18 anos, tornou-se freira. Um dia, terminados os meus estudos, deixei Ottawa e tomei o trem para Nova Iorque.

— Você conhece o sentido da expressão "cover-girl"? Assim são chamadas as moças que posam para as ilustrações de capas das revistas americanas. Eu fui, por algum tempo, "cover-girl" para "Conover" e "Vogue". George Stevens, celebre diretor americano, viu meu retrato na capa de "Vogue" e decidiu me contratar (o contrato está em vigor). Assim, fui para Hollywood. Foi necessário que eu reaprendesse o inglês para me livrar do sotaque "francês". Engraçado, não é? Como não chegava à minha vez de filmar, resolvi fazer teatro e entrei no elenco de Charles Laughton. Durante um ano, interpretei grande parte das heroínas shakespearianas: Julietta, Ofélia, Miranda, Cordélia, Isabela...

— Essas agradáveis lembranças e experiências fecundadas serviram bastante quando ingressé, há seis meses, no elenco de Jean Dasté

Não pude deixar de achar graça na rapidez com que Suzanne Cloutier falava em todas aquelas coisas que haviam transcorrido em anos longos e que ela contava de um jacto, como se houvessem sucedido tudo num só dia.

— Por que você veio à França, Suzanne? — perguntou, já ante-



Suzanne Cloutier

vendo o que ela iria dizer pelo entusiasmo que mostrava pelo país.

— Oh, a França sempre foi o sonho de minha juventude! Eu não poderia deixar passar a oportunidade de transformar o sonho em realidade. Chegando a Paris, fui imediatamente procurar Louis Jouvet que se mostrou muito amável comigo e me apresentou a Jean Dasté, que vem fazendo, no centro da França, um trabalho instigante de contribuição ao bom teatro. Com a companhia de Dasté, representei em todas as cidades, no Norte, Este e Sul de Saint-Etienne, sede da "troupe". Este ano, aproveitando umas férias, pretendo ir a Cannes talvez por ocasião do Festival — a Côte d'Azur é uma espécie de paraíso longínquo para todos os canadenses.

Perguntei a Suzanne Cloutier se ela preferia trabalhar em cinema ou em teatro, ao que me respondeu com um dos seus sorrisos que o "fan" adorará quando vir "Vítimas do Destino".

— Por Deus, eu comecei minha carreira de "atriz" representando Shakespeare em Hollywood. Continuei interpretando Molière e Musset para camponeses, burgueses, castiões e mineiros na França, nesta incomparável língua francesa, que é o meu idioma ancestral. Gosto de teatro. Nele, o ator pode se empenhar mais, sublinhar a mímica, o acento, a expressão, pode se integrar com sinceridade, quase com arrebuo. O cinema é muito bom, fascinante, mas parece um trabalho de rejeição, por sua precisão, seu equilíbrio. E preciso sempre que o ator se observe representando entre o excesso e a reserva, mantendo-se num tom de difícil nuance. Que bela profissão, que profissão difícil! Ele me apaixona um tanto. E depois, há toda aquela gente que nos fica olhando no estúdio. No palco, estamos entre atores. No estúdio, uma porção de gente nos envolve, a câmera avança sobre nós, o operador nos observa quase de baixo do nosso nariz, a dois passos. Assim é que, na cena do dormitório, nós eramos doze pequenas a serem filmadas, sentadas nas camas, em trajes menores, de pernas e costas nuas...

— Pude me constrostrar um pouco. Fiquei nervosa o dia inteiro. Então, espero que o cinema acabe arrancando de mim essa timidez que frequentemente me paralisa e faz sofrer.

Suzanne Cloutier, timida?... Sim, sem dúvida. Mas com uma gentileza cheia de confiança, ela começa a falar de sua juventude, de suas férias no Canadá, perto do Lago Mac Gregor onde sua família possui um "chalet".

GEORGE STEVENS

O HOMEM QUE LUTA PARA SER HUMANO E NATURAL

A vida e a obra do melhor diretor de comédias de Hollywood — De volta da guerra, Stevens reiniciou seu trabalho dirigindo "A Place in the Sun" e "Mr. and Mrs. Anonymous" — Seus filmes são sempre diferentes dos outros em história e realização — Conhecido como "o genio mais irreconhecido de Hollywood" — Os artistas que trabalham sob sua direção, são entusiastas do homem e seus métodos

Após ter começado vagorosamente, George Stevens está outra vez igualando o seu recorde de produções de antes da guerra. Isto muito alegre seus associados, os quais consideram este produtor diretor o "genio mais irreconhecido de Hollywood". Para os que gostam de cinema, tal notícia não deixa de ser interessante.

Nos últimos sete anos, o único filme que Stevens produziu foi "I Remember Mama" e isto é um espaço de tempo muito longo para um lugar onde as memórias são fabulosamente fracas. Agora, no entanto, ele está ocupadíssimo, fazendo "A Place in the Sun" (ainda sem título em português), e ao mesmo tempo trabalhando noutra produção de nome "Mr. and Mrs. Anonymous".

Entre as inúmeras causas que impediram seu trabalho mais frequente, está o longo tempo em que ele esteve com o exército e os inevitáveis problemas de negócios quando ele tornou-se um sócio da "Liberty Productions" com Frank Capra e William Wyler, a qual foi mais tarde comprada pela Paramount.

Stevens diz que durante a guerra ele perdeu o hábito de fazer filmes, e torna-se necessário que reinicie a trabalhar depressa e com regularidade.

A sua longa ausência da tela é responsável por ele não ser bem conhecido pelas platéias de hoje, porém a sua modestia também tem certa influência nisso. Um homem calado e pensativo, ele detesta elogios e bajulação no seu trabalho, o que poderia bem ser chamado de "O toque de Stevens".

"Diz ele que um diretor nem um ator tem o direito de ser especial neste ramo. Tem o direito de ser excelente, porém nunca é demais se satisfazer somente a si próprio ou um pequeno grupo de pessoas. O valor de um filme está no que o mesmo fornece a uma audiência. Seus filmes são sempre diferentes dos outros em história e realização, pois além de ser um ótimo fotógrafo, ele tem mais de 10 anos de prática em produções de valor, inclusive "Alice Adams", feita em 1935 com Katherine Hepburn.

Entre seus inúmeros sucessos como diretor, citam-se "Swing Time", com Fred Astaire e Ginger Rogers, "Vivacious Lady", o qual tornou James Stewart um astro, "Gunga Din", "Vigil in the Night", seguido de "Peny Sereenade", com Irene Dunne e Gary Grant, "Woman of the Year" com Katharine Hepburn e Spencer Tracy, "Talk of the Town" com Jean Arthur e "The More the Merrier" também com Joan Arthur. Quando ele entrou para o exército durante a guerra, era conhecido como o melhor diretor de comédias em toda a Hollywood.

Portanto, quando voltou, ele dirigiu uma sensível história de uma família de imigrantes em "I Remember Mama", seguido da tragédia humana "A Place in the Sun", estrelado por Montgomery Clift, Elizabeth Taylor e Shelley Winters. Seu próximo filme, "Mr. and Mrs. Anonymous" usará as atividades da Sociedade Alcolátraz Anônimas como base.

Embora nunca haja similaridade em suas histórias, os filmes de Stevens são feitos com uma fórmula, na qual ele usa alta qualidade, humanidade, honestidade e particularmente, simplicidade. Na opinião de Stevens, simplicidade num filme é a coisa mais importante e mais difícil de ser obtida por um diretor. Filmes são feitos para audiência em massa, diz ele, e tanto passam em cinemas pequenos como grandes.

Para proteção própria, Stevens sempre foi inimigo da ostentação, e um exemplo típico disso é seu último filme "A Place in the Sun". No filme, Miss Winters faz o papel de uma empregada de fábrica, e Miss Taylor filha de gente rica. As roupas de Miss Winters no filme saia e blusa, custariam 100 cruzeiros, e as de Miss Taylor 100 vezes mais. Quando alguém sugeriu que no filme Shelley Winters deveria mudar outra blusa, ele apanhou de um lapis, fez cálculos do salário que ela deveria ganhar no papel, e respondeu "Nada disso, ela não pode comprar outra blusa, não está nas posses da mesma".

Sua maior característica é a grande preocupação no "set" quando está firmando. Ele detesta barulho e muita atividade durante as filmagens, pois "simplicidade e naturalidade na representação requerem pericia, e os artistas necessitam de absoluta concentração". Em vez de gritar "silêncio", quando a filmagem começa ele acende algumas luzes vermelhas, e todos sabem o que ele então deseja. Durante a filmagem de "A Place in the Sun" ele empreendeu música triste no "set" antes dos ensaios e de tomar as cenas, a fim de por os astros no temperamento triste desejado para o filme.

Stevens é incapaz de pedir aos astros que façam coisas que ele próprio não gostaria de fazer. Exemplo típico dele-se no Lago Tahoe, quando estavam firmando "A Place in the Sun" em pleno inverno. Uma das cenas exigia que um larco naufragasse, jogando Shelley e Clift nas gelidas águas, do lago. Na última hora, ele disse a Clift: "Espere, esqueci-me de dizer uma coisa". Em seguida, tirando as calças e a camisa, mergulhou no lago, nadou até a ca-

noa e deu a Clift algumas instruções finais. Depois, a água não parecia muito fria.

Cinema é o meio para Stevens. Ele sabe exatamente o

a sua direção, embora fique sempre sobrecarregado, são entusiastas do homem e seus métodos. Quando está firmando, ele nunca grita aos astros. Ao



O diretor George Stevens com Elizabeth Taylor descança durante a filmagem no local de "A Place in the Sun" (ainda sem título em português), no qual ela co-estrela com Montgomery Clift. Clift pôde ser visto no fundo da foto.

que, como um produtor de filmes, deseja, quer no "script", câmara, vestuário, "sets" e desempenhos. Ele seleciona seu elenco, observando os filmes anteriores de certos atores, sortindo que a tela muitas vezes dá ou tira algo que não apareceria numa entrevista pessoal. Ele procura espontaneidade, e mantém a parte técnica fluida, de maneira que a câmara e as luzes trabalhem para o artista em vez de contrário. Usa grandes quantidades de filme fotografando cenas mestras, quebrando-as a seguir em muitos ângulos e segmentos. Desta forma, quando ele está pronto para editar o filme tudo está preparado, e se por qualquer motivo uma cena não saiu boa, sempre há uma outra que pode ser substituída. Assim, na sala de cortes, mesmo depois do filme terminado, Stevens faz um grande trabalho de arte criativa.

Os astros que trabalham sob

contrário, os chama em particular e diz o que deseja. Escuta sempre sugestões, e aceita aquelas que considera de utilidade. Miss Taylor ficou particularmente contente pelo fato do diretor Stevens tê-la tratado como uma adulta, fazendo questão de ensinar a mesma com empenho. A exuberante Miss Winters não poupa elogios ao mesmo, e gostou da maneira com que ele fez ela chorar numa certa palavra de uma cena. Montgomery Clift disse que os métodos de filmar de Stevens permitem que um ator trabalhe a cem por cento de sua capacidade, ressoando a opinião de muitos que Stevens é o mais genial diretor e mais perfeito conhecedor da câmara que ele jamais teve oportunidade de conhecer.

O próprio Stevens diz: "a fabricação de um filme de cinema requer a coordenação e colaboração de inúmeras pessoas".



"CAMINHOS SEM FIM" — Possuindo um ritmo acentuadamente vigoroso, esta película da Paramount, "Caminhos sem fim" (Chicago Deadline), é a história de um repórter dinâmico e espírito belicoso que se envolve numa trama de aventuras a fim de decifrar o mistério que rodeia a morte de uma bela jovem desconhecida. Sem se deixar intimidar pelas palavras ameaçadoras que logo se traduzem em balas, Alan Ladd, o herói da história, acaba se complicando a princípio num emaranhado de conclusões ao fim das quais, depois de arriscar a vida numa caçada ao criminoso consegue finalmente levantar o véu do mistério. Três são as estrelas que aparecem com Ladd: nesse filme de ação continua que veremos a partir de segunda-feira próxima no cinema Art Palácio e circuito, Donna Reed, Irene Harvey e June Haver.

PASSOU A ÉPOCA DAS LOIRAS

Por AL STERN

Na opinião do escritor-produtor Polan Banks, já passou a era de popularidade das loiras, no cinema. Agora, são as morenas as preferidas. "Os cavalheiros preferem as loiras", segundo o livro de Loos, é tema passado. Banks, que esteve em Nova York, para participar da estreia de "Carriage Entrance", sua primeira película como produtor, apontou as razões que o levam a pensar assim. "São as morenas, com aparência latina, que encantam as platéias".

E o produtor de "Carriage Entrance" citou Ava Gardner, que trabalha nessa mesma produção, Hedy Lamarr, Linda Darnell, Jane Russell, como exemplos. A propósito, Banks citou também uma cena de "Carriage Entrance" que poderia ter causado complicações com a censura, se a referência fosse à cena em que Melvyn Douglas, no papel de primo de Ava Gardner, entra no quarto da mesma, quando ela se acha vestida para dormir. Por outro lado, a rival de Ava na película, Janis Carter, que é loira, é facilmente considerada como uma mulher dura, fria, e não uma mulher capaz de paixões ou emoções suaves.

Outra coisa que, na opinião de Polan Banks, está errado em Hollywood, é a insistência nos temas de violência. As mulheres, diz o produtor, não se interessam pela violência, mas pelo amor.

Banks não é nenhum novato em Hollywood. Escreveu para a tela há muitos anos. E sua preferência pelas morenas parece derivar da sua própria ascendência latina, de longas gerações, e das frequentes viagens que têm feito pela América Latina.

A FEIRA E' UM NEGOCIO DE FAMILIA

LONDRES (B.N.S.) — Acampada nos terrenos dos Estuários Pinewood, está a feira da família que adota o nome comercial de W. Beach and Sons. Eles montaram a feira para servir de cenário do filme "The Woman in Question", com Jean Kent. John Beach, de 40 anos de idade, que é proprietário de um "bungalow" mas prefere viver numa caravana, gosta de trabalhar para o cinema. Ele já montou cenários de matutina para os filmes "The Loves of Joanna Godden" e "Ester Waters".

CIA. GILDA ABREU - VICENTE CELESTINO

Estreia sexta-feira, às 20 e 22 horas — Um espetáculo para as famílias de S. Paulo!

"Coração Materno"

Um grandioso elenco! 30 "girls" e "boys"! — Bilhetes à venda com antecedência

No ODEON — SALA VERMELHA



ONDE HOUVESSE BARULHO... OU UMA MULHER BONITA ESPERANDO SER BEIJADA... LA ESTAVA "BIG JOHN"...

MAIS VIOLENTO/MAIS VIGOROSO/MAIS ROMANTICO DO QUE NUNCA!

JOHN WAYNE

Vera RALSTON • Philip DORN • Oliver HARDY

ESTRANHA CARAVANA

"The Fighting Kentuckian"

REPUBLIC PICTURE IMP. IOANOS ACOMP. NAL.

MAJEESTIC

3.ª feira também nos Cines

MAJEESTIC

3.ª feira também nos Cines

"CORREIO" AEREO

UMA VALVULA COMBATERA' O "BLACKOUT" NOS PILOTOS

LONDRES, 6 (B. N. S.). — Foi produzido na Grã Bretanha, após seis anos de pesquisas, um "torque" de ar comprimido, que restringe o movimento do sangue em pontos vitais do corpo do piloto dando-lhe imunidade durante as manobras a grandes velocidades. Conhecido como "válvula anti-G", atuará em oposição aos efeitos de "G" (aceleração de gravidade) que força o deslocamento do sangue da cabeça do piloto durante as acrobacias, substituindo-o um "blackout" geral. A válvula consiste de 89 peças precisas formando uma unidade compacta usada com uma resistência anti-G especial, a válvula é montada verticalmente no peito, sendo que sua base amortecida amortece o movimento do aparelho.

A válvula trabalha com uma pressão de 689 gramas por centímetro quadrado, e um mecanismo controla o escoamento do ar para a vestimenta e para o dispositivo especialmente construído dentro dela, o qual impede que a válvula sofra uma aceleração lenta. O ar comprimido é fornecido por garrafas.

CURSOS DO AERO CLUBE DE S. PAULO

Até o próximo dia 9 serão recebidas inscrições para os cursos de pilotagem, paraquedismo e de monitores do Aero Clube de São Paulo.

A GRã BREITANIA POSSUI O JATO MAIS VELOZO DO MUNDO

LONDRES — O mais novo e mais poderoso "jato" britânico, o Armstrong Siddeley Sapphire, foi liberado da lista secreta. Diz-se que ele está três anos na dianteira da competição pela supremacia aérea, tendo uma velocidade igual a de quatro motores de Super-fortalezas ou Stratocruisers.

Já foi aprovado no teste de 150 horas de serviço, com esforço estático de duzentas libras, sendo que, numa velocidade de 600 m. p. h. esse valor equivale a 7.200 HP, excedendo de mil libras os cálculos relativos a testes.

tes, até hoje divulgados para turbinas de gás. Isso significa que o Sapphire tem aproximadamente a mesma potência que quatro motores de embolo das fortalezas B-29 ou dos Stratocruisers.

Dois desses novos motores já foram empregados no caso Gloster Meteor-8 que será visto pela primeira vez em público na demonstração anual de voo da indústria aeronáutica britânica na Exposição de Farnborough, Hampshire, na próxima semana. Um Meteor impulsionado por um Sapphire realizou seu voo inicial a 14 de agosto. Já haviam sido realizados testes iniciais na "Lancaster Flying Test Bed".

O motor foi inicialmente projetado e construído pela Metropolitan Vickers, mas posteriormente sua construção foi aperfeiçoada pela Armstrong Siddeley Motors. O Sapphire tem um compressor de escoamento axial a uma câmara de compressão anular.

Para a classe de turbo-jato, o motor tem qualidades excepcionais em relação ao consumo de combustível, sendo que seu rendimento por libra é notável. Fez apenas 2.500 libras. — (BNS).

A INDUSTRIA DE EMBALAGEM EM FACE DA ESCASSEZ DE FOLHAS DE FLANDRES

A reunião havida no Sindicato da Indústria de Estamparia para tratar do assunto

Reuniu-se ontem o Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais, sob a presidência do sr. Hernane de Araújo Lopes, assistido pelo sr. Arthur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Assistência e Co-Operação Sindical da Federação das Indústrias, para estudar a situação que se encontra a indústria com a falta de folhas de flandres para a fabricação de embalagem, que depende em grande parte do abastecimento da matéria prima estrangeira, para as suas atividades.

Todos os aspectos do problema foram analisados, tendo sido prestadas, no decorrer das discussões, preciosas informações pelos representantes das firmas associadas acerca do abastecimento de folhas de flandres de procedência estrangeira em São Paulo. Segundo os dados recolhidos, as fabricas paulistas não estão conseguindo colocar seus pedidos de importação já liberados pela CEXIM, em virtude do agravamento da crise internacional, que leva os países tradicionalmente abastecedores de nosso mercado, sobretudo os Estados Unidos, a estabelecerem re-

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua José Bonifácio, 209 —
8.º andar — Tel. 2-2609

IX Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo

Continua a extraordinária mostra de arte fotográfica que constitui o XI Salão Internacional de Arte Fotográfica, aberto a visitação pública na Galeria Prestes Maia, desde o dia 1.º de setembro.

O êxito desse certame traduz-se pelo elevado número de visitantes que já percorreram o certame promovido pelo Fotoclube Bandeirantes, aproximadamente 80.000, sendo expressivas as impressões consignadas no livro de visitas pelos que a percorreram.

A rigorosa seleção procedida entre os quais mil fotografias inscritas pelos mais destacados autores dos 28 países que concorreram ao XI Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo, sendo admitidas apenas 254, tornam esta exposição uma das mais notáveis de quantas já realizou a conhecida entidade que reúne os amadores fotográficos de São Paulo.

DR. CARLOS WALTER CASSINO

CLINICA MEDICA — MOLDS-
TIA DE SENHORAS — PAR-
TOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 18 horas
Rua Al. S. Paulo do Rio Br.
Av. São João, 324 — 1.º andar
aplo. 103. Tel.: 4-7827 —
co. 78. Tel. 62-3136

Assistencia Artistica a Asilados

Realiza-se hoje, às 10 horas, no salão de atos do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, a avenida São João, uma audição musical pública, em benefício da campanha destinada à organização de uma assistência artística aos asilados, com a aquisição de um piano, outros instrumentos e músicas para orquestra do Leprosário Santo Angelo.

As contribuições para essa campanha já atingem a 18.000 cruzeiros.
Constarão do programa da audição artística, composição de Beethoven, Schumann, Bach, Mozart, Villa Lobos, Mignone, Adelman, Tavares e de outros afamados autores.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5

apresenta

GRANDE TEATRO ROYAL

HOJE — às 19.30 horas

"Os Sinos de Santa Tereza"

Radio-drama de URBANO REIS

Brilhante interpretação de WALDEMAR GIGLIONI, e este incom-
fundível elenco de "astros" e "estrelas":
LENITA HELENA — AUGUSTO BARONI — DALVA COSTA —
ODETE LIZ — MARIOLINA MENDES — ERICO DE ALMEIDA
e ELIZABETH DARCY.

Locução de MARINO NETO e DALVA COSTA — Sonoplastia de
BENITO DE NARDO — Contra-regra de
ARMANDO DE SA'

Direção Geral de AUGUSTO BARONI

Patrocínio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.

UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO



uma voz amiga em seu lar

Partidas e chegadas de aviões, hoje e amanhã, em S. Paulo

REAL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 8,00 (amanhã); 9,00; 10,00; 14,00; 15,00 (amanhã); 16,00; 17,00 e 18,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 6,40 (amanhã); 8,25; 9,55; 11,25 (amanhã); 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA, hoje e amanhã: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 9,15; 10,35 (amanhã); 13,45; 15,15; 17,15 (amanhã) e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE, amanhã: 10,25.
DE PORTO ALEGRE, amanhã: 17,15.
PARA JACAREZINHO, hoje e amanhã: 8,30.
DE JACAREZINHO, hoje e amanhã: 17,30.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 17,30.
PARA PONTA GROSSA, amanhã: 8,30.
DE PONTA GROSSA, amanhã: 17,30.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,45.
PARA GARÇA, TUPÁ e LUCILIA, hoje e amanhã: 14,30.
DE LUCILIA, TUPÁ e GARÇA, hoje e amanhã: 9,55.
PARA LINS e RIO PRETO, hoje e amanhã: 14,30.
DE RIO PRETO e LINS, hoje e amanhã: 9,40.
DE GUAIRA e POZ DO IGUAÇU, amanhã: 10,35.

NATAL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 11,00.
DO RIO, hoje e amanhã: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE e CAMPO GRANDE, amanhã: 7,00.
DE CAMPO GRANDE, PRESIDENTE PRUDENTE e RANCHARIA, amanhã: 16,50.
PARA MOCOCA, GUAXUPÉ, PASSOS e BELO HORIZONTE, amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, PASSOS, GUAXUPÉ e MOCOCA, amanhã: 15,00.
PARA LINS e ARAÇATUBA, hoje e amanhã: 15,30.
DE ARAÇATUBA e LINS, hoje e amanhã: 10,05.

VASP

PARA O RIO, hoje: 7,15; 9,30; 11,30; 15,00; 16,05 e 17,10. Amanhã: 7,00; 8,00; 8,50; 9,30; 10,00; 10,30; 12,00; 14,00; 15,00; 16,00; 17,00 e 17,50.
DO RIO, hoje: 8,45; 11,00; 13,00; 16,30; 17,45 e 18,37. Amanhã: 8,30; 9,45; 10,15; 11,00; 12,15; 13,45; 15,00; 15,30; 16,30; 17,25; 18,37 e 19,45.
PARA OURINHOS, hoje e amanhã: 8,15, 9,00 (amanhã) e 14,30.
DE OURINHOS, hoje e amanhã: 11,40; 14,00 e 17,10 (amanhã).
PARA MARILIA e TUPÁ, hoje e amanhã: 12,55.
DE TUPÁ e MARILIA, hoje: 10,25. Amanhã: 10,35.
PARA BAURU, amanhã: 12,55.
DE BAURU, amanhã: 10,35.
PARA ASSIS, hoje e amanhã: 14,30.
DE ASSIS, hoje e amanhã: 11,40.
PARA PARAGUACU, hoje e amanhã: 8,15.
DE PARAGUACU, hoje e amanhã: 14,00.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 8,15 (amanhã), 14,30 (amanhã) e 15,20.
DE PRESIDENTE PRUDENTE, hoje e amanhã: 9,25; 11,40 (amanhã) e 14,00 (amanhã).
PARA BOTUCATU, hoje: 15,20.
DE BOTUCATU, hoje: 9,25.
PARA UBERABA, UBERLÂNDIA, ANAPOLIS e GOIÂNIA, hoje e amanhã: 12,15.
PARA ARAGUARI, hoje: 12,15.
DE GOIÂNIA, ANAPOLIS, UBERLÂNDIA e UBERABA, hoje e amanhã: 11,45.
PARA AVARE, PIRAJU, LONDRINA, MANDAGUARI e MARINGÁ, amanhã: 9,00.
DE MARINGÁ, LONDRINA, PIRAJU e AVARE, amanhã: 17,10.
PARA RIBEIRÃO PRETO, FITANDUVA e RIO PRETO, amanhã: 15,10.
PARA STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 5,30.
DE STA. CRUZ DO RIO PARDO, amanhã: 9,25.

AERÓVIAS BRASIL

PARA O RIO, hoje e amanhã: 9,15; 9,37; 16,30 (amanhã). DO RIO, hoje e amanhã: 10,32 (amanhã); 12,17; 14,55 e 16,25 (amanhã).
PARA CURITIBA, hoje e amanhã: 13,00 e 15,25.
DE CURITIBA, hoje e amanhã: 8,45 (hoje); 9,15 (amanhã) e 11,20.
PARA BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 7,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,5. Amanhã: 12,45.
PARA VARGINHA, amanhã: 7,30.
DE VARGINHA, amanhã: 12,45.
PARA UBERABA e ANAPOLIS, hoje: 15,45 e 16,25.
DE UBERLÂNDIA, ARAGUARI e GOIÂNIA, hoje: 6,00. Amanhã: 12,40.
DE GOIÂNIA, ARAGUARI, UBERLÂNDIA, hoje: 15,45.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,57.
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,30.
PARA LONDRINA, hoje e amanhã: 11,20.
DE LONDRINA, hoje e amanhã: 12,20.
DE BELEM, CAROLINA, PEDRO APOSONO, PORTO NACIONAL, hoje: 16,25.
LINHA RIO DE JANEIRO (ponto de partida), ANAPOLIS, CAROLINA, BELEM, PARAMIRIBO, PORT OF SPAIN, LA GUAIRA, CIDADE TRUJILLO e MIAMI, hoje: 4,55.

PANAIR

PARA O RIO, hoje: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,50; 16,15; 16,45 e 17,15. Amanhã: 8,00; 10,30; 12,35; 13,30; 15,15; 15,40 e 16,45.
DO RIO, hoje: 8,17; 9,22; 9,32; 11,02; 12,17; 16,02 e 17,47. Amanhã: 8,32; 10,37; 11,02; 12,17; 16,02; 16,47 e 17,47.
PARA CURITIBA e FLORIANÓPOLIS, hoje e amanhã: 11,25.
DE FLORIANÓPOLIS e CURITIBA, hoje e amanhã: 11,25.
PARA BELO HORIZONTE, hoje e amanhã: 12,45.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 11,35 e 17,05. Amanhã: 12,25.
PARA POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12,45.
DE POÇOS DE CALDAS, amanhã: 12,25.
PARA PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 9,45 (amanhã); 11,25; 11,45 (hoje).
DE PORTO ALEGRE, hoje e amanhã: 12,20; 15,03 (amanhã).
PARA BELEM, hoje: 16,05. Amanhã: 15,35.
DE BELEM, hoje: 11,15. Amanhã: 9,35 e 16,47.
PARA BAURU, TRES LAGOAS e CAMPO GRANDE, hoje: 8,35.
DE CAMPO GRANDE, TRES LAGOAS e BAURU, hoje: 15,55. Amanhã: 14,55.
PARA CORUMBA e CUIABÁ, hoje: 8,35.
DE CUIABÁ e CORUMBA, amanhã: 14,55.
DE RECIFE S. SALVADOR e CANAVEIERS, hoje: 17,00. Amanhã: 16,47.
DE ARACATUBA, PEDRA AZUL e MONTES CLAROS, hoje: 17,05.
PARA MONTEVIDEU e BUENOS AIRES, hoje: 11,45. Amanhã: 9,45.
DE BUENOS AIRES e MONTEVIDEU, hoje: 15,33. Amanhã: 15,03.
PARA NOVA YORK, hoje: 16,05.
DE NOVA YORK, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15 e 15,35.
PARA PORT OF SPAIN e S. JUAN, amanhã: 15,35.
DE S. JUAN e PORT OF SPAIN, hoje: 11,15. Amanhã: 9,15.
PARA CAYENNE, PARAMARIBO e GEORGETOWN, amanhã: 15,35.
DE GEORGETOWN, PARAMARIBO e CAYENNE, hoje: 11,15.
PARA CARACAS e JURAÇÃO, hoje: 16,05.
DE ASSUNÇÃO e PONTA PORA, hoje: 15,55.

TRANSPORTES AEREOS NACIONAIS

PARA BELO HORIZONTE, hoje: 7,30. Amanhã: 6,30.
DE BELO HORIZONTE, hoje: 17,30.
PARA GOVERNADOR VALADARES, amanhã: 6,30.
DE GOVERNADOR VALADARES, hoje: 17,30.
PARA ALFENAS, hoje: 7,30.
DE ALFENAS, hoje: 17,30.
PARA MONTES CLAROS, amanhã: 6,30.
PARA BARROS, UBERLÂNDIA, RIO VERDE, ITUIUTABA, JATAÍ, GUIRATINGA, GOIÂNIA e CUIABÁ, amanhã: 8,00.
DE CUIABÁ, GOIÂNIA, GUIRATINGA, JATAÍ, ITUIUTABA, RIO VERDE, UBERLÂNDIA e BARROS, hoje: 15,30.
PARA MORRINHOS e TUPACIGUARA, amanhã: 8,00.
DE IPAMÉR, hoje: 15,30.

VARIG

PARA O RIO, hoje: 11,30 (misto) e 14,55. Amanhã: 13,40 e 14,55.
DO RIO, hoje: 8,35; 9,30 e 10,30 (misto). Amanhã: 10,00 (misto).
PARA PORTO ALEGRE, hoje: 8,55; 9,50 e 11,10 (misto). Amanhã: 9,00 (direto) e 10,40 (misto).
DE PORTO ALEGRE, hoje: 10,50 e 14,35. Amanhã: 13,20 e 14,35.
PARA CURITIBA, hoje: 9,50. Amanhã: 10,40 (misto) e 13,20.
DE CURITIBA, amanhã: 13,20.
PARA FLORIANÓPOLIS e ARARANGUÁ, hoje: 9,50.
DE ARARANGUÁ e FLORIANÓPOLIS, amanhã: 13,20.
PARA PARANAGUÁ, JOINVILLE e ITAJAI, hoje: 9,00.
DE ITAJAI, JOINVILLE e PARANAGUÁ, hoje: 14,10.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO, hoje: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,00; 17,00 e 20,00. Amanhã: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,30; 14,50; 15,00; 17,00 e 22,00.
DO RIO, hoje: 7,10; 7,25; 8,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25 e 21,25. Amanhã: 7,25; 8,25; 9,25; 10,25; 12,25; 14,25; 16,25; 18,25; 19,25; 21,25 e 23,25.
PARA ARACATUBA (com escalas), amanhã: 6,30.
DE ARACATUBA (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7,30, direto.
PARA PORTO ALEGRE (com escala), hoje: 7,40.
DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã), 14,30 (direto).
PARA RECIFE (com escalas), hoje: 9,00.
DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16,10.
PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã: 9,45.
PARA FLORIANÓPOLIS (com escalas), amanhã: 11,00.
DE FLORIANÓPOLIS (com escalas), amanhã: 16,30.
PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8,40.
DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14,15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

DO RIO, amanhã: 5,59.
PARA RECIFE, amanhã: 6,05.
DO RIO (amanhã): 14,30.
PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14,30.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

DIDO

A região africana em que Elisa estabeleceu a sua colônia de fênix fugidos de Tiro era agreste, inóspita, e por suas vizinhanças viviam os numidas e os gétulos, povos bárbaros, bellicosos e rapinantes. Chamava-se Mauritania, aquela parte da costa mediterrânea, e para o sul estendia-se o infinito deserto de areias.

Elisa comprou do dinasta da região a área de terra para construir a sua cidade. Mas, pelo contrato da compra, caber-lhe-ia unicamente o perímetro que ela pudesse cercar com um curso de bol. Mas, para velhaco, velhaco e melo... E Elisa foi mais esperta que o possuidor da terra. Mandou cortar o curso de bol em corréias estreitíssimas, podendo, assim, abranger a área, onde levantou a cidadela de Byrsa (Byrsa significa — "curso de bol"), que serviu de fortaleza à cidade de Cartago.

E, com o tesouro que trouxera de Tiro, adquiriu, sucessivamente, novas e vastas extensões de terra e fundou e organizou o seu reino. Temendo uma desforra de Pigmálion, que poderia vir com as suas naus assaltar a incipiente cidade, bem como para se por em guarda contra possíveis assaltos dos gétulos e numidas (numida quer dizer — "nomade"), cercou Cartago de muralhas inextinguíveis.

Elisa, porém, não gozou por muito tempo do resultado dos seus esforços. O princípio dos numidas, que se intitulava rei da Mauritania, apalhou-se por ela e pediu-a em casamento. A viúva de Sicheu guardava, no entanto, fidelidade à memória do seu primeiro marido e repugnava-lhe aceitar um segundo esposo.

Temendo, no entanto, ser coagida a aceder ao pedido daquele príncipe bárbaro, tomou a extrema resolução de suicidar-se. Para ganhar tempo, não recusou abertamente, mas pediu três meses de prazo ao seu pretendente, para pensar sobre o caso.

Firmado no seu sinistro desígnio, ela preparou-se para morrer. E, terminado o prazo fatal, Elisa apunhalou-se. Quando o príncipe numida chegou com o seu cortejo suntuoso a Cartago, a pira ardente transformava em cinza o corpo da desditosa rainha...

Esta ação sobre-humana conferiu a Elisa o nome de Dido, que quer dizer — "mulher resoluta".

M. R. (Capital) — Letra pequena, baixa, inclinada, centrada e inibida, um tanto sinuosa e justaposta. Sinais que se contradizem, demonstrando qualidades complexas. Índices de luta íntima, de desejos contrariados, obceca a dificultar-lhe os passos na vida. Possui, no entanto, dose suficiente de força moral, de perseverança, para resolver os seus problemas ou acomodá-los a situação. De espírito habil, ponderado, porém fechado, porquanto não se deixa sondar, sabendo ser discreto, esconder os seus pensamentos sob a benevolência e a polidez de maneiras. E' modesto, avesso às ostentações, resignado. Seus atos são sempre refletidos, mas às vezes realizados sob a influência de terceiros. Geralmente é bem sucedido em assuntos financeiros em profissão que exige qualidades práticas e determinação tranquila e persistente, qualidades essas que lhe são características. E' profundo e atento ao que emprende, pois aprecia o estudo, observação e a experiência. De temperamento estável e de natureza um tanto emotiva e sentimental. Tem gosto pelos bens e pelas honras, e é de opinião própria. De senso prático e boa intuição, disposição alegre e jocosa, sobretudo sensível, de espírito crítico um tanto caustico.

BORBOLETINHA DOURADA (Mogi das Cruzes) — Quanto aos negócios referidos em sua carta, não estão afetos a grafologia. Mas posso dar-lhe pessoalmente um conselho, conselho esse baseado na experiência da vida e que recebi de meus avós. Dizia-me um dos meus maiores: "Se quiser fazer mal ao seu inimigo, faça-o vender as suas propriedades". Quer dizer que nunca nos devemos desfazer dos bens de raiz, imóveis, salvo em última necessidade. Portanto, vender uma casa é sempre um mau negócio, como no caso de seu

pai. Dinheiro na mão é como manteiga em chapa de fogão. Vai-se, sem se saber como... E depois? Depois, nem casa nem dinheiro! Mas, não pretendo ser mentor de seu pai; ele saberá o que melhor lhe convenha. Portanto, passemos a outro assunto. O seu perfil grafológico. A sua letra caligráfica, anelada, lenta, indica o seu estado em transição física e espiritual. Um temperamento líptico, sadio, equilibrado e uma mentalidade ponderada e pensativa. De ação perseverante e paciente. E sentimentalidade notada pela razão.

CAETÉ (Mogi das Cruzes) — Respondendo aqui a consultante que anda preocupada com o seu filho. Vejamos o que diz a letra dele. Denota ter um caráter um tanto rebelde e independente, de maneira reservada, mas confiante em si. Passa agora por um período de inquietação, de descontentamento, mas isso há de passar quando se firmar numa profissão segura, o que há de conseguir. Aliás, ele é de bom senso, raciocinador, e tem energia e atividade, para desempenhar-se de suas obrigações. Ele que prossegue estudando rádio ou qualquer outra profissão mecânica ou elétrica, porquanto tem habilidade inata para essas ocupações. Que siga a sua vocação. E' ambicioso e de espírito construtivo e organizador. Um pouco extravagante, mas isso é próprio da sua idade. Ele que evita os amigos cujos conselhos possam influenciar-lhe. Tais amigos podem dar-lhe futuros desgostos. Quanto a si, prezada consultante, não se deixe dominar pela ansiedade e nervosismo; tenha confiança em si e no futuro, na certeza de que este será melhor. Quanto ao fato de ser geomeo com um natimorto, não tem fundamento nenhum o que anda dizendo à senhora. Não acredite em superstições idiotas. ANSIOSA (Leme) — Grafia lançada, momentaneamente moderada-

Colegio Internacional de Cirurgião

Lo ANIVERSARIO DO CAPITULO BRASILEIRO

Transcorrendo no próximo dia 30 o 1.º aniversário do Capítulo Brasileiro, do Colegio Internacional de Cirurgiões, a diretoria resolveu comemorar a efeméride com uma reunião social, a se realizar nos salões da nova Biblioteca da Santa Casa de São Paulo, à rua Cesário Mota 112.

Organização Beneficente "Sanatório Ebenzer"

A Organização Beneficente "Sanatório Ebenzer" que mantém um ambulatório, com Raio X, para atender gratuitamente as pessoas pobres sem distinção de cor, sexo, qualquer que seja, as pessoas que queiram auxiliá-la nessa obra de assistência social, a que poderá ser remetido a rua da Glória, 328/332.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDAO

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Freira.

Caixa Beneficente do Asilo Colonia Santo Angelo

ESTACAO SANTO ANGELO E. F. Central do Brasil

gumentador e apaixonado, chegando à exaltação, quando contrariado em suas opiniões ou em seus desejos. Demasiado confiante em sua capacidade, expõe-se inconscientemente a riscos ou fracassos. Facil de entusiasmar-se como de ressentir-se. Deverá agir com mais prudência e examinar em todos os aspectos qualquer causa ou empresa, a que venha a tomar parte, pois "nem tudo que luz é ouro"...

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consultantes e acompanhados de um pendonismo para resposta bem como de dados ou questões relativas ao assunto que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badur 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome
Residência
(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO).

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

CAPAS PARA AUTOS



"SÃO JORGE"

Única com impermeabilização
patenteada à prova de água e óleo.

- Um modelo exato para cada tipo de automóvel
- Não solta tinta na roupa e nem deteriora com o calor
- Tem rugas e sem defeitos
- Fabricado com NYLON, couro plástico, palhinha etc.

Preço a partir de
Cr\$ 800,00

Remetemos para todo o Brasil pelo reembolso

Estofados Plásticos "SÃO JORGE" Ltda.

Praça Princesa Isabel, 65 e 92

(Junto à Av. Duque de Caxias) Tel. 52-7794

End. Teleg. "CAPLASJOR" - São Paulo

VERDADEIRA PECHINCHA!!!

SOBRADO COM 4 ANOS

Vendo Avenida Jabaquara, 2217, casa 5, lindo sobrado isolado de um lado, contendo hall de entrada, sala de visita, sala de jantar, ambas com armário embutido, cozinha, fogão elétrico Paterno e quintal com entrada independente. Altos 2 grandes dormitórios, banheiro completo com chuveiro elétrico. Entrada Cr\$ 50.000,00, restante em prestações de Cr\$ 1.563,00. Visitas depois das 12 horas. Entrega-se no ato da escritura.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDÊNCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos

MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 200

FONE: 3-7469

CR\$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR\$ 300,00

Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 3-2828.

RUA BOA VISTA 332 - SOBRADO

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS,

LADRILHOS E ARTIGOS SANITÁRIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção - "Stock" - Preços - Prestes

RUA OLINDA, 162 - FONE: 4-2039 - S. PAULO

REPRESENTANTE NA BAHIA

Encontra-se nesta Capital o sr. Manoel Petitinga, com escritório de representações em Salvador - Bahia - que poderá ser procurado no Hotel Vitoria.

FONE 9-1127

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 - FONE: 4-2115

CARTEIRA PERDIDA

O sr. Mauro de Souza Barros perdeu a carteira profissional do CREA, 6.ª Região, n.º 7.230-D. Para os fins de direito faz a presente declaração

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Medicinas de Senhores e Partos

Consultas das 14 às 17 horas

Av. Paulista, 2.006 Fone 7-9039

NO PASSADO E NO PRESENTE.

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAMENTO

AUXILIAR NO TRATAMENTO

DA SÍFILIS

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça, ensinando solo para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal 449 - BELO HORIZONTE - MINAS.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos, achando-se paralisado e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

A SOCIEDADE MARONITA DE BENEFICÊNCIA

convida a Colônia Libanesa e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do falecimento do Ilustre Ex-Presidente da República Libanesa,

EMIL EDI

que será celebrada na Igreja de São Bento, às 9 1/2 horas de quarta-feira, dia 27 do corrente.

Por mais este ato de religião e amizade desde já agradece.

A família de

LUIZ GUILHERME WHITAKER

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar AMANHA, dia 28 do corrente, às 7,30 horas, na Igreja de São Gabriel Arcanjo - Jardim Paulista.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

A PEDIDOS

INATIVOS E REFORMADOS

E' sabida, dolorosamente conhecida a odisséia dos funcionários inativos e dos militares reformados, em relação ao procedimento do governo estadual que, persistindo em não dar cumprimento ao que rezejava a Constituição piratiningana, não tem permitido ao pagamento dos vencimentos de suparação a que os mesmos têm direito.

Assim sendo, será crível que haja algum funcionário inativo ou militar reformado, que se disponha a dar o seu voto ao candidato que faz praça em declarar lá ser, caso eleito, o continuador da orientação política e administrativa do atual Governador?

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes

farmácias:

CENTRO: - Vendo de Ouro, rua

S. Bento, 219.

BARRA: - Seixas, rua Bresser, 1803;

Redor, rua Hipódromo, 336; Rega,

Rua Rangel Pestana 1182; Torres, rua

Rubino da Oliveira, 141.

MOOCA: Almeida, rua da Mooca,

1078; Divina, rua Piratininga, 819;

Sociedade, rua Mooca, 146; São

Pedro, rua Visconde Faria, 420.

ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta,

rua da Mooca 308; Popilar, rua

Mooca, 1957; Salus, rua da Mooca,

3171; Aya, rua Galvão, 265; Bandeira,

rua Araribóia, 228.

PARAÍSO-VILA MARIANA: - Brasi,

rua R. Grande, 354; Galeno-

Droga, rua Domingos de Moraes,

380; Paulista, rua Machado de

Assis, 426; Santa Inês, rua Paraíso,

929; Vila Mariana, rua Domingos de

Moraes, 1681; Walskirt, rua Sena

Madureira, 422.

ORIENTE-CANINDE-PARI: - Ori-

ental, rua João Teodoro, 1139; Ori-

ente, rua Oriente, 527; Portuense,

rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo,

rua Silva Teles, 415; Brailho,

rua Canindé, 597; São Marcos, rua

Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua

Bresser, 363; S. Miguel, rua João

Boemer, 650.

LUZ-SÃO CARLITO: - Iguaçu,

Lida, Avenida do Estado, 1615; Sil-

veira, Avenida Tiradentes, 210; No-

va Minerva, rua São Caetano, 712.

LUZ-SANTA IPIGENIA-MERCADO

Mauá, rua Conceição, 632; Aurora,

rua Santa Ifigenia, 200; Brasileira,

Avenida São João, 1293; Minerva,

rua Gusmões, 352; Anhangabau, rua

Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua

Iloilo, 109.

ELISBOA-BARRA FUN-

DA-PERDIZES-SANTA CECILIA: -

Coração de Jesus, Al. Barão de Pi-

ratanga, 387; Higienópolis, rua Con-

selheiro Brotero, 1130; Rothmann,

rua Carvalho de Mendonça, 20; Uni-

versal, rua Barão de Tatu, 459; Mo-

derma, rua Barra Funda, 341; S. Jo-

se da Barra Funda, rua Barra Funda

1043.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: -

Cintru, rua Consolação, 2405; Mode-

lo, rua Consolação, 2553; Buenos

Aires, rua Alagoas, 492.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTO-

NIO-Bela Vista: - Imaculada

Conceição, av. Brig. Luis Antonio n.

2195; Huanabrig, av. Brig. Luis

Antonio, 1423; Ribouco, rua São An-

tonio, 452; Italo-Americana, rua

Cons. Ramalho, 887; São. Osvaldo, fi-

lia, av. Brig. Luis Antonio, 2457.

CERQUEIRA CÉSAR: - Di Franco,

rua Congo Eugênio Leite, 941; Gal-

vão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila

Madureira, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: - Jardim

Paulistano, rua Joaquim Antunes,

232.

LAIM: - Aurea, rua da Ponte,

112.

JARDIM PAULISTA: - Pamplona,

rua Pamplona, 963; Columbus, av.

Brig. Luis Antonio, 3168; Casa Fran-

co, Al. Casa Franca, 937.

JARDIM AMERICA: - Paulistano,

rua Augusta, 3.000; Do Povo, rua

Constituinte, 3147.

TATUAPÉ: - Santo Antonio, rua

Antonio Barros, 293; Araci, Avenida

Celso Garcia, 4004; Vera, rua Tu-

tuli, 1543; Confinança, rua Padre A-

delino 1501; Santa Rosa, Av. Celso

Garcia, 3529.

BOM RETIRO: - José Paulino,

rua ... ano, 483; Primor, rua

"Bela de Lima 476; União Pauli-

sta, rua do Itaipua, 220; Jaraguá

rua, 587; Bom Jesus, rua

Anhanguera, 10.

BELEM-BELEZINHO: - Hospital

do Rio, Av. Celso Garcia, 2480; Be-

lem, rua Alvaro Ramos, 408; Tupi-

namba, rua Ubirajara, 18; São

Leopoldo, rua São Leopoldo, 429; N

S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453;

C. Expedito, Av. Celso Garcia,

622.

VILA MONUMENTO: - Vilas Boas

rua Jequitá, 3; Amadeu, av. Zelina

SAUDE: - N. S. Aparecida, rua

Dom. de Moraes, 3912; Plácido, rua

Dom. de Moraes, 2123.

VILA BELA-VILA ZELINA: - Dro-

guelina, rua Ciclamas, 2; S. José,

Av. Zélia, 220.

SACOMAN-MOINHO VELHO: -

Moinho Velho, rua Eliria, 31; equi-

na, rua das Cordeiras.

VILA CORCOGÃO: - Vila

Paulista, Estr. São Amaro, 205; Pri-

meira, rua Afonso Braz, 261.

VILA MARIA: - Vila Maria, Av.

Cotching, 220; Vila Pau-

lista, rua Araribóia, 138; Santa

Cotching.

1780

TREMENSE: - Moraes, rua Pe-

dro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO: - Silva, Es-

trada do Mandi, 102.

PENHA: - Martem, rua Dr. João

Ribeiro, 426; N. S. Rosário, rua da

Penha, 199; Pedroso, rua da Pe-

nha, 486.

PINHEIROS: - Ladeira Bueno, r.

Paul Leme, 21; S. José Pinheiros, rua

Butantan, 31; Dora, rua Teodoro

Sampaio, 2897; Meialoa, rua Iodo-

ro Sampaio, 1911.

ACRÁ: RAZA-BERTIHOA-ROEN-

TE FELJO: - Lobo Brasileira, Av.

Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua

Natal, 1634; Agua Raza, rua da

Mooca, 1014; Largo Agua Raza; N

S. Bom Parto, Av. Alvaro Ramos

2115.

LAPA: - Anastácio, rua Trindade,

1741; N. S. da Lapa, Largo da Lapa,

65.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilidade de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxílio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

DONATIVOS

Recebemos de um anônimo Cr\$ 100,00 para ser entregue a Maria de Jesus.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viúva Laurinda da Purificação, achando-se completa e com recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos um auxílio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Angélio Pibito, rua Calubi,

1; dr. Alcides Faro, rua Renal-

de Andrade, 278; Isabel Goul-

art, rua Paraíso, sem numero;

Isolina de Oliveira, rua João

Rudge, 66; S. A. Indústria Ni-

metri, rua Episcopal, 25; Leopoldo, rua Triunfo, 40; Meireles,

rua Aurea, 237; Rodrigo Telxer,

rua Direita, 91 - 1.º andar;

dr. Valdemar Ribeiro, rua Cas-

tro Alves, 104.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTADO N.º 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS - DEPOSITOS - EMPRESTIMOS - CAMBIO - CUSTODIA - ORDENS DE PAGAMENTO - CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL - CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) ... 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS - até Cr\$ 50.000,00 ... 4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00 ... 3 1/2 % a. a.
SEM LIMITE ... 2 1/2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO DEPOSITOS DE AVISO

FIXO: 2 meses ... 5 % a. a. 90 dias ... 4 1/2 % a. a.
6 meses ... 4 1/2 % a. a. 60 dias ... 4 % a. a.
PREVIO: 30 dias ... 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO

MENSAL DE JUROS:

6 meses ... 3 1/2 % a. a. 12 meses ... 4 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: - Rua 1.º de

Março, 66 - RIO DE JANEIRO - END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças

do País. Correspondentes nas principais praças do País e

do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e

Montevideu (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍ - ARAÇATUBA - ARAQUAÇU - ARARA-

QUARA - ASSIS - AVARE - BARRI - BARRITOS -

BAUR - BEBEDOURO - BÓTUCATU - BRAGANÇA

PAULISTA - CAPELANDIA - CAMPINAS - CATAN-

DUBA - CHAVANTES - FRANCA - GARÇA - ITAPE-

TININGA - ITAPIRA - ITUVERAVA - JABOTICABAL

- JAU - LIMEIRA - LINS - MARILIA - MATÃO -

MIRASSOL - MONTE APRAZEL - NOVA GRANADA -

NOVO HORIZONTE - OLIMPIA - ORLANDIA - PE-

DERNEIRAS - PIRACICABA - PIRAJUI - PIRAJUI -

PIRASSUNUNGA - PRESIDENTE PRUDENTE - PRO-

MISSAO - RANCHARIA - RIBEIRÃO BONITO - RIBEI-

RÃO PRETO - RIO CLARO - STA. CRUZ DO RIO

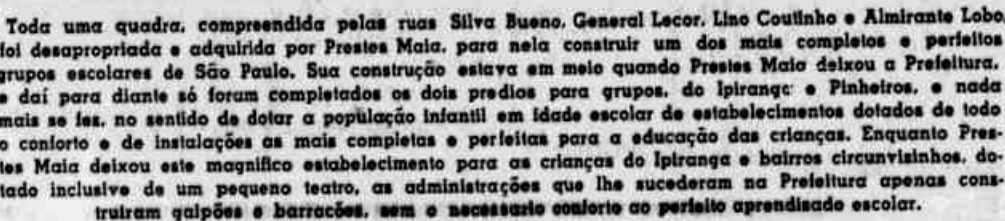
PARDO - SANTO ANASTÁCIO - SANTO ANDRÉ -

SANTOS - SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SÃO JOSÉ DOS

CAMPOS - SÃO JO

Grças ao espirito empreendedor do grande urbanista temos hoje os magnificos e completos grupos escolares "Visconde de Itaúna", no Ipiranga, e da rua Pedroso de Moraes, em Pinheiros — Desvirtuando suas finalidades, o governo estadual neles instalou secções do Ginasio do Estado — Realizou a maior obra urbanistica de que há memoria na historia de S. Paulo, sem aumentar impostos, nem despedir um só funcionario, e ainda deixou 130 milhoes de cruzeiros em caixa na Prefeitura — Novos aspectos relevantes da administração de Prestes Maia no governo da cidade

Grças ao espirito empreendedor do grande urbanista temos hoje os magnificos e completos grupos escolares "Visconde de Itaúna", no Ipiranga, e da rua Pedroso de Moraes, em Pinheiros — Desvirtuando suas finalidades, o governo estadual neles instalou secções do Ginasio do Estado — Realizou a maior obra urbanistica de que há memoria na historia de S. Paulo, sem aumentar impostos, nem despedir um só funcionario, e ainda deixou 130 milhoes de cruzeiros em caixa na Prefeitura — Novos aspectos relevantes da administração de Prestes Maia no governo da cidade



Toda uma quadra, compreendida pelas ruas Silva Bueno, General Lecor, Lino Coutinho e Almirante Lobo foi desapropriada a adquirida por Prestes Maia, para nela construir um dos mais completos e perfeitos grupos escolares de São Paulo. Sua construção estava em meio quando Prestes Maia deixou a Prefeitura, e daí para diante só foram completados os dois prédios para grupos, do Ipiranga e Pinheiros, e nada mais se fez, no sentido de dotar a população infantil em idade escolar de estabelecimentos dotados de todo o conforto e de instalações os mais completos e perfeitos para a educação das crianças. Enquanto Prestes Maia deixou este magnífico estabelecimento para as crianças do Ipiranga e bairros circunvizinhos, dotado inclusive de um pequeno teatro, as administrações que lhe sucederam na Prefeitura apenas construíram galpões e barracões, sem e necessário conforto ao perfeito aprendizado escolar.

horamentos ideados e concretizados unicamente por Prestes Maia, justo é que se ressalte a sua obra, de maio de 1938 a outubro de 1945, na Prefeitura Municipal. Sem aumentar impostos, sem córtes no fun-

Por só nos preocuparmos com as realidades do urbanista Prestes Maia temos deixado de lado a sua orientação moral — designemo-la assim — na Prefeitura de São Paulo.

O abridor de avenidas, sob esse aspecto, assume a fisionomia mais ampla de administrador, de supervisor dos negócios públicos. Temperamento absorvente, o prefeito estava a par de todas as atividades municipais. Assunto algum lhe era estranho.

Falemos do capítulo das desapropriações. Toda a avenida Ipiranga ficou para a Prefeitura em 15 milhões de cruzeiros. A praça da Bandeira não custou nada — hoje, apenas o 120 milésimo. Mais custou 10 milhões. O Sanatório Esperança que dizem ser a mais suntuosa "esperança" de muita gente — foi dado como vendido

Por só nos preocuparmos com as realidades do urbanista Prestes Maia temos deixado de lado a sua orientação moral — designemo-la assim — na Prefeitura de São Paulo.

O abridor de avenidas, sob esse aspecto, assume a fisionomia mais ampla de administrador, de supervisor dos negócios públicos. Temperamento absorvente, o prefeito estava a par de todas as atividades municipais. Assunto algum lhe era estranho.

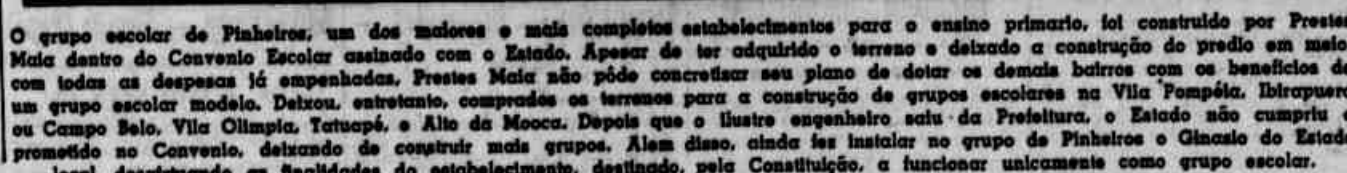
Falemos do capítulo das desapropriações. Toda a avenida Ipiranga ficou para a Prefeitura em 15 milhões de cruzeiros. A praça da Bandeira não custou nada — hoje, apenas o 120 milésimo. Mais custou 10 milhões. O Sanatório Esperança que dizem ser a mais suntuosa "esperança" de muita gente — foi dado como vendido

Hoje, porém, que se pretende apossar da paternidade de numerosos me-

A CONSTRUÇÃO DE GRUPOS ESCOLARES

**PRESTES MAIA ADQUI-
RIU NUMEROSOS TER-
RENOS PARA GRUPOS
ESCOLARES**

um serviço de saúde escolar e um jardim da infância, no centro, para o qual o respectivo terreno, de 20.000 metros quadrados já havia sido escolhido. Pa-

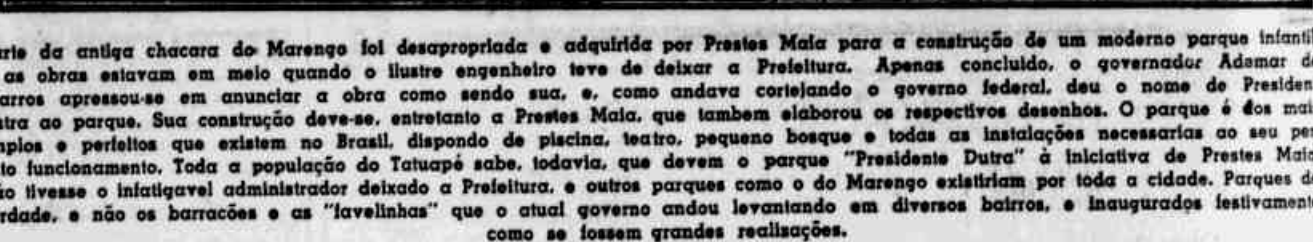


O grupo escolar de Pinheiros, um dos maiores e mais completos estabelecimentos para o ensino primário, foi construído por Prestes Maia dentro do Convênio Escolar assinado com o Estado. Apesar de ter adquirido o terreno e deixado a construção do prédio em andamento, com todas as despesas já empenhadas, Prestes Maia não pôde concretizar seu plano de dotar os demais bairros com os benefícios de um grupo escolar modelo. Deixou, entretanto, compradas as terras para a construção de grupos escolares na Vila Pompéia, Itapicuru ou Campo Belo, Vila Olímpia, Tatuapé, e Alto da Mooca. Depois que o ilustre engenheiro saiu da Prefeitura, o Estado não cumpriu o prometido ao Convênio, deixando de construir mais grupos. Além disso, ainda se instalou no grupo de Pinheiros o Ginásio do Estado, uma instituição de ensino secundário, e o Colégio de Aplicação, uma escola de formação de professores, ambas fora do âmbito do Convênio. Assim, o grupo de Pinheiros tornou-se o único grupo escolar construído dentro do âmbito do Convênio.

ANO XCVII

SÃO PAULO — DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1950

NUMERO 28.977



Parte da antiga chacara do Marengo foi desapropriada e adquirida por Prestes Maia para a construção de um moderno parque infantil, e as obras estavam em meio quando o ilustre engenheiro teve de deixar a Prefeitura. Apenas concluído, o governador Admar de Barros apressou-se em anunciar a obra como sendo sua, e, como andava correndo o governo federal, deu o nome de Presidente Dutra ao parque. Sua construção foi feita, entregando a Prestes Maia, que também elaborou os respectivos desenhos. O parque é dos mais amplos e perfeitos que existem no Brasil, dispondo de piscina, teatro, pequeno bosque e todas as instalações necessárias ao seu perfeito funcionamento. Toda a população do Tatupá sabe, todavia, que devem o parque "Presidente Dutra" à iniciativa de Prestes Maia. Não tivesse o intangível administrador deixado a Prefeitura, e outros parques como o do Marengo existiriam por toda a cidade. Parques de verdade, e não os barracões e as "favelinhas" que o atual governo andou levantando em diversos bairros, e inaugurados festivamente como se fossem grandes realizações.

**SÓ A PREFEITURA CUM-
PRIU AS DISPOSIÇÕES
DO CONVENIO ES-
COLAR**

O Convenio Escolar sofreu rudemente em suas realizações programadas, e com isso também sofreu a

(Conclui na 19a página).

Existem nos EE. UU. 6 cidades com o nome de Brasil. E estão localizadas nos seguintes Estados: Mississippi, Tennessee, Indiana, Iowa, Michigan e Dakota do Norte.

Existem nos EE. UU. 6 cidades com o nome de Brasil. E estão localizadas nos seguintes Estados: Mississippi, Tennessee, Indiana, Iowa, Michigan e Dakota do Norte.

A Academia de Letras de Sorocaba foi fundada a 25 de agosto de 1943, e o seu atual presidente é o prof. Renato Seneca Fleury sendo vice-presidente o conego Aluizio de Almeida.

A pimenta malagueta chama-se em latim "grana paradisy" e quer dizer "grãos do paraíso"...

Foi Pelegrino Moreto, italiano, o primeiro poeta a redigir um dicionário de rimas em 1528.

A velocidade da luz é de 300.000 quilômetros por segundo.

O rei Salomão reinou 40
anos.

Afirmam os cientistas que as crianças crescem mais no verão de que no inverno.

A carta de Pero Vaz Caminha, ao rei d. Manuel, sobre a descoberta do Brasil, foi publicada, pela 1.ª vez, pelo padre Aires de Casal, em 1817.

Em 1931 foi brevetado o primeiro paraquedista civil, no Brasil; Hugo Gavião dos Neves.

O banho de sol é particularmente benéfico; estimula a nutrição geral, porque ativa a circulação superficial do sangue e excita o sistema nervoso, transforma o ergosterol da pele em vitamina D, cuja função é fixar o cálcio no organismo, assim melhorando as condições dos ossos, dentes, sangue e nervos; e, pelo robustecimento físico, dá ao indivíduo alegria e sensação de bem-estar.